BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



...centro, restos do que fôra momentos antes, um corpo humano. Ao que tudo indica, trata-se de uma das funcionárias desaparecidas. À direita e esquerda, flagrantes colhidos pela reportagem fotográfica de A MANHÃ, quando ainda era intenso o fogo

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 16 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.050

Diretor: ALVARO GONÇALVES
Redação e Administração
Oficinas: [illegible], 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

DEZENAS DE MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS

CATASTROFE EM DEODORO

Foi pelos ares o Depósito de Material Bélico do Exército — As explosões abalaram extensa zona suburbana — Continuam os incêndios — Evacuados os moradores de Deodoro e Marechal Hermes — Paralisado o tráfego — O ministro da Guerra no local do sinistro — Seria sabotagem dos comunistas — Aberto rigoroso inquérito — Os socorros às vítimas — Várias prisões efetuadas



O tamanho a que ficou reduzido o portão de ferro do armazem 16 do Depóstio de Material Bélico

Catastofre de consequencias lamentáveis, quão dramaticas sob todos os aspéctos, tal o número de vidas perdidas e o vulto dos prejuizos sofridos, que se elevam a bilhões e bilhões de cruzeiros, ontem à tarde verificou-se nesta capital. Cerca das 14 horas e 30 minutos, tremenda explosão sacudiu Deodoro, repercutindo por vários pontos do Rio, principalmente nas estações suburbanas servidas pela Central do Brasil. Um paiol de polvora — foi essa a primeira e triste nova que se teve — fôra pelos áres, morendo numerosas pessôas, ficando centenas feridas, sendo ainda reduzida à cinzas uma grande área, tal a quantidade de armamento que se incendiára e a munição que fôra pelos ares. Realmente, mais tarde nossa reportagem, foi infelizmente comprovar a veracidade da notícia, apurando nos mínimos detalhes o lastimavel acontecimento, cujas causas são ignoradas, não obstante conjecturas dignas de crédito estarem sendo feitas. Podemos mesmo dizer que foi indescritivel e impressionante a ocorrência. Para o próprio reporter, tão acostumado a observar de viso fatos dramaticos, torna-se até penosa a tarefa que lhe cabe de relatar, em minucias, o doloroso caso, tais as cenas tristes que presenciamos, quadros trágicos que jamais nos sairão da retina.

O estrendo foi tremendo, violentissimo e de consequências ainda mais trágicas. Para quem conheceu o Deposito Central de Material Belico, aqueles pavilhões já velhos, mas de estrutura forte, que pareciam resistir as intempéries, cairam como folhas secas, após subir às alturas, impulsionados pela mão da fatali-

(Continua na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BÁR"
(CINELANDIA)
Hoje: RAVIOLI



O flagrante acima foi colhido no momento exato em que a reportagem examinava um fragmento de granada

Faleceu o Presidente das Filipinas

Após pronunciar um discurso de apoio aos Estados Unidos — Vitimado por um derrame cerebral



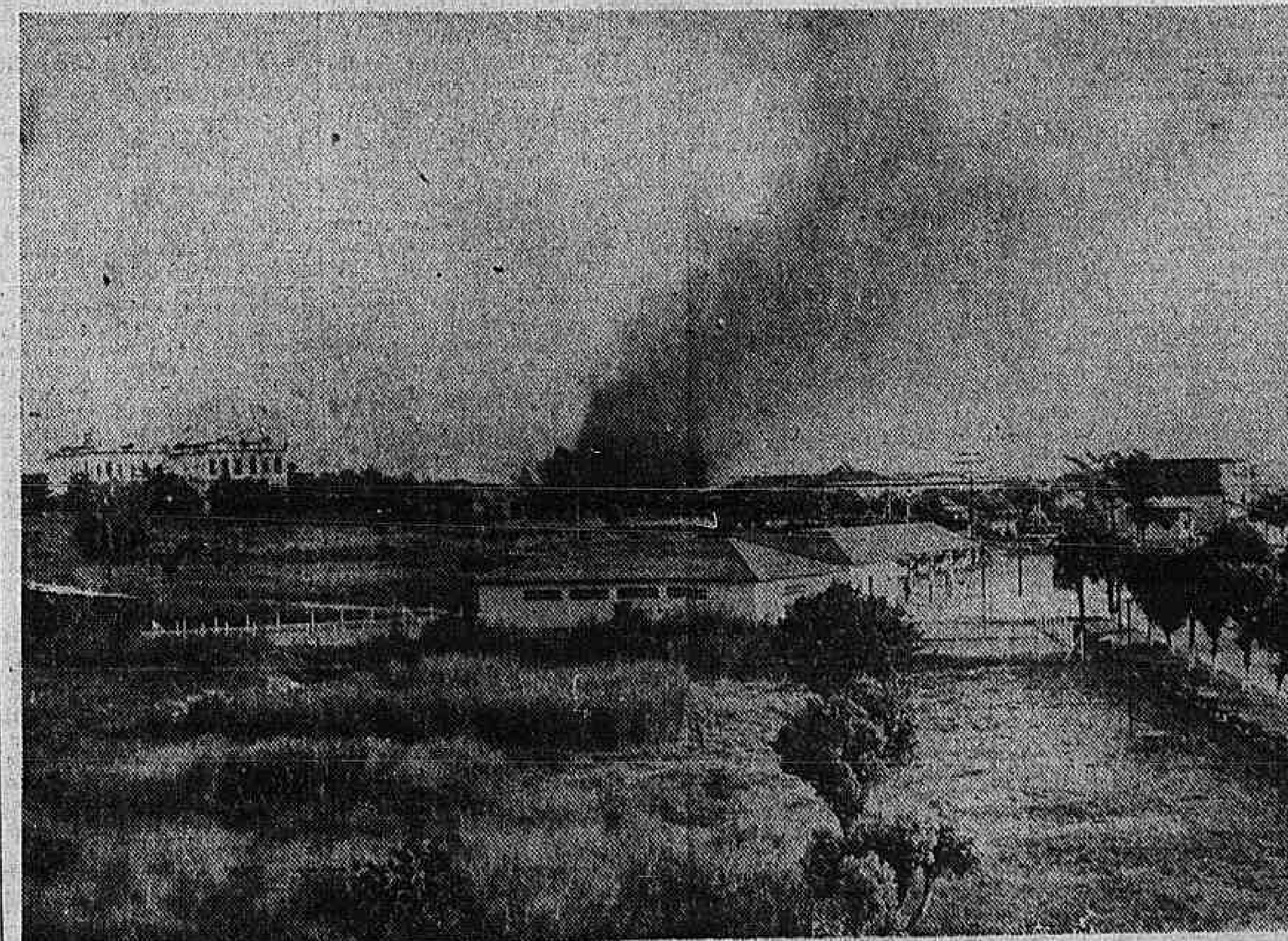
Presidente Manuel Roxas

MANILA, 15 (U. P.) — O presidente das Filipinas, sr. Manuel Roxas, faleceu em consequência de um derrame cerebral, aproximadamente às 22 horas da noite passada. O presidente Roxas sofrera ontem quinta-feira, um desmaio no Clark Field, após haver pronunciado um discurso em que prometeu apôio das Filipinas aos Estados Unidos em caso de outra guerra. Em consequência, o presidente foi trasladado por breves momentos para a residência do major-general Eugene Eubank, comandante das forças aéreas norte-americanas nas Filipinas. Roxas faleceu na própria base aérea de Clark Field, quando era assistido pelo dr. Florentino, seu médico pessoal. Sua esposa e sua mãe se encontravam a seu lado. O corpo está sendo transportado para Manila, carecendo-se de maiores detalhes sôbre a morte de Roxas, cujo falecimento somente foi conhecido

(Conclui na 3.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.



A reportagem de A MANHÃ, ainda no inicio da catastro fe, colheu o flagrante acima do parque militar de Deodoro

DITADOR DA CHINA

CHIANG KAI SHEK RECEBE DA ASSEMBLÉIA NACIONAL CHINESA PODERES EXCEPCIONAIS

NANKIN, 15 (A. P.) — A Assembléia Nacional aprovou uma emenda constitucional que dá a Chiang Kai-Shek virtuais poderes ditatoriais durante a crise que se verifica na República. A proposta, aprovada pelo governo, está sendo considerada como uma indicação de que Chiang Kai-Shek decidiu continuar em sua qualidade de presidente da China em vez de tornar-se "premier".



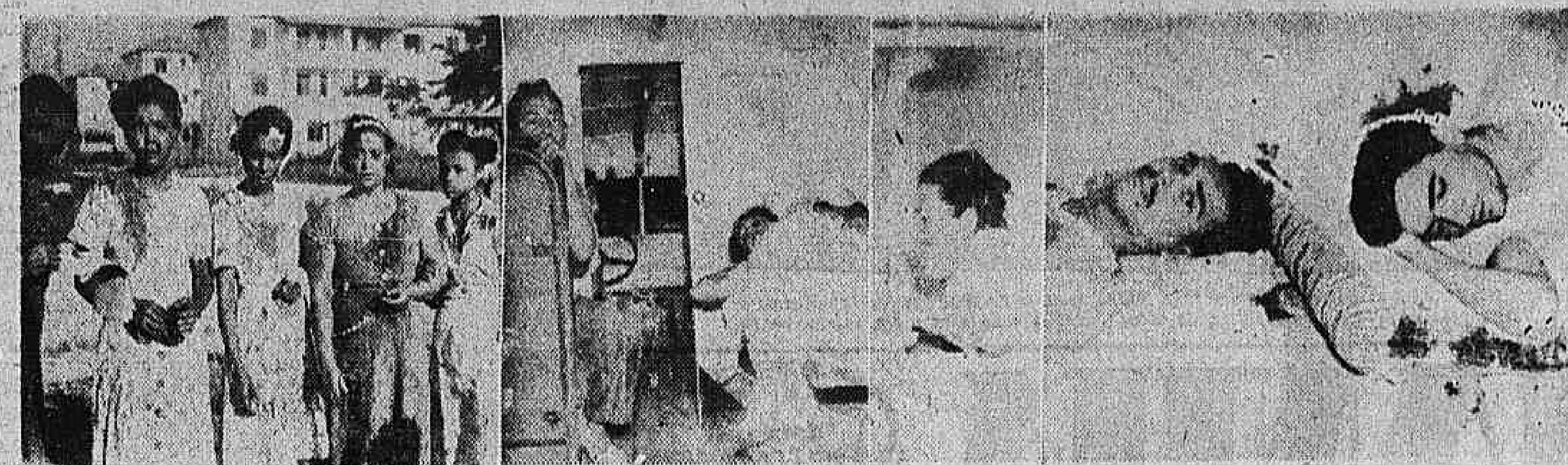
"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE



O reporter de A MANHÃ, em companhia de um bombeiro, examina várias das muitas granadas atiradas à distância, pela tremenda explosão. Dois detalhes do Depósito de Material Bélico do Exército, em Deodoro, destruidos

CATASTROFE EM DEODORO



Flagrantes colhidos em Deodoro, vendo-se vários feridos vitimas do sinistro, quando já haviam recebido socorro médico

Continuação da 1.ª pág)

dade, ou do crime na forma de uma explosão.

Justiça se faça: tão pronto souberam do fato, as autoridades com presteza se movimentaram, tomando as providências que se tornaram imperiosas, quer no isolamento da área, por abnegados soldados, no socorro aos feridos, com o Serviço de Assistência da Prefeitura mobilizado e na ajuda à evacuação dos moradores das zonas adjacentes, que estavam ameaçados, tal a sequencia das pequenas explosões que sucederam e o perigo do fogo atingir um outro paiol, onde granadas de alto quilate explosivo estavam armazenadas. Os bombeiros, tambem chamados para prestar auxilio, o fizeram com aquele mesmo desprendimento e aquela mesma abnegação de sempre. Enfrentaram o perigo sem receios, cumpriram tudo que lhe competia, dando margem a que o fogo se circunscrevesse e outras consequências piores resultassem.

Verificando tudo isso de perto, pôde assim nossa reportagem colher detalhes acerca do lamentável acontecimento, a fim de transmiti-lo aos leitores com a fidelidade de sempre.

Retira-se a população de Marechal Hermes

Logo após as primeiras explosões que alarmaram os suburbios das adjacências, verificou-se verdadeira evacuação dos moradores, que lançaram mão de todos os meios de transportes a fim de fugirem da catastrofe. Largaram tudo que possuiam, procurando cada qual escapar com vida já que não havia prenuncio de diminuir o perigo. Muito ao contrário, com o passar do tempo os estrondos se repetiam assustadoramente, causando novas vitimas e se alastrando a outros pavilhões daquele departamento militar. A esse tempo, as autoridades militares tomavam providencias, dirigindo-se para os pontos onde pudesse observar melhor o alcance que vinham tendo as explosões e os meios de evitar não só a continuação das mesmas, como também dar solução para isolar diversos paióis. Deodoro e Marechal Hermes, as zonas mais atingidas ofereciam um aspecto verdadeiramente pavoroso, como se se tratasse de um ataque armado.

Ferro e fogo

Nas proximidades do local, isto é a cerca de mil metros onde se verificou o sinistro, era perigosa



O general Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração, quando ainda no local, era ouvido pela reportagem de A MANHÃ

a aproximação de qualquer pessoa. Os estilhaços como numa intensa fuzilaria, passavam silvando e mesmo granadas iam estourar em todos os lugares. A reportagem tinha por isso mesmo de se aproximar cautelosamente ora se arrastando pelo solo, ora se abrigando sôbre as defesas naturais do terreno. A todo instante se deparava com feridos que vinham de diversas direções em busca de socorros. Familias se deslocavam, tomadas de verdadeiro pânico, abandonando aquele lugar dirigindo-se umas para casas de parentes e amigos, outras sem saber que destino tomar. Havia só um sentido era fugir imediatamente.

Providências policiais

Houve em todos os setores policiais verdadeira mobilização, quer dos distritos da jurisdição, quer ainda da Policia Central. O general Lima Camara através do seu oficial de Gabinete, sr. Cantuária Medronho, que lhe comunicava diretamente a extensão dos acontecimentos, compareceu no local.

Só às 18 horas entraram em ação os Bombeiros

As autoridades policiais presentes estavam sob a orientação do delegado Paula Pinto. A êsse tempo, corriam para Deodoro, todos os Bombeiros de todos os Postos, sem entretanto conseguirem-se aproximar devido aos estilhaços que caiam a todo o momento e mesmo explosivos. Sob o comando do coronel Imbassaí, os bravos soldados do fogo como sempre acontece, se destinavam a outros trabalhos, a que fizeram com a costumeira eficiencia. Trataram de isolar o maior pavilhão que, se fosse atingido, causaria então danos indescritiveis.

Durante as ultimas horas da tarde, os estampidos foram se espaçando, e as turmas aos poucos se aproximavam e dessa forma, os Bombeiros, às 18 horas, davam combate as chamas definitivamente. Os soldados, atiravam-se bravamente ao combate, lançando mão de todos os recursos.

Faleceu

A nossa reportagem acompanhando de perto todos os trabalhos, veio então a ter conhecimento da primeira vitima que faleceu. Trata-se do operário Joel Ferreira, de 40 anos de idade, residente na estrada de Camboatá s. n.

Restabelecido o tráfego de trens

Na Central do Brasil, as consequências foram grandes, pois para os suburbios os trens ficaram completamente paralisados, aumentando assim as dificuldades, já grandes, ocasionadas pelo incêndio. Em tôdas as estações, a multidão se aglomerava e os moradores principalmente de Deodoro temendo a sorte de suas familias, e rumavam para a localidade tomando outros veiculos e os que isso não conseguiam iam mesmo a pé. Por fôrça do isolamento, essa situação permaneceu durante muito tempo. Quando eram 19 horas, embora com grande atrazo começaram a rodar as primeiras composições não dando vasão, até agora, ao elevado numero de passageiros ainda aguardando vagas nos veiculos que passavam superlotados.

Uma ponta de cigarro, a origem da explosão

Nossa reportagem teve ocasião de ouvir o coronel José Faustino da Silva, diretor do Departamento do Material Bélico e s.s. logo que ouviu nossas perguntas foi incisivo nas respostas:

— O sinistro, infelizmente foi provocado pela imprudência de um dos operários. Aquela hora é destinada ao café e um deles, ao regressar, deixou cair uma ponta de cigarro no chão, originando-se daí as chamas que em pouco se elevaram, dando origem à catastrofe. A propósito, tudo estamos apurando devidamente.

— Mas teria sido sabotage?

— Não acredito; entretanto, o inquérito que foi instaurado imediatamente em sua conclusão poderá dizer.

No local o ministro da Guerra

Logo assim que surgiram as primeiras noticias sôbre o fato, chegou ao local o general Canrobert Pereira da Costa, que se fazia acompanhar do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e do adido militar americano no Brasil. Tambem já estava presente o general Odilo Denis, comandante da Artilharia Divisionária que superintendia o serviço do Exército. Atendendo à reportagem, êsse ilustre oficial superior tudo nos facilitou, advertindo porém, do risco a que todos estavam sujeitos, mencionando que toda a cautela seria pouca. Efetivamente aquela hora, a poucos metros de onde estavamos, caiam de vez em quando, fragmentos que chegavam a trinta centimetros de comprimento.

De regresso, o ministro da Guerra esteve com o presidente da Republica, a quem, pessoalmente, relatou o lamentável acontecimento.

Feridos recolhidos ao H. G. V.

No Hospital Getulio Vargas, foram recolhidos os seguintes feridos: Heraldo Rodrigues Medelo, de 21 anos, solteiro residente à rua Capitão Sena n.º 59; José Matos Santos, de 22 anos solteiro, residente na rua Paulino Barbosa n.º 21; José Augusto, de 28 anos, motorista, morador na rua Carolina Amado 1.141 e Celia Ferreira de 21 anos solteira, operária, moradora na rua Ibaiba n.º 46.

A nota oficial da Policia

Relativamente ao incendio verificado no Depósito de Material Bélico, em Deodoro, comunica o gabinete do chefe de Policia que foram tomadas pelas autoridades competentes, todas as medidas necessarias para limitar as proporções do sinistro, inclusive quanto ao isolamento do local e proteção às familias ameaçadas.

Em todo o Distrito Federal, a ordem publica continua inalterada.

Até o momento foram socorridos no Hospital Carlos Chagas 50 jovens e 33 mulheres feridos, ocorrendo uma morte.

No Posto de Assistencia do Meier uma mulher ferida. No H. G. V. 4 feridos e no Pronto Socorro, uma só pessoa.

Atingida por um desabamento

Mesmo em locais muito distantes, diversas pessoas sofreram as consequências da explosão, sendo por isso socorridas em vários hospitais.

A operária Marion Ricardo da Silva, de côr parda, de 17 anos de idade, solteira, operária da Fábrica de Tecidos Deodoro, residente à rua Ararapina, 336, em Bento Ribeiro, quando se achava trabalhando juntamente com os demais colegas, foi surpreendida com a forte explosão. Houve no interior das repartições um panico indescritivel, pois ninguem, no primeiro momento, pôde atinar com o que acontecera.

Numa correria louca, cada qual tratava de se por a salvo. Marion, a mais infeliz, quando se dirigia para o pátio, foi atingida por uma parede que caiu. Socorrida foi levada para o Posto de Assistência do Meyer.

Ferido com estilhaço de granada

Outro operário da Fábrica de Tecido, Amaro Peçanha Cabral, de 34 anos, residente na estação Pedro Alcantara 15, que tambem procurava livrar-se foi atingido no frontal por um estilhaço de granada. Estava êle a 800 metros do local. Foi ao H. P. S., onde depois de receber os necessários curativos, retirou-se.

Isolado o maior pavilhão

Cumprindo as devidas instruções, os bombeiros e patrulhas do Exército, comandadas por oficiais se dedicaram intensamente ao isolamento do maior pavilhão, onde estavam justamente guardadas as maiores granadas: as de calibre 305. Felizmente esse departamento não foi atingido, pois se tal acontecesse, numa área calculada em mais de 6 mil metros quadrados, tudo iria pelos ares e as consequências seriam ainda mais trágicas e alarmantes mesmo. Foram os momentos mais graves, os da expectativa de um grande desastre. Apesar de todos saberem da gravidade do fato, não se arredaram dos seus postos, desempenhando a missão que lhes determinara o comando.

Evacuada a Vila Militar

Os moradores da Vila Militar, avisados de que de um momento para outro podia se verificar outra explosão maior, tomaram precauções, abandonando suas casas. Já à noite, muitos dos residentes voltavam.

Os ladrões trataram de agir

Nessas condições apesar da dôr, luto e desolação, ha sempre individuos indiferentes a tais circunstâncias; possuem apenas o interesse de conseguir seus criminosos intentos. Foi assim que os larapios imediatamente passaram a agir, percorrendo varias casas; alarmando os habitantes espalhando os boatos mais desencontrados. Alardeando novas explosões, trataram de provocar a retirada precipitada dos aludidos moradores, para depois penetrarem nos predios para a "rapina" que pretendiam levar a efeito. As autoridades do 25º distrito porém conseguiram deter dois deles, que vão ser devidamente processados.

Várias prisões

Em se tratando de um fato de tal natureza, tambem a Divisão de Policia Politica esteve no local, onde tratou de investigar, efetuando varias prisões de suspeitos, os quais estão sendo interrogados.

O material destruido

A repartição do Depósito de Material Bélico, onde teve origem o sinistro, guardava granadas de calibre 75 e 105, as quais eram de fabricação alemã, da ultima guerra e estavam sendo recondicionadas a fim de serem utilizadas para exercicio de tiro real. Numa área de 3 mil metros todos os demais pavilhões sofreram graves consequências e por sua vez causaram outras explosões sendo, conforme dissemos acima, impossivel qualquer providência no sentido de evitar a extensão da catástrofe, já que eram imediatos os efeitos. Numa área de três mil metros quadrados nada resistiu, morrendo em consequência dezenas de pessoas.

Do Ministério da Aeronáutica

A sala de imprensa do Ministério da Aeronáutica, forneceu a seguinte nota:

"Logo que teve ciência da grave ocorrência o titular da pasta da Aeronáutica, pessoalmente, entrou em contáto com os comandantes de guarnições, recomendando reforço das sentinelas. Soube que a Escola de Aeronáutica havia prestado socorro às vitimas.

O ministro Armando Trompowski permaneceu em seu gabinete de trabalho, até às primeiras horas da noite, acompanhado do coronel aviador Henrique Fleiuss e dos oficiais do gabinete, retirando-se quando foi cientificado pelo ministro da Guerra que a situação estava perfeitamente normalizada e depois de haver oferecido ao ministro Canrobert Pereira da Costa a integral colaboração da F. A. B., para normalizar a situação".

De prontidão a Companhia de Guardas

O coronel aviador Antônio Alves Cabral, comandante da 3ª Zona Aérea, tomou uma série de medidas tendentes a manter a tropa da Aeronáutica pronta para cooperar com o Exército, na manutenção da ordem. A Companhia de Guardas da 3ª Zona Aérea entrou de prontidão e até às 9 horas da noite permaneceu o coronel Cabral em contáto diréto com os comandantes de Unidades.

O ministro da Guerra no local

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, logo que teve conhecimento da explosão ocorrida ontem no Depósito de Material Bélico de Deodoro, rumou imediatamente para o local dos acontecimentos, acompanhado do major Abreu Lima, oficial de gabinete e capitão Eneias Martins, ajudante de ordens. Também os generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar; Fiuza de Castro, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, Agra Lacerda, diretor de Fabricação, Henrique de Azevedo Butoro, diretor de Engenharia, Silvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, além de outros chefes militares seguiram para aquela localidade suburbana, em face das proporções da referida explosão. Essas autoridades antes de se dirigirem para o local, tomaram uma serie de providencias junto ao Corpo de Bombeiros, Policia Civil, Estações de Radio, Central do Brasil e outras repartições.

Desde logo foi providenciada tambem a abertura de rigoroso inquérito policial militar para apurar as causas determinantes do ocorrido pois os chefes militares desconfiam que seja obra de sabotagem o que será apurado pelas diligencias policiais, quer por parte das autoridades militares quer das civis, que imediatamente entraram em ação.

Tremendo estrondo ouvido por todos os subúrbios

A explosão ali verificada foi de inaudita violência. O estrondo pavoroso foi ouvido por todos os suburbios até o do Meier. As proporções do terrivel sinistro não foram menores, por isso que temos a registrar um considerável número de vitimas e, entre estas, ao que se apurou, dezesseis mortos.

No local do sinistro a reportagem de A MANHÃ

Tão logo nossa reportagem teve conhecimento do lamentável e impressionante ocorrido, dirigiu-se para o local a fim de colher os necessários informes a respeito. As consequências da terrivel explosão, que deu lugar a uma verdadeira saraivada de estilhaços das granadas e obuses que se estraçalhavam no espaço, impediu, contudo, a nossa aproximação, o que só se verificou depois das 18 horas. De principio aquela explosão transformou-se em tantas outras sucessivas, impedindo, destarte, a aproximação de qualquer pessoa.

José Ferreira morto, queimado no trágico sinistro de Marechal Deodoro

Cessado, porém, o fragor das sucessivas explosões, podemos assim nos aproximar do local, graças à faculdade que nos concedeu o general Odilo Denis, comandante da Artilharia Divisionária, que tudo nos facilitou no desempenho de nossa missão, bem cumprida pelo tenente Adriano Silva Junior, seus colegas e soldados, seus comandados.

Assim é que, ao atingirmos o local, podemos constatar os efeitos da terrivel catástrofe. Tudo ali foi fragorosamente destruido pelo deslocamento de ar. O conjunto de prédios onde funcionava o depósito foi por terra, inteiramente, ocasião em que foram soterrados, provavelmente, inumeros operários, ferindo, inclusive, outros que se dedicavam aos seus afazeres.

Os estilhaços e os efeitos da explosão se manifestaram num raio superior a 2.000 metros

Não se circunscreveram, infelizmente, os efeitos da pavorosa explosão somente àquele departamento de munição do Exército. Foram além, num raio de mais de 2.000 metros, destruindo tudo e espalhando terror a todos. Conhecida e antiga fábrica de tecidos, situada também em Deodoro sofreu danos pessoais e materiais de grande monta. Nesse estabelecimento não foi pequeno o numero de vitimas registrado, o que vale dizer que entre estas e

(Conclui na 3.ª pág.)

Sôbre o repouso semanal remunerado

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria deu conhecimento a todos os representantes das federações dos industriários do memorial a ser enviado ao Senado Federal, sôbre o repouso semanal remunerado. Lido e comentado pelos delegados estaduais foi êsse memorial unanimemente aprovado, acentuando os lideres sindicais, que o mesmo interpreta o pensamento de tôdos os operários nacionais. Ficou ainda estabelecido que êsse memorial seria enviado com máxima urgência ao Legislativo dada a relevância do assunto para as classes trabalhistas.

DEZ MILHÕES DE DOLARES PARA A RECONSTRUÇÃO DE BOGOTA'

Vultoso empréstimo negociado pelo govêrno colombiano — Injustificável pânico bancário — Os trabalhos da Conferência — Perspectiva de próximos e acalorados debates

BOGOTA' 15 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O govêrno colombiano receberá um empréstimo de dez milhões de dolares para a reconstrução de Bogotá. Esta capital, a despeito de sua vida completamente normalizada, assistiu, quando os bancos abriram de novo as suas portas, a uma verdadeira corrida. Esse fenômeno, cessou, assim compreendeu a população ser injustificável o seu alarma.

Na IX Conferência

BOGOTA', 15 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Tiveram prosseguimento, hoje, as reuniões plenárias da Conferência Panamericana. Essas vêm se realizando no Ginásio Moderno, educandário bem distante do centro da cidade. Tôdas as delegações estiveram presentes. Foram debatidos os principais temas da «Organização dos Estados Americanos». O govêrno colombiano vem fazendo todo o possivel para que as sessões voltem a ser realizadas no Capitólio Nacional. Já foram concluidos os trabalhos de limpeza, estando dependendo apenas da conclusão das instalações que ficaram danificadas. Estamos vivendo, no que concerne à Conferência, uma certa fase de calma, com prenuncio, no entanto, de próximas tempestades. Noticias de sumo interêsse começam a surgir com o reinicio do conclave.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas tabeladas no 17.º dia util:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

Fôlha	Guichet
7.601 — A — G	137
7.602 — G — M	138
7.603 — M — Z	139
7.604 — A — Z	140

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Fôlha	Guichet
7.701 — A — B	141
7.702 — B — E	142
7.703 — E — I	144
7.704 — I — M	145
7.705 — M — O	132
7.706 — O — Z	133
7.707 — A — Z	134

MONTEPIO DO TRABALHO

Fôlha	Guichet
1.601 — A — Z	140

Feiras Livres

HOJE: BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela. CASCADURA — Rua Silva Gomes. IPANEMA — Praça General Osório. SAUDE — Praça dos Estivadores. CATETE — Praça José de Alencar. TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo. SANTA TEREZA — Rua Felicio dos Santos. BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente. GAVEA — Praça Santos Dumont. LINS DE VASCONCELOS — Rua Carolina Santos. GRAJAU — Praça Verdun.

O AVIÃO PRECIPITOU-SE NAS AGUAS DO PARAIBA

Salvo milagrosamente o piloto — Um dos alunos do Aero Clube teria tido morte horrivel — Faziam vôo de instrução — O aparelho pertencia ao Aero Clube de Rezende

Ontem, cerca das 14,30 horas, ocorreu na localidade denominada Ribeirão da Divisa, antiga Floriano, distrito de Barra Mansa, um lamentável desastre de aviação, no qual perdeu a vida um dos alunos do Aéro Clube de Rezende. O avião sinistrado alçara vôo do campo de aviação de Rezende, conduzindo o instrutor Astolfo Anechino Filho, de 23 anos, pessoa muito conhecida e estimada em toda a cidade e o aluno do Aéro Clube, Antonio Zara, de 30 anos, 3.º sargento do Exército, servindo na Escola Militar. Era um vôo de instrução e não havia muito que estavam no ar, quando sobreveio uma "panne" no aparelho. Na impossibilidade de alcançar o campo, os dois rapazes resolveram fazer uma aterrissagem forçada num canavial existente nas margens do Rio Paraiba, que banha aquela região. Acontece, porém, que os aviadores foram bastante infelizes, pois, ao tentarem alcançar o canavial, não perceberam que um fio elétrico condutor de energia para a Usina de Porto Real, propriedade da firma França Filho, cortava a frente do aparelho. E, o avião se arremessou contra o fio, perdendo a direção, indo projetar-se espetacularmente dentro do rio Paraiba.

Salvo o instrutor

Ao precipitar-se no rio, o avião deu uma cambalhota no ar cuspindo um dos navegantes. Era o instrutor Astolfo Anechino que fôra atirado dentro das aguas do Paraiba. Minutos depois o piloto nadava para a margem, sem ter sofrido nada, além do um grande susto. Foi imediatamente abordado por moradores do local a quem contou a trágica aventura. Imediatamente foram tomadas providências, a fim de tentar salvar o sargento Antonio Zara.

O corpo desapareceu

Após uma série de diligências, ficou constatado que o corpo do sargento Zara havia desaparecido nas aguas. Até alta noite prosseguiram as buscas pelo Paraiba, todas elas ineficazes. Já não há esperanças de que o infeliz rapaz seja encontrado com vida. Os trabalhos para retirada do aparelho do rio, à hora em que escreviamos estas linhas, prosseguiam em grande atividade.

A policia

Ao local do desastre compareceram os delegados de Barra Mansa e Rezende, respectivamente srs. Jose Venancio Bittencourt e Nathaniel Galvão Batista. As duas autoridades tomaram as necessárias providências.

Para normalizar o comércio exportador de frutas

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, dirigiu telegramas ao presidente da Republica, ministro da Fazenda e diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, solicitando providências no sentido de ser normalizado o comércio exportador de frutas, especialmente bananas, laranjas. O Banco do Brasil nega-se a visar os documentos de exportação acarretando prejuizos consideraveis. Pede a FARESP a liberação da exportação de frutas citricas e a renovação do convenio com a Argentina, a fim de não serem criados embaraços á exportação de frutas para aquele pais do Prata.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Acham-se abertas, à rua Gustavo Sampaio nº 1, no Leme, às inscrições para estagios de educadores, assistentes sociais e demais pessoas interessadas nas diversas formas de recreio infantil popular — teatro de bonecos, bandinha de musica, confecção de brinquedos, assim como, estágio em educação de crianças retardadas, com disturbios de caráter, e nervosas.

ENCERRA-SE HOJE A AGITADÍSSIMA CAMPANHA ELEITORAL NA ITÁLIA

Apreensão de grande quantidade de armas, na Provincia de Bari, dominada pelos comunistas — Choque entre fascistas e judeus, em Roma — Invadido o bairro israelita

ROMA, 15 (R.) — A campanha para as primeiras eleições gerais a serem realizadas na Italia durante os ultimos vinte e cinco anos terminará amanhã à meia-noite — anunciou hoje o Ministério do Interior da Itália, desmentindo, assim, as noticias de que a campanha eleitoral seria efetuada até à meia-noite de sabado vindouro.

Grande quantidade de armas apreendidas

ROMA, 15 (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — Várias centenas de carabineiros realizaram diligencias em cinco cidades da provincia de Bari, onde predominam os comunistas, apreenderam "grandes quantidades" de armas e munições. Essas batidas contra os comunistas no sudeste da Itália foram efetuadas em automóveis blindados três dias antes das transcedentais eleições em que se decidirá, se os comunistas ou os anti-comunistas é que deverão reger os destinos do pais.

Acusação de Togliatti

Por outro lado, a direção do comunismo italiano, pela voz de Palmiro Togliatti, afirmou que os inimigos da Russia procuram apoderar-se da Itália para convertê-la em base de guerra atomica contra a União Soviética. Togliatti acrescentou que a Itália pode "voltar a sofrer uma guerra civil".

A campanha pre-eleitoral destacou-se hoje também pelo incidente havido em Roma entre fascistas e judeus italianos e por um violento choque entre a policia e elementos comunistas em Mantua.

Os comunistas declararam a greve geral na provincia de Mantua, no norte do pais, onde eles dominam. A policia viu-se obrigada a fazer fogo por duas vezes sobre grupos de esquerdistas que procuravam libertar à força pessoas detidas ontem, havendo em consequencia quinze feridos. Esta tarde o Ministério do Interior anunciou que a greve geral foi cancelada pela Câmara de Trabalho, dominada pelos comunistas. Estes protestaram também pela detenção do prefeito comunista de Seravalle, que foi posto em liberdade esta manhã.

No bairro judeu

ROMA — Edward Murray —

Outros atos de violência assinalados ocorreram próximo de Bolonha, onde uma oficina gráfica que distribuia propaganda democrata-cristã foi atacada pelos comunistas, e violentos conflitos em "meetings" politicos. Quanto ao choque entre fascistas e judeus verificou-se quando duzentos membros do "Movimento Social Italiano" de franca tendência fascista, invadiram o bairro judeu de Roma, gritando — "Morram os judeus!". Ao chegarem aos primeiros cafés e bares do bairro, sairam brandindo cadeiras e tudo quanto pudesse servir-lhes de armas, como garrafas e açucareiros, para atacar os moradores.

A policia, que chegou em "jeeps", abriu passagem entre uma chuva de garrafas, pedras, etc., dirigida contra os fascistas, os quais foram expulsos do bairro judeu pelos policiais. Cinco pessoas sairam feridas em consequência dos incidentes. O jornal comunista "Unitá", além de publicar uma declaração de Togliatti sôbre o suposto propósito dos inimigos da Russia de converter a Itália em base para a guerra atômica contra a União Soviética, reproduziu uma fotografia de De Gasperi, retocada, para fazê-lo aparecer como demente.

Declarações do embaixador norte-americano

O ministro das Relações Exteriores, conde Sforza, partiu com destino a Paris a fim de assistir à Conferência dos paises beneficiários do Plano Marshall. Em Nápoles, o embaixador dos Estados Unidos, James Dunn, ao dar as boas vindas ao 60.º navio norte americano que traz auxilio material à Italia, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a continuar ajudando este pais.

Dunn acrescentou que o "comunismo se opõe a esse programa, mas, a mensagem que envio a meu govêrno é de fé no povo italiano e no futuro da Itália."

Discurso do lider comunista

NAPOLES, 15 (R) — Cerca de 40.000 pessoas, de Napoles e dos arredores, reuniram-se hoje na Praça San Ferdinando para ouvir Palmiro Togliatti, secretario geral do Partido Comunista, encerrar a campanha eleitoral no sul da Itália, com um discurso de 70 minutos.

Centenas de bandeiras vermelhas e bandeiras tricolores da Itália ondulavam na praça e, enquanto Togliatti falava, aviões sobrevoavam o local, lançando milhares de boletins.

Togliatti negou que o Partido Comunista estivesse perdendo terreno no norte, declarando que na provincia de Emilia obteria 70 por cento dos votos, na Toscana 65 por cento e no norte da Itália mais de 50 por cento.

Togliatti declarou que o programa do Partido Comunista visa três finalidades: "impedir o crescimento das "forças reacionárias" que tornariam possivel a volta do fascismo; afastar a ameaça de outra guerra mundial e respeitar a Constituição, que pode ser utilizada como um instrumento para o beneficio dos trabalhadores".

PRIMEIRO A NORMALIZAÇÃO DO MERCADO NACIONAL

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANTÉM A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS — SÓ DEPOIS DE ASSEGURADOS OS SUPRIMENTOS DE ARROZ SERÁ PERMITIDA A SAIDA DOS EXCEDENTES PARA O EXTERIOR — RESPOSTA A UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR WALTER JOBIM

Desde que foi divulgada a acertada e oportuna decisão do general Eurico Gaspar Dutra, proibindo a saida de gêneros alimentícios do país, visando com essa providência atenuar as atuais dificuldades do consumo interno, levantou-se, no Rio Grande do Sul, que é, como se sabe, um dos nossos maiores centros produtores, uma onda de apelos, de sugestões e de protestos contra a execução da medida. Primeiro foram os frigorificos estrangeiros sediados no interior daquele Estado que se manifestaram em atitude de antipática represália ao ato do govêrno, chegando a acenarem com a ameaça de paralisação de suas atividades, embora essa precipitada e condenável decisão viesse acarretar o desemprego de centenas de trabalhadores; depois surgiram os apelos e as lamurias das associações comerciais rurais gauchas empenhadas também em conseguir a revogação da portaria presidencial. E por último, naturalmente cedendo a reiteradas solicitações dos produtores sul-riograndenses, interveio o próprio governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim, numa nova tentativa de conseguir a revogação do ato governamental proibindo a exportação de gêneros alimenticios, ao dirigir-se ao chefe do govêrno solicitando a S. Excia. autorizasse o reinicio da saida do pais dos excedentes de carne e de arroz logo que ficasse normalizado o abastecimento do mercado nacional.

A resposta do govêrno

Em resposta, o general Gaspar Dutra dirigiu àquele governador o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento telegrama em que V. Excia. me solicita autorizar o reinicio da exportação dos excedentes de arroz e de carne desse Estado, desde logo que esteja normalizado o abastecimento nacional. Em resposta, comunico a V. Excia. não ser outro propósito da medida que suspendeu a exportação de produtos alimenticios, prevista no regulamento da lei referente à concessão de licença previa de exportação. Foi em consequência dessa orientação que foi determinada a concessão de licença para exportação de carne desse Estado, até quantidade igual à cota do ano passado. Quanto ao arroz, torna-se necessário aguardar que os estoques, nos centros de consumo, acusem o suprimento desse produto nos niveis necessários à garantia da estabilidade dos preços justos."

Os ferroviários aplaudem a medida do govêrno

PORTO ALEGRE, 15 (A MANHÃ) — Ao gal. Eurico Dutra, presidente da Republica, foi enviado, de Porto Alegre, o seguinte telegrama:

"Os abaixo-assinados, trabalhadores dos escritórios da Viação Ferrea, certos de interpretarem o angustiado povo que luta contra a inominavel exploração dos açambarcadores dos gêneros alimenticios, vêm aplaudir, esperançados, a idéia feliz de V. Excia., de impedir a exportação dos gêneros imprescindiveis para mitigar a fome e a penuria das populações brasileiras.

Rogamos a V. Excia não permitir que gananciosos interessados estabeleçam o cerco em torno do govêrno, com o objetivo de impedir a decretação da oportunissima lei. O povo, que vive de salários baixos, sofrendo os efeitos da carestia, permanecerá ao lado de V. Excia. — (a.) — Sandoval Teixeira — Sergio Wieeger — Nicomedes Machado — Nilton Goulart — Guilhermina Maas — Primosa Goitacaz — Eva Medeiros — Docelina Rodrigues — Catarina Jardim — Maria Isabel — Lindau Gonçalves — Antonio Teixeira — Astolfo de Paula — Sales Coelho — Carlos Clemente Pinto".

Gado de Caparaó para o abastecimento do Rio

Já se encontram à disposição dos açougueiros desta capital, no Matadouro de Santa Cruz, cerca de quatrocentas rezes procedentes de Caparaó, em Minas Gerais, que vieram reforçar o abastecimento de carne desta capital, em consequência de acôrdo firmado entre a Bolsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro e os pecuaristas daquele Estado. Essas rezes serão vendidas aos interessados a Cr$ 0,30 abaixo da tabela oficial. A fim de tratar da remessa de grandes levas de gado, também com reduções de preço, vieram ao Distrito Federal os srs. Antonio José de Andrade, prefeito de Palma e Alencar Amaral, representante dos pecuaristas. A Bolsa de Operações Mercantis fará colocar no mercado carioca, em breve prazo, mais 1.200 rezes gordas.

musica

Curso Magdalena Tagliaferro de Alta interpretação Musical

Acham-se abertas no Ministério de Educação as inscrições para as aulas do ano 1948 do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, que vem sendo ministrado anualmente, sob os auspicios do ministro de Educação, pela pianista brasileira MAGDALENA TAGLIAFERRO, professora Catedrática do Conservatório de Paris.

Êsse Curso, constará, como nos anos anteriores, de 30 aulas publicas, no auditório do Ministério de Educação, franqueadas tanto ao publico como aos pianistas executantes.

INSCRIÇÃO DOS PIANISTAS PARTICIPANTES — As inscrições estarão abertas diariamente, das 11 às 18 horas, no "Serviço de Administração da Sêde do Ministério de Educação" — (Andar Térreo), onde os candidatos escolherão, na relação de autores que ali se encontrarão, as obras nas quais desejam ser ouvidos, podendo ser escolhida uma obra ou mais para cada série de 10 aulas.

INSCRIÇÃO DOS OUVINTES — A entrada no Auditório será franqueada ao publico; entretanto, devido ao numero limitado de lugares, roga-se às pessôas que desejam assistir a essas aulas, inscreverem-se na Administração da Sêde do Ministério de Educação e Saúde — Andar Térreo — (das 11 às 18 horas), onde serão entregues os cartões individuais, que servirão de ingresso permanente para tôdas as aulas de 1948.

INAUGURAÇÃO DO CURSO — O Curso de 1948 será iniciado nos primeiros dias de Maio.

Edyr de Fabris

A cantora Edyr de Fabris iniciará no próximo mês uma tournée a São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e outras cidades.

Sua despedida para os ouvintes cariocas, será na próxima semana, quando será irradiada uma hora de arte através a Rádio Roquette Pinto.

Ballet da Juventude

Prosseguem na sede da União Nacional dos Estudantes, as aulas do Curso de Dança Clássica do "Ballet da Juventude", ministrada pelas professoras, srs. Madeleine Rosay e Juliana Ianakieva, na parte da manhã e da tarde.

O curso terá a duração de onze mêses ao fim dos quais, os alunos serão apresentados em uma prova publica que constituirá num festival.

Tem ainda êsse Curso a colaboração da senhora Maryla Greme, professora dos alunos adiantados que integram o novo grupo de danças do "Ballet da Juventude" e do sr. Vaslav Veltcheck, o coreógrafo já bastante conhecido dos nossos meios teatrais.

Festival Camargo Guarnieri

Promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I., realiza-se a 6 de maio próximo, às 21 horas, no auditório da A. B. I., uma audição de obras do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, com o concurso da pianista Lidia Simões e da cantora Alice Ribeiro.

Prêmio "Alberto Nepomuceno"

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Musica as inscrições para o concurso ao "Prêmio Alberto Nepomuceno", cuja realização terá lugar na primeira quinzena de junho. Esse concurso, de iniciativa particular, é reservado exclusivamente aos alunos de violino da Escola Nacional de Musica matriculados no segundo ciclo do Curso de Formação de Professores do Curso de Aperfeiçoamento ou do Curso de Post-Graduação.

O prêmio é de 5.000 cruzeiros.

Discoteca da A. B. I.

Programa para hoje, das 13 às 15 horas:

LIRICO

Giacomo Puccini — A Bohemia (Bohemia) — 4 atos.

Libreto de G. Giacosa e Lllica, extraído da novela "Cenas da vida bohêmia", de Henri Murgeris. 1. Representação no Teatro Regio de Turin, em 1.º de fevereiro de 1896.

Elenco do Metropolitan Opera House de Nova York. — Comentários do Maestro Walter Burle Max.

Entrada franca.

Violinista russo segue para o sul

Partiu, ontem, para Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o violinista russo Robert Kitain que, dali, prosseguirá sua excursão artística em destino aos países do Prata. Viaja também o pianista da mesma nacionalidade, Boris Roubakine, acompanhador do artista do arco.

CATASTROFE EM DEODORO

(Conclusão da 2. página)

as demais, conta-se um numero superior a cento e oitenta, afora os dezesseis mortos a que já nos referimos.

Mobilizados todos os bombeiros e socorros médicos da cidade

Conhecidas as alarmantes proporções do sinistro, o comandante do Corpo de Bombeiros e as autoridades da municipalidade, fizeram encaminhar para o Hospital Carlos Chagas e para o local, respectivamente, os soldados do fogo e várias equipes de médicos e enfermeiros, de vez que os daquele hospital se tornaram insuficientes para atender o sem numero de feridos que lotaram todos os leitos do estabelecimento, tornando-se necessário a administração mandar espalhar colchões pelos corredores, a fim de receber as vitimas.

O auxílio do Pronto Socorro

Já nos referimos aos socorros médicos enviados ao Hospital de Marechal Hermes, mas, cumpre-nos frisar que o Pronto Socorro fez enviar duas ambulancias a U-45 e a U-35. A primeira conduzindo medicamentos para aquele hospital; a segunda trafegou, transportando um médico, para o local. Esta ultima, além dos seus misteres, teve uma missão preponderante. Em companhia de um oficial do Exercito, o médico ali destacado percorreu a área de um quilômetro em redor do local da explosão, recolhendo, por seu turno, aqui e ali, várias pessoas feridas e atingidas tambem pelos estilhaços. Esses feridos foram vitimas da explosão, quando no interior de suas residencias se entregavam aos afazeres domésticos.

Pedaços de telhas, de portas, de janelas espalhados em profusão numa extensão de um quilômetro

A equipe da ambulancia que se prestou a êsse serviço, foi pelo caminho em fora, numa extensão de um quilômetro, encontrou, espalhados em profusão, pedaços de telhas, de portas, de janelas, denotando isso a extensão e a violência da impressionante explosão.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

O governador da cidade, quando à noite visitava os feridos que se encontravam internados no Hospital Carlos Chagas

Preso um fotógrafo amador

Como é quasi comum em casos tais, não é difícil aparecer um fotografo amador. Foi o que se observou no local. O individuo José Vicente Meira de Vasconcelos Melo, aproveitando-se da natural confusão, munido de uma máquina, passou a fazer fotografias do local, no que foi muito a tempo impedido e preso pelo sargento do Exército José da Silva.

Relação dos feridos atendidos no Hospital Carlos Chagas

Os feridos medicados no H. C. C., são os seguintes:

Antonio Faria, de 43 anos, branco, residetne à Estrada-São Pedro de Alcantara, numero 126; Antonio Santa Rosa, cp., 29 anos, branco, residente à Pedra de Guaratiba; Anatole Freire, com 23 anos, pardo residente à rua João Fontoura, numero 553; Angelo Gonçalves, com 34 anos, branco, residente à Estrada São Pedro de Alcantara, numero 46; Antonio Ferreira Lopes Filho, com 25 anos, pardo, residente à rua Fernando Leão, numero 96; Antonio Freitas, com 29 anos, pardo, residente à rua Antonio Abreu, numero 17; Agacir Santos de Azevedo, de 18 anos, branco, residente no Quartel de Artilharia, Agnelo Marinho de Sousa, com 58 anos, branco, residente à avenida Sete de Setembro, 77; Benedito Bastos, de 51 anos, branco, residente à rua Capú, numero 194; Benjamim Pedro Batista, de 28 anos, pardo, morador à rua Jaris, numero 383; Dario Pereira Chagas, de 27 anos, branco residente no Depósito Central de Material Bélico; Evaldo Ramos, com 19 anos, branco, residente na Escola de Artilharia; Emilio Antonio Lopes, com 43 anos, branco, residente à rua Caicó, numero 414; Edson R. Figueiredo de Andrade com 16 anos, pardo residente à rua Andrade, numero 5; Ezequiel Antonio do Nascimento, com 68 anos, pardo, residente à rua Recife, numero 919; Eduardo de Sousa Dantas, de 56 anos, preto, morador à rua Andrade de Araujo, nº 258; Francisco de Oliveira Veiga, de 17 anos, pardo, residente à rua General Claudio 67; Eraldo Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente à rua Capitão Zena, numero 59; Henrique Martins M. Santos, com 41 anos, residente à rua João Braga nº 172, casa 2; Helio Alves, com 21 anos, residente à rua Itati, numero 586; Helio de Sousa, com 24 anos, residente à travessa Vista Alegre, numero 7; João Barros Moura, com 26 anos, residente à rua Domingos Lopes, 630; José Albino da Costa, de 22 anos, residente à Estrada Caxias, numero 358; José Sebastião de Lima, de 23 anos, branco, morador à rua Lima Drumond nº 41; Joel Ferreira, (morreu); José de Almeida Paciencia, de 44 anos, residente à Estrada de São Pedro de Alcantara, numero 2, casa 7; Jorge, filho de José de Barros, com 15 anos, residente à travessa Santo Antonio numero 464; José Cunha, de 24 anos, residente à rua Anani, numero ignorado; Luiz Faria, de 21 anos, residente no Quartel do R. E. A.; Manoel de Oliveira Aragão, de 34 anos, residente à rua Piraí, numero 49; Manoel Miranda da Silva, de 33 anos, residente à rua Barcanga, numero 146; Juvenal Bitencourt, de 32 anos, residente à rua São Pedro de Alcantara, numero 88; Manoel Miranda, de 36 anos, morador à rua Barcanga numero ignorado; Neide Vicente Teles, de 15 anos, moradora à rua Jupiter nº 990; Norival Joaquim Melo, de 25 anos, residente no Depósito de Material Belico; Nicodemos Madruga de Melo, de 19 anos, residente à rua Marechal Rangel, numero 326, casa 17; Osvaldo Joaquim de Melo, de 25 anos, branco, morador no Depósito de Material Belico; Oswaldo Mendes, de 25 anos residente à rua Piraí, numero 65; Manoel Rosa de Carvalho, de 25 anos, branco, residente à rua Maria Bastos numero 13; Paulo Maridelo, de 19 anos, residencia ignorada; Paulo Benedito da Silva, de 22 anos, residente à rua Claraiba, numero 507; Pedro Patricio, de 39 anos, residente à avenida Luzitania nº 31 casa 2; Raimundo Ribeiro da Silva, de 22 anos, pardo morador no Regimento 1º G. O.; Sidone filho de Olga Teixeira de Araujo, com 13 anos, branco, residente à rua Joaquim Teixeira, numero 30; Walquir Marinho Fernandes, de 25 anos, branco, residente à rua Verdade, numero 457; Nilton Lopes Quintanilha, de 21 anos, preto, residente à rua Luiza Barata, numero 17-A; Waldomiro Correa de Miranda de 29 anos, residente na Praça Cotegi, numero 102; Waldomiro, filho de Abel da Costa, pardo, residente à Estrada São Pedro de Alcantara, numero 50; Enedino da Silva, de 31 anos, branco, residente à rua Iguaratá, numero 9;

Mulheres socorridas

Foram também socorridas: Alice Nogueira, de 26 anos, preta, residente a Estrada São Pedro de Alcantara, numero 17; Adelina Alves de Azevedo, de 50 anos, branca, residente à rua Francisca Almeida, numero 7; Adelina Salvina, de 29 anos, residente à rua Capitão Pires, numero 47; Creusa Almeida Lamituna, de 18 anos, residente à Estrada do Areal, numero 258; Conceição Fonseca, de 27 anos, moradora à rua Alcobaça, n. 18; Ely Martins Gonçalves, de 22 anos, residente à av. Nena Barreto, n.º 595; Erotildes Rainho, de 19 anos, moradora à rua Jaberi, n.º 205; Eurides Muniz, 16 anos, residente à rua Siqueira Lima, numero 45; Elvira Andrade Amaral, de 32 anos, residente à rua Pedro Melo, numero 244; Geralda Bezerra de Melo, de 32 anos, residente à rua Coronel Tamarindo, n.º 644; Iranilda José Pereira, de 20 anos, moradora?; Ismenia Rodrigues, de 22 anos, parda, residente à rua Gal. Claudio, 67; Irnai Risione, de 23 anos, residente à rua Arai, n.º 735; Jacinta Correia da Silva, de 47 anos, parda, residente à rua Anani, numero 497; Jacinta Borges, de 29 anos, moradora à rua Samambaias, numero 313; Lucia Correia da Silva, de 47 anos, rua Anani, 499; Leniria Ferreira Pinto, de 20 anos, residente à estrada do Camboatá, 170; Laurita Costa, de 39 anos, moradora à rua das Samambaias, numero 313; Mercedes Ricardo, de 48 anos, residente à rua Ararapura, 301; Maria Damascena, de 29 anos, moradora à rua Cururipe 170; Mario José Perdigão, de 21 anos, moradora à rua Beberibe, numero 34; Maria de Lourdes Peres, de 45 anos, moradora à rua Jupiter n.º 990; Nadir de Freitas, de 21 anos, residente à rua Gal. Tasso Fragoso, n.º 3; Noemia Teixeira, de 29 anos, moradora à rua João Vicente, 1.697; Neuza Nogueira, de 28 anos, domiciliada à estrada São Pedro de Alcantara, numero 7; Norma R. Silva, de 15 anos, moradora à rua Ararapira 336; Orlandina Alves da Silva, de 17 anos, residente à rua Luiza Barata, número 1.030; Preciosa dos Milagres da Costa, de 18 anos, moradora à rua Ubatã, n.º 799; Silvia Saraiva Nunes, de 17 anos, residente a Estrada São Pedro de Alcantara, numero 2; Terezu Gonçalves Rainho, de, 21 anos, branca, residente à rua Jabiri 205; Yolanda Estacio da Silva, de 17 anos, residente à rua Igaratá, 31; Wilma Jesus Araujo, de 15 anos, branca, moradora à rua Américo Rocha, numero 591 e Lenir Nunes Dias, de 20 anos, branca, moradora à rua Navarro da Costa, numero 69.

Os que estão hospitalizados

Encontram-se hospitalizados no H. C. C. os seguintes feridos: Hélio Alves, residente à rua Itati, numero 586, em Colégio; Nadir Freitas, moradora à rua general Tasso Fragoso, numero 3; Nicodemus Madruga Melo, Antonio Faria, Waldemir Costa,

Retira-se o ministro da Guerra

O Ministro da Guerra que cêdo havia ido à Vila Militar, assistir a um desfile, no chegar ao Quartel General, meia hora depois era avisado da ocorrência. Conforme dissemos acima, o general Canrobert seguiu novamente para aquela localidade, acompanhando todos os serviços inteirando-se dos pormenores e tomando providências, permanecendo até às 22,45 horas, quando se retirou.

Suspeita de sabotagem

Tudo leva a crer que se trata de um ato de sabotagem organizado pelos extremistas. Já às 13 horas, em várias estações corria boato ardilosamente preparado que haviam desabado os tuneis 1 e 2, isso com o propósito, naturalmente, de criar maior confusão.

Um avião suspeito

As autoridades militares policiais estão empenhadas em descobrir a identidade de um avião «Téco-Téco», o qual foi visto, momentos antes, sobrevoar com insistência o local do sinistro. A espôsa de um guarda municipal, que irá depôr no inquérito, chegou a afirmar que o aparelho deixara cair qualquer cousa que não pôde precisar, rumando logo a seguir para outra direção.

16 paióis foram pelos ares

Devido as explosões iniciais, 16 paiois abarrotados de explosivos e combustíveis, foram atingidos, indo os mesmos pelos ares, matando e ferindo os que ali trabalhavam. Dois paiois apenas ficaram livres da catástrofe, justamente os de maior importancia que estavam com as granadas de maior poder, conforme já mencionamos acima. Deve-se em grande parte esse fato, ao serviço desempenhado pelos bombeiros e turmas do Exército, com pessoal especializado.

Edifícios e quartéis atingidos

Numa extensão de cêrca de dois quilômetros, compreendida entre Vila Militar e Deodoro, as casas foram, em sua quase totalidade atingidas, tendo havido feridos. As unidades que sofreram danos foram os Quartéis de Moto-Mecanização, Regimento Escola de Artilharia e de Infantaria e Núcleo de Paraquedistas. As residências de oficiais ficaram com avarias.

Milhões de cruzeiros de prejuizos

Embora até o presente momento não se pode precisar os prejuizos, segundo informações colhidas entre os oficiais que dirigem os trabalhos. Podemos adiantar que os mesmos atingem a milhões de cruzeiros.

Evacuadas as tropas

Em virtude das avarias que sofreram os quartéis das unidades, a tropa foi evacuada, transportando-se para o Campo dos Afonsos, onde passou às ordens do brigadeiro Dias da Costa, que providenciou refeições e abrigos. Nessa situação os soldados ficaram até cêrca das 21 horas, quando, passado o perigo, retornaram aos seus quartéis.

Dez mulheres detidas

Pela Divisão da Policia Politica, foram detidas 10 mulheres na rua Senador Vergueiro, quando distribuiam boletins comunistas. As mesmas vão ser interrogadas a fim de ser verificado, se de fato havia articulação com o pavoroso acontecimento.

1.400 homens

A tropa que se acha provisoriamente aquartelada no Campo dos Afonsos é constituida de 1.400 homens, cujo destino definitivo só será hoje possivelmente dado. Enquanto isso ficarão em alojamentos pertencentes à Aeronáutica.

Os comunistas

O movimento de transeuntes que já à tarde se fazia sentir em Marechal Hermes, foi aumentado durante a noite. Uns procuravam os seus entes queridos internados no Hospital Carlos Chagas, outros por méra curiosidade, percorriam as ruas daquele suburbio. Foi nesse burburinho sempre crescente, que a reportagem pode apurar que, para aquele local haviam sido remetidos dois "tintureiros" e duas caminhonetes, com funcionários da Divisão de Policia Politica e Social, encarregados de efetuarem a prisão de cerca de 15 comunistas residentes naquele logradouro. Entretanto, tudo faz crêr, os referidos agitadores não foram encontrados.

Cêrca de 300 P. E.

Pode-se dizer, sem exagero, que o policiamento desde Marechal Hermes até o local do pavoroso sinistro que abalou a cidade, foi feito exclusivamente pela Aeronáutica e Policia do Exercito, comandada pelo primeiro tenente Adriano Gomes da Silva Junior. Esse militar que comandou cerca de 300 homens, que tinham sob sua responsabilidade, não só a guarda das residencias das familias, que foram forçadas a abandonar aquela zona, como também o contrôle do transito, foi um grande amigo da reportagem. Graças a sua cooperação pudemos, já à noite, quando não mais havia perigo, visitar a extensa zona da catástrofe. A Policia Especial civil foi dispensada, já que o policiamento era perfeito e ali é zona militar.

O caminhão foi atingido por um estilhaço

Foi então que pudemos constatar a extensão dos danos. Tudo era desolador. Entre os escombros deparamos o caminhão E.B. 21-5131 com a parte da frente toda danificada. Fomos informados que o referido veiculo, logo após o inicio das explosões, para ali foi conduzido no sentido de auxiliar a retirada dos feridos. Entretanto o motorista que o dirigia não pôde levar avante o seu intento, uma vez que o caminhão foi atingido por um estilhaço, no que redundou ter ido o seu motor pelos ares.

Fala a A MANHÃ o general Newton Cavalcante

Cêrca das 22 horas, nossa reportagem avistou-se no local da hecatombe, com o general de Exército Newton Cavalcanti, ocasião em que S. S. teve oportunidade de referir-se às causas da tremenda explosão.

— "Não tenho dúvidas a respeito. Trata-se de um ato de sabotagem em represália à solidariedade que vem sendo manifestada não só ao presidente da República, como ao Exmo. ministro da Guerra. Todavia, só depois de rigoroso inquérito possivelmente será esclarecida a causa do sinistro.

Os prejuizos são de grande monta. Vão a muitos bilhões de cruzeiros. O material destruido, pulverizado pela explosão, foi adquirido na época em que seu preço era mais acessivel. Hoje, tudo custará várias vezes mais. Felizmente o grande depósito das granadas 305, não foi atingido. Se o fosse, as consequências seriam muitissimo mais graves, em todos os sentidos. Centenas de vidas seriam ceifadas e os suburbios da Central sofreriam abalo muito maior.

O desprendimento dos médicos da Aeronáutica

Conforme já dissemos em outro local, o serviço médico da Aeronáutica dos Afonsos, foi todo mobilizado, no sentido de socorrer as vitimas do desastre. Tanto assim, que quase uma centena de feridos dos recebeu no Pronto Socorro da Aeronáutica, os socorros de que carecia. Durante longas horas permaneceram no local, expondo a vida para suavizar os sofrimentos das vitimas, os capitães médicos da Aeronáutica, srs. Paulo Abrantes, Amaral, tenentes Rafael Benchimol e Lima Noce. Durante longas hóras aqueles oficiais médicos com suas ambulancias percorreram os locais onde possivelmente poderiam encontrar vitimas. Em meio do troar das granadas e do silvo dos estilhaços, aqueles médicos, com verdadeiro heroismo, por mais de uma vez, estiveram com suas vidas em perigo, principalmente quando trafegavam na estrada fronteira aos armazens atingidos.

Trinta pessoas trabalhavam no pavilhão principal

No depósito de munições, trabalhavam cerca de trinta pessoas, sendo que dezessete, do sexo feminino. Eram operárias e funcionárias burocráticas. Até alta madrugada, nada se sabia sôbre o destino dos infelizes que se encontravam em plena atividade no interior do depósito número 16. Como já dissemos, o depósito número 16 foi pulveri- No seu lugar, quando ali sado. No seu lugar, quando ali chegamos, existia um enorme claro, repleto de estilhaços de granadas e fragmentos de tijolos e madeira. Apenas um corpo foi encontrado. Isto é, parte de um corpo e no que tudo indica, era de um jovem moreno. Pouco restava do que havia sido um dos esforçados funcionários do depósito número 16. Apenas parte do torax, fragmentos dos membros inferiores e superiores. Quanto ao mais, era um amontoado de visceras de carne dilacerada.

Quanto aos demais, nada por enquanto se sabe. Talvez tenham desaparecido, pulverizados como foi o grande depósito número 16. Mesmo na ocasião não podiam as autoridades militares e bombeiros procurar os corpos. A situação era angustiosa. Urgia isolar o deposito onde estavam armazenadas as possantes granadas 305. Foi um trabalho que exigiu heroismo e desprendimento. Bastava um estilhaço atravessar suas paredes ou o telhado, para que fosse tudo pelos ares, tornando mais trágica ainda a tragédia de Deodoro.

Graças porem, à abnegação dos nossos heroicos soldados do fogo e do desprendimento da oficialidade e dos soldados que ali servem, a maior catastrofe foi evitada. Durante longas horas mantiveram-se irmanados no dever de evitar a explosão do grande deposito das 305, o que se tornou questão de honra para os abnegados militares. Muitos oficias não arredaram os pés do grande depósito. Ali se mantiveram até o momento em que o perigo foi por completo afastado, isto, depois das 22,30 horas. Os bombeiros por sua vez, permaneceram no local, até alta madrugada, rescaldando os destroços fumegantes dos depósitos de lubrificantes, de viaturas em estado de recuperação e de fu-

Ainda não calculado o número de mortos — Devem subir a dezenas — Centenas de feridos

No local estivemos em contacto com dois funcionários militares, que não quiseram nos declinar seus nomes, por dever funcional. Ambos, penalizados com o acontecido, procuravam retirar, apressados, pessoas de suas familias ali moradoras. Forneceram-nos, entretanto, informações acerca do pessoal que trabalhava no Depósito. Eram mais de 60 os funcionários que ali exerciam sua profissão, entre os quais, operários diaristas. No pavilhão 16 e em outros edifícios do estabelecimento militar, encontravam-se trabalhando quase todo o pessoal ali empregado. Deve assim ser grande o numero de mortos, na maior parte mutilados e em seguida carbonizados. Sòmente hoje é que poderá ser dado inicio ao trágico balanço de vidas, com a apresentação dos que se salvaram. Muito difícil, tal o deslocamento do ar, teria sido a salvação de muitos deles, pois numa área de uns dois mil metros quadrados, o que não foi pelos ares com exceção, felizmente do pavilhão 16, foi atingido seriamente ou presa de incêndio.

Dessa forma é de se esperar o encontro de muitos cadaveres e uma completa lista dos feridos que se elevam a centenas.

14,32 — a hora precisa da explosão

Nos varios estabelecimentos militares onde estivemos, verificamos que os relógios haviam parado precisamente às 14,32, em consequência da primeira e maior explosão.

Na Formação Sanitária Divisionária

Verificamos ser grande a azafama no serviço de Saúde do Exército, situado nas proximidades dos grandes depósitos destruidos. Dezenas de medicos militares, tomavam todas as providências que o caso exigia. Dali foram removidos para o Hospital Central do Exército, varios feridos, inclusive um oficial que apresentava fraturas dos membros inferiores. Como não existisse corrente elétrica, numerosos lampeões foram mobilizados. Naquele local permaneceram todo o tempo, varias ambulâncias da Enfermaria Filinto Muller, nas quais viajaram médicos, enfermeiros e enfermeiras.

Exame no local

Uma vez, afastado todo o perigo, uma turma do Exército, e sapadores Bombeiros, farão rigorosa pesquisa no local onde existia o grande depósito numero 16. A finalidade precipua dos trabalhos é localizar restos de corpos, bem como preparar o local para os necessários e indispensáveis exames periciais.

A Policia Militar do Exército em ação

Grande foi a atividade desenvolvida pela Policia Militar do Exército, que funcionou sob o mando do capitão Avandro Ferreira e de mais oito oficiais. Ficando o serviço do tráfego a cargo do tenente Adriano Gomes da Silva Junior, cuja atuação foi elogiosa.

Com a explosão, as familias dos oficiais e civis, abandonaram seus lares. Mesmo os que quiseram permanecer, foram aconselhados a procurar lugares mais seguros. Centenas de casas foram abandonadas escancaradas. Não tiveram seus moradores a calma necessária para trancar portas e janelas. Tudo ficou ao abandono. Entretanto, a Policia Militar do Exército, entrou em ação, protegendo as casas. Em cada residência aberta, foi destacado um soldado, que só se retirou quando os moradores regressaram.

Graças a essa providência, não tiveram os amigos do alheio, oportunidade de agir.

Faleceu o presidente das Filipinas

(Conclusão da 1ª. pág.)

três horas depois. O presidente havia ido a Clark Field para passar em revista as forças norte-americanas ali destacadas. Em seu discurso, Roxas dissera que Clark Field era um posto avançado de liberdade para o mundo e insistira em que nem os Estados Unidos nem as Filipinas desejavam uma guerra, buscando apenas a segurança mútua. O presidente Roxas contava 56 anos de idade e fôra eleito em 23 de abril de 1946, em substituição a Sergio Osmena.

TRUMAN ESPERA SER REELEITO

WASHINGTON, 15 (UP) — Em sua entrevista com a imprensa, hoje, o presidente Truman desmentiu os rumores de que ele poderia apresentar Eisenhower para a designação presidencial democrática. Ao contrário, o presidente Truman predisse enfaticamente que permaneceria na Casa Branca por mais quatro anos.

Quanto à proposta feita no Congresso de que Eisenhower fosse enviado a Moscou, a fim de se avistar com Stalin, Truman desmentiu apenas a versão de que iria tomar essa medida.

CERCA DE ARAME FARPADO E NINHOS DE METRALHADORAS

Severa vigilância em tôrno do edifício da Conferência — Proteção aos delegados — Soldados do Exército guarnecem os automóveis — Bogotá está cheia de boatos

BOGOTA', 15 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O edificio do Ginasio Moderno, onde estão sendo realizadas as reuniões da Conferência, está guardado por forças do Exército colombiano. Em torno do prédio foi estendida uma cerca de arame farpado, observando-se ninhos de metralhadoras nos pontos estratégicos.

A sessão plenária de hoje foi guarnecida por um oficial armado com uma metralhadora de mão. Os automóveis dos delegados são protegidos por soldados do Exército.

Boletins comunistas

BOGOTA', 15 (De José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Foram hoje lançados novos boletins comunistas, instigando a continuação da luta e convidando os trabalhadores a greve geral. Foi identificado como sendo Juan Roa Sierra o assassino de Gaitan.

Declaração anti-comunista

BOGOTA', 15 (De José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Espera-se a qualquer momento a aprovação da Declaração Anti-Comunista. Os bancos e casas comerciais abriram hoje suas portas, verificando-se grande afluência.

Correu aqui o boato de uma conspiração no Brasil, tendo o jornal "El Liberal" publicado uma noticia a respeito. Falou-se também num movimento armado na Bolivia.

DEFENDIDO COM BRILHANTISMO O PONTO DE VISTA BRASILEIRO

Rejeitada por um voto apenas uma proposta do sr. Neves da Fontoura — "União das Nações Americanas" ao invés de União dos Estados Americanos

BOGOTÁ, 15 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O sr. João Neves da Fontoura, agigantou-se, hoje, na defesa dos pontos de vista da delegação brasileira. Embora não fosse logo compreendido no seu objetivo, o sr. Neves da Fontoura conseguiu entretanto que os demais delegados observassem o alcance de sua proposição. Assim, no preambulo do texto do tratado que aqui será firmado, o chefe da nossa delegação sugeriu que, ao invés da expressão, *a União dos Estados americanos* fosse usada *União das nações americanas*.

Expondo com clareza as razões da mudança de expressão, o sr. Neves da Fontoura deu uma verdadeira lição de diplomacia politica, falando com o brilho que lhe é caracteristico. Discorreu sôbre o que são *Nações* e *Estados*, comparando-os. Durante muito tempo prendeu êle a atenção de todos os delegados, lembrando o erro que se incorrerá na adoção da palavra *Estado*, o que não deixaria uma porta aberta à nação canadense para a sua possivel inclusão no sistema panamericano. Contra o Brasil formou-se, então, um eixo, a Argentina, México e Venezuela. Depois, o Uruguai, Costa Rica e mais sete países formaram no bloco. Ao nosso lado se colocaram, de inicio, os Estados Unidos. Na hora da votação, entretanto, verificou-se que, apenas por um voto foi rejeitada a proposta do sr. João Neves da Fontoura. No entanto, valeu-nos a vitória moral.

Aviso aos comerciantes, para retirarem suas quotas de arroz

O diretor do Departamento de Abastecimento torna publico, para conhecimento dos interessados, que as autorizações emitidas pelo Serviço de Distribuição, situado na avenida Rio Branco, 277, sobreloja, para obtenção de arroz nas firmas Silvio Vasconcelos & Cia., Hermano Barcelos & Cia. e Aranha Goelz & Cia., perderão a sua validade, se não forem, pelos adquirentes, resgatadas junto às citadas firmas no prazo máximo de três dias uteis, a contar da data da sua emissão.

DESAPARECIDO

LUIZ SANTANA

Luiz Santana, oficial de Justiça, com 38 anos de idade, casado com d. Cecilia Santana e pai de quatro filhos, deixou o Rio, rumo a Urucânia, em 6 de outubro do ano passado. Essa viagem que tinha como objetivo a bênção do padre Antônio, foi empreendida em companhia de seu sogro e cunhado. Na cidade de Teixeira tendo parado o caminhão em que viajavam, para reparos, três horas depois, deu-se por falta de Luiz Santana, que até o dia de hoje não apareceu. Qualquer informação sôbre êle poderá, por obséquio, ser transmitida ao sr. Pedro, 6.ª Vara Civel — Rua D. Manuel, 15, Rio, ou pelo telefone 43-9100.

MEDIÇÃO DO TEMPO

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O tempo é tão velho como o Universo, e seu comêço está de tal maneira longe da compreensão humana que não pode ser imaginado em têrmos de anos. Muitos e muitos séculos se passaram até que o homem encontrasse um meio de medir o tempo em têrmos de segundos, minutos, horas, dias, semanas, etc. Nas épocas pré-históricas a noção do tempo se limitava talvez ao intervalo de uma refeição para a seguinte. Quando porém sua capacidade de observação melhorou, o homem percebeu que o Sol fazia um caminho regular durante o dia. Notou, igualmente, que as sombras se moviam de acôrdo com a posição do Sol, e que êste fato se repetia cotidianamente. Observando os movimentos das sombras e do Sol, o homem descobriu que havia um momento no qual a sombra ficava reduzida a seu menor tamanho. E percebeu que isto se dava no meio do dia. Pouco a pouco, êle começou a utilizar a sombra como um método rudimentar para avaliar a duração do tempo, especialmente quando êle caçava. As fases da lua ganharam nova importância, pois com o progresso da memória e do poder de observação o homem notou que a Lua aumentava e diminuia em períodos regulares. Dessa verificação resultou um calendário primitivo. O Sol marcava a duração de um dia solar e a Lua marcava a duração de um mês lunar. O homem observou que a duração da luz do dia era mais curta nos meses frios do que nos meses quentes. Êle descobriu também que o ciclo das estações podia ser predito com um certo grau de precisão e que essa mudança de condições tinha influência direta sôbre a vida das plantas. Assim, no lento desenvolvimento da vida tribal, um padrão rudimentar e natural de tempo começou a regular o trabalho, pois os homens sabiam quando era preciso arar e semear. O Sol e a Lua estiveram frequentemente ligados com práticas religiosas, como por exemplo as dos Druidas entre os antigos bretões. Esses ritos eram praticados em determinadas épocas do ano. Mas o homem não se satisfez com os cálculos rústicos feitos por meio da simples observação do Sol e da Lua. Com o decorrer dos séculos, êle inventou métodos mais precisos para medir os pequenos períodos de tempo. E', por exemplo, o caso do relógio de sol, que foi uma invenção dos árabes. A Ampulhêta e a vela graduada foram dois outros métodos de medição do tempo usados antigamente. Métodos como estes, porém, ainda não eram satisfatórios para a ânsia de precisão que cada vez mais se manifestava no homem. O relógio de sol podia ser usado somente durante o dia e a ampulhêta e a vela graduada estavam sujeitas a muitos contratempos. Só o relógio mecânico veio oferecer um processo mais seguro para medir o tempo. O relógio mecânico tornou-se possivel graças a duas importantes descobertas: o pêndulo e a roda dentada, que regulam o movimento do relógio movido pelo pêso ou por mola. Simultaneamente, com os grandes aperfeiçoamentos da mecânica, que acompanharam a revolução industrial, peças de muita exatidão puderam ser obtidas.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICACÃO DIÁRIA

21 — A pontualidade, êsse caracteristico de uma comunidade altamente industrializada, adquiriu importância cada vez maior, encontrando correspondência na extrema precisão dos relógios.

22 — Atualmente, peças pequenissimas porém extraordinariamente exátas são fabricadas pela mecânica de alta precisão.

23 — Tão delicadas e bem equilibradas são tais peças que os êrros podem ser reduzidos a limites infimos. Nos instrumentos de astronomia, por exemplo, o êrro é menor do que um centésimo de segundo por dia.

24 — Tôda a estrutura da vida moderna está profundamente influenciada pela idéia da precisão do tempo. Sem a exatidão dos relógios modernos, todo o compasso do comércio, da indústria, dos transportes e das comunicações degeneraria numa tremenda confusão, pois nós vivemos na época da hora certa.

FIM

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 78. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1335). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

Petróleo : problema político e econômico

INICIANDO, no Senado da República, os debates sôbre o problema do petróleo, o sr. Plinio Pompeu contribuiu substancialmente para o esclarecimento de alguns aspectos controversos da questão. Definiu-se como um adversário da tese impropriamente chamada "nacionalista", pois, no seu entender, não temos disponibilidades financeiras suficientes para o necessário aproveitamento industrial de nossas reservas. Lembrou o senador cearense o exemplo da Venezuela, onde foram empregados dois biliões e quatrocentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros, para a descoberta e preparo da exploração do petróleo. Das quarenta companhias que se lançaram à emprêsa, apenas três lograram êxito.

O exemplo da Venezuela é típico, uma vez que, por sua própria natureza, é impossível determinar com segurança onde existe o precioso combustível. Exclusivamente a sonda, observou o representante udenista, pode encontrar o petróleo. É certo, conforme ponderou o sr. Bernardes Filho, que se pode gastar mais ou menos até encontrá-lo, mas a verdade é que sempre acaba por aparecer. Isto resulta de que as pesquisas são empreendidas unicamente onde os indices geológicos acusam a presença da poderosa fonte de energia, ou que não anula a exigência de vultosíssimo capital destinado a suportar os ônus iniciais das tentativas muitas vezes frustras. Eis um ponto a respeito do qual não houve discrepância no Senado. Apenas existem os que pensam, como o sr. Bernardes Filho, que é possível obter o auxílio necessário, sem que, por isso, tenhamos de associar o capital estrangeiro à exploração do petróleo.

Para se ter uma idéia de como ainda precisamos perfurar poços, basta referir que o petróleo medido nos campos de Lobato, Candeia, Aratu e Itaparica, é avaliado em cêrca de dezessete milhões de barris. Se pudéssemos extrair todo êsse petróleo de uma vez, observa o sr. Plinio Pompeu, o mesmo não daria para as necessidades dos Estados Unidos em três dias e meio.

Parece, portanto, bem claro que os nossos recursos internos estão muito aquem do vulto de emprêsa que temos de levar ao cabo. Necessitamos, pois, do capital estrangeiro. É óbvio que essa deficiência de nossa parte não deve fazer que as concessões ao capital externo sejam lesivas aos nossos interesses. Por outro lado, tambem claríssimo está que não devemos ter a idéia de prejudicar aos que se dispuserem a colaborar conosco. Tôda a delicadeza do problema se resume em achar o ponto de equilíbrio entre a face econômica e a política da questão.

Sublinhemos ainda que esse apelo forçado aos recursos exteriores não implica para nós qualquer **capitis diminutio**. Se nos falta dinheiro, não é porque produzimos pouco; a proposição contrária conteria muito maior dose de verdade. Exatamente porque somos obrigados a trabalhar em condições difíceis — inclusive sem as vantagens da técnica moderna, nem o indispensável apoio ao produtor — é que as utilidades fabricadas nos ficam tão custosas. O ferro de Volta Redonda, diz-se, é duas vezes mais caro que o norte-americano; o trigo brasileiro tambem não pode competir em preço com o trigo argentino; e — exemplo clássico — um litro de gasolina custa menos do que uma garrafa de água mineral.

Apesar de tudo, como acentuou o sr. Bernardes Filho, devemos continuar a plantar trigo, a fabricar ferro... e a extrair petróleo. Quando produzirmos e vendermos muito, os preços se reduzirão por si mesmo. Cumpre acrescentar que o encarecimento de nossos produtos se deve, em grande parte, à situação precária dos meios de transportes. A abundância de petróleo viria intensificar o tráfego rodoviário e assim facilitar o envio de carga de um ponto a outro do território nacional. Não se pode governar sem abrir estradas; mas estradas supõem veículos e combustível. Do contrário, nada valem.

Solicitando a atenção dos seus pares, o senador Plinio Pompeu, iniciou com brilho, na Câmara Alta, uma discussão de enorme transcendência. Foi, reconhecemos, a primeira voz que se ergueu no Congresso para um exame objetivo da questão, lidando com elementos de informação exatos e demonstrando menos apreço pelas palavras retumbantes e pelas generalidades do quê pela substância do problema. Façamos votos para que não se perca o exemplo e os homens que tiverem de apreciar a matéria nas duas casas do parlamento o façam com o desejo de acertar e não com a ambição de recolher o aplauso facil dos que aborrecem a meditação. Pois o passo que devemos dar neste momento é um passo decisivo para o Brasil e seu povo.

A Santa Casa

EM mais um desses monótonos discursos de maledicência que estão encobrindo na Câmara Municipal a não menos monótona falta de que fazer dos vereadores, o sr. João Luiz, que se enfeita com a legenda "trabalhista", tomou para vitima de sua lingua a Santa Casa e o que êle chama de monopólio por esta exercido nos cemitérios da cidade.

Parece incrivel haja quem reedite essa velha cantilena contra a Santa Casa; e mais incrivel ainda que essa reedição se faça da tribuna de uma Câmara carioca.

Será que o sr. João Luiz conhece a cidade em nome de cujo povo exerce um mandato? será que o sr. João Luiz é daqui?

Com efeito, somente um completo alheamento da vida carioca pode levar alguém a erguer a voz contra a Santa Casa e contra quaisquer favores que lhe sejam dispensados pelo poder publico.

A Santa Casa é uma instituição que há séculos vem prestando os melhores benefícios ao Rio de Janeiro. As pequenas concessões que lhe são feitas não representam senão uma ajuda minima para que ela continue a oferecer à cidade serviços que, executados de outra maneira, custariam rios de dinheiro aos cofres publicos.

Horário escolar

O SECRETARIO de Educação da Prefeitura acaba de determinar o tresdobramento do horario das escolas municipais para melhor atender à população escolar. Como é notório, grande é o número de estabelecimentos cuja capacidade de lotação é insuficiente para atender às necessidades neste particular, pelo que os alunos se vinham ressentindo da precariedade do ensino ministrado. O problema reflete-se nos próprios colégios da capital, isto é, nos mais importantes e melhor aparelhados, em virtude da crescente elevação do número de alunos matriculados e do indice de frequencia, sem, entretanto, encontrar correspondencia com o número de professores existente. A medida ora determinada tem carater de emergencia, para suprir deficiencias graves em matéria de ensino, o que merece louvores. Dai a adoção do serviço cumulativo, divididas as turmas do segundo turno entre professores do primeiro e do terceiro turnos, ficando a responsabilidade dessas turmas a cargo de dois professores dos últimos. Além disso, foi autorizado o preenchimento das vagas em escolas de primeira e segunda zonas com professores que ainda não tenham cumprido a exigencia do estágio. Outra providencia, perfeitamente justa diz respeito à remoção "exofficio" das escolas de três para as de dois turnos dos professores que não ficarem em serviço cumulativo, respeitada a antiguidade no magistério para os que deverão permanecer na escola, aproveitando-se os excedentes em escolas do mesmo distrito ou nos distritos mais próximos. É fato que se atribuiu ao professor primario, em serviço cumulativo, na regencia de turma vaga ou em substituição, a diaria fixa de vinte cruzeiros, o que representa uma compensação ao esforço desses professores.

Houve porém um aspecto que se descurou, e este diz respeito à falta de assiduidade dos professores às aulas, fato que tem dado motivo a frequentes queixas dos pais dos alunos. A portaria do Secretário da Educação deveria ter encarecido maior rigor na justificação de tais faltas, já que é evidente seu interesse pela maior eficiencia do ensino.

Regulamentada a atividade da Bolsa de Fundos Públicos

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O governador assinou decreto regulamentando, através da Secretaria de Finanças, as atividades da Bolsa de Fundos Publicos, ultimamente criada em Minas. O ato contem 153 artigos e estabelece normas para o funcionamento da referida organização, inclusive na parte referente à cobrança de emolumentos.

Com essa iniciativa governamental concretiza-se uma antiga aspiração das classes produtoras com benéficos efeitos para a economia do Estado.

A LUTA NA GRÉCIA

ATENAS, 15 (R) — Quarenta e cinco soldados das forças legalistas gregas foram mortos, dezessete outros foram feridos, havendo ainda 131 desaparecidos depois de uma batalha de três dias com os guerrilheiros que saquearam a cidade de Kalavryta, no Peloponeso, segundo se anunciou oficialmente esta tarde.

As forças de guerrilheiros, que foram finalmente expulsas hoje da cidade, ao que se informa, tiveram 150 mortos e 100 feridos.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos de promoção na pasta da Viação:

Por MERECIMENTO — na carreira de engenheiros: Arlovaldo Neves, da classe M à N, Weber Chaves, da classe L à M e Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha, da classe N à O; na carreira de escriturário: Francisco José Bittencourt, da classe F à G; Gil Mirili, da classe E à F; na carreira de oficial administrativo: José Tiradentes de Lima, da classe I à J; e Manuel Malheiros Borges, da classe H à I; e na carreira de telegrafista: João Carlos Marchand Florjo, da classe H à I, Luis de Sousa Araujo, da classe G à H, Murilo Bandeira de Melo, Mario Luz e Vitorino Pereira Batista, da classe G à H; e Romeu Silva, Gloris Esmerina Silva, Maria José Pacheco, Gondim, Levi Leite, Gumercindo Gomes Abudé, Maria da Gloria Militão e Aristeu de Lemos Costa, da classe F à G e Marcio Cruzeiro, da classe E à F.

Por ANTIGUIDADE — na carreira de engenheiro: Vicente de Paula e Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, da classe M à N, e Ernani de Sousa Machado e Antenor Borges de Barros, da classe L à M; na carreira de auxiliar de engenheiro: José Bogalho, da classe I à J e Samuel França, da classe H à I; na carreira de escriturário: Ari Freitas Nabuco e Etelvina Flores de Santana, da classe F à G, e Mario Batista e Virgilio de Carvalho, da classe E à F; e na carreira de telegrafista: Lourenço Mesquita de Vasconcelos, da classe H à I, Carolina Reis Fachinetti, Afonso Alves da Silva, Antonio Moreira Gomes, Biósia Monteiro de Barros e Pedro Jaime Henrique Seixas, da classe G à H, e Hilda Russo Ledre, Vicente Ferreira de Carvalho, Nemy Abreu Ney da Silva, Maria de Lourdes Menezes Fraga, Maria de Lourdes Rocha, Armando Ferreira da Costa e Judith Paiva Lafitte, da classe F à G.

Assinou decretos: abrindo crédito especial, para aquisição de vagões postais; alterando o Regulamento Geral da Policia Militar do Distrito Federal; concedendo dispensa a Aparicio Herdmann Castelo Branco, telegrafista do Ministério da Viação e Obras Publicas, da fundação de Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba, e designando para exercer a mesma função o oficial administrativo também daquele Ministério, Plinio Prata Freire de Andrada.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho; e, em audiência, diversos congressistas.

Em resposta ao telegrama que o Governador do Estado do Rio Grande do Sul lhe dirigiu, solicitando autorizar o reinicio da exportação dos excedentes de arroz e carne daquele Estado, logo que esteja normalizado o abastecimento do mercado nacional, o presidente da Republica respondeu àquele governador nos seguintes termos:

"Acuso o recebimento do telegrama em que V. Excia. me solicita autorizar o reinicio da exportação de excedentes de arroz e carne dêsse Estado logo que esteja normalizado o abastecimento do mercado nacional. Em resposta, comunico a V. Excia. não ser outro o propósito da medida que suspendeu a exportação de produtos alimenticios, prevista no regimento de lei referente à concessão de licenças prévias de exportação. Foi em consequência dessa orientação que foi determinada a concessão de licenças para a exportação de carnes dêsse Estado, até quantidade igual à cota do ano passado. Quanto ao arroz, torna-se necessário aguardar que os estoques nos centros de consumo acusem o suprimento dêsse produto, nos niveis necessários à garantia da estabilidade de preços justos. Cordiais saudações (a.) Eurico G. Dutra".

O sr. André Gabadan, conselheiro Comercial da Embaixada de França, transmitiu ao professor Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, o convite do Conselho Superior da Ordem dos Peritos Contadores da França para participar do Congresso Internacional de Contabilistas que em Paris reunirá, em maio próximo, as mais destacadas personalidades, no dominio das ciências econômicas.

A principal finalidade daquele Congresso é conhecer e comprovar os métodos aplicados em cada um dos paises representados nos diversos setores da contabilidade publica ou privada.

OS DOIS MUNDOS

OS mundos são dois realmente.

Basta atentar no "universo proustiano" para concluir que realmente existe uma vida de abstrações, sínteses e fórmulas algébricas, e outra que escorre fora de nós como imensa caudal, sujeita a reversibilidades e imprevisíveis de tôda ordem.

Proust subordinou o mundo a um processo de vida. Não vale assinalar a morbidez que presidiu à sua interpretação dos fenômenos. É que as morbidezas existem de fato e êle nada mais fêz do que refleti-las, filtradas e analisadas, através de seu gênio cristalino e poliedricamente facetado.

Estas considerações vêm a propósito da mulher que detesto o sol e lê Proust.

No trópico, à beira da praia, numa cidade morna e voluptuosa, essa fuga da vida significa uma sofisticação ou uma atitude cerebrina que subjuga os instintos.

Este o resultado da primeira e superficial análise que se faz da mulher que detesta o sol.

A verdade, porém, é que ela descobriu o seu mundo no seu "boudoir".

Não porque na intimidade da natureza, fora daquele seu mundo, a beleza deixe de existir. Não é isso. Essa mulher recuou diante do espaço e renunciou aos contatos humanos, simplesmente porque foi ferida. Então, costuma ela dizer, com a sua voz clara e pronuncia carregada de quem viveu em Paris: "Detesto o sol, o samba, os coqueiros. Eu sou filha da noite".

Nas praias, as outras mulheres, têm os músculos em "relaxe" e a pele tostada sob um dilúvio de sol.

Ajustadas à paisagem, como desenhos sôbre o anil, existe nelas aquela alegria animal e aquele lirismo de instintos e músculos que as torna irmãs dos elementos. Têm o movimento das vagas, sabem a sal e iodo e pelos olhos a dentro refletem o luxuriante espetáculo da paisagem.

Ignoro inteiramente os motivos que levaram a mulher a odiar o sol.

SÉRVULO DE MELO

Sei que êles existem cobertos sob densa nuvem de mistério, ou camuflados em deliberado "snobismo" de gestos, palavras e atitudes.

Ela se recolheu entre velhas joias e velhas sedas.

Uma infinidade de pequenos objetos, cada um com o seu simbolismo especial, cerca o seu corpo que se move, branco, sob a densa cabeleira negra. Usa luz elétrica em pleno dia e bebe alcool e gelo da meia em meia hora. Não é precisamente um tipo de beleza ao gosto moderno nem é muito jovem.

Todavia, quando fala e sorri, tem grandes encantos. É, de rosto, muito atraente e possui, sem esfôrço de pose, o verdadeiro "sex-appeal".

Mas é tambem uma "allumeuse". Não resiste ao desejo de coquetear, mas só coquetear, e de se vestir de um modo fantástico, sem fugir aos rigores da moda.

O fantástico está nas côres. A ultima vez que a vi e que me falou de Proust, usava vestido preto, com botões amarelos, cinto amarelo e luvas amarelas. Um verdadeiro coche fúnebre.

Depois de mais uma vez dizer um panfleto contra a civilização tropical, abordou o tema proustiano dizendo: Meu irmão Proust sabia, como eu, que o tempo e o espaço são ilusões dos sentidos. Nosso mundo está na subjetividade de cada um de nós. Então, temos a vida em profundidade. Nosso tempo está em "la durée" e nosso espaço no círculo de nossas emoções. É inutil andar, correr mundo, movimentar-se improficuamente no espaço. A viagem em tôrno de nós mesmos é mais surpreendente e nunca chega ao fim. Num só minuto podemos viver e sentir o que muitos não vivem e não sentem em tôda uma existência.

Nesse instante suspirou e assumiu um ar de louca, como quem está recordando.

Então, para que fugir de nós mesmos, continuou ela, ir em busca desse mundo amorfo, pueril e ridiculo que se agita fora de nós, cheio de preocupações vazias, odios e ambições inuteis, paixões sem grandeza, dinheiro, sexo, máquina, politica, fome, guerra, e que está assim organizado para nos destruir cada vez mais e nos atrair ao nada.

Prefiro viver com o meu irmão Proust, disse afagando com os dedos brancos o belo volume encadernado em seda roxa e em cujo dorso estava escrito. "A la recherche du temps perdu".

Compreendi que suas palavras eram até certo ponto razoáveis, mas obtemperei que aquela era uma forma egoista de viver, supondo que o mundo girava em tôrno dela. E, com um "tour de force" diplomático, tentei persuadi-la de que ela estava se vingando de alguma coisa, que sua mágua oculta era insignificante para gerar tamanho odio contra vida.

Insinuei que ela se arrependeria mais tarde por ter fugido voluntariamente aos naturais caminhos da vida.

Ela riu, meio histericamente, e disse que fora dela só existia morte.

Fora, na verdade, o mar estendia-se sereno, refletindo as sombras flamejantes do crespúsculo. Um tépido vapor emanava da terra. E tôda a vegetação que subia a serra parecia fremir em secreta sensualidade.

Côres da flora, gerônios, bicos de papagaios, trepadeiras vermelhas, ipês floridos e palmeiras roxas manchavam o parque da velha casa.

Não prossegui na conversa, pois sabia ser inutil tentar romper as amarras que prendiam a criatura do seu mundo de sombras.

Fiquei certo de que realmente existiam dois mundos neste planeta e amaldiçoei Proust por ter sepultado aquela mulher.

Previsto um declínio na importação latino-americana

WASHINGTON (USIS) — O total da importação da America Latina deve diminuir este ano, principalmente em razão do cambio e das restrições nas importações determinadas por uma balança comercial desfavoravel, segundo o "Foreign Commerce Weekly" do Departamento do Comercio dos Estados Unidos.

O número atual da revista analisa a situação [num] artigo que se intitula "O mercado Latino americano de Hoje" — Que esta prejudicando as mercadorias norte americanas? O artigo salienta que antes da guerra, no periodo de 1936-38, a America Latina recebia 35 por cento de sua importação dos Estados Unidos e vendia a esta nação 33 por cento de sua exportação. Em 1947, a America Latina manteve alta a sua importação e 65 por cento dela procedeu dos Estados Unidos, enquanto que só 40 por cento da exportação se destinou aquela nação.

Em 1946, as porcentagens de importações dos Estados Unidos e exportações para lá foram as seguintes, respectivamente: Mexico 84 e 72; Cuba, 77 e 67; Brasil, 56 e 42; Chile, 41 e 37, e Argentina, 29 e 15.

Disse o Departamento de Comercio que essas porcentagens "indicam o desequilibrio no comercio exterior da America Latina que necessita, em muitos de seus paises, fortalecer o cambio e o controle da importação, numa tentativa de ajustar o equilibrio por meio de restrições. Esse desequilibrio torna-se mesmo mais visivel quando se considera que o desenvolvimento da exportação para a Europa é limitado no momento por causa da inconvertibilidade dos fundos e a limitada utilização na Europa dos itens essenciais para a America Latina".

O artigo ressalta ainda que dos seis maiores compradores latino americanos de mercadorias dos Estados Unidos, a Argentina, o Brasil, a Colombia e o Mexico tem cambio ou controles de importação, devidos a suas balanças comerciais desfavoraveis. Apenas Cuba e a Venezuela tem reservas cambiais.

"Em vista dos recentes acontecimentos", diz a revista, "particularmente o fortalecimento dos controles de cambio, sente-se que os desembolsos da America Latina, durante 1948 ficarão reduzidos as receitas durante esse periodo. A exportação, principal fonte de cambio, espera-se que se mantenha nos altos niveis recentes estimados em 4 e meio bilhões de dolares, em 1948, e em 5 e meio, em 1947. O uso do cambio para outros fins que não o pagamento de importações calcula-se em cerca de 1 bilhão de dolares, ficando mais ou menos 4 bilhões em cambio para o financiamento das importações de 1948". (Do original: Decline in Latin American imports predicted. Wirebul).

Serão restituidos à Itália 31 milhões de dólares ouro

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Estado acaba de anunciar que 31 milhões de dolares em ouro, pilhados pelos nazistas, seriam restituidos em breve à Italia pela Comissão Tripartite para a restituição de lastro monetário. O Departamento foi informado desta decisão pela comissão representada pelos EE. Unidos, Grã Bretanha e França, com sede em Bruxelas, e que foi instituida para receber as queixas de 11 nações saqueadas pelos nazistas.

Em outubro do ano passado, a comissão restituiu 4 milhões à Italia, e a soma adicional de 31 milhões de dolares ainda não correspondente a quantia total reclamada pela Italia. As distribuições vão sendo feitas pelo referido organismo à medida que o ouro pilhado vai se tornando disponivel para esse fim.

Em distribuições anteriores, a Bélgica recebeu 1000 milhões de dolares, a Holanda 39 milhões, a Austria 29 e o Luxemburgo 2.200.000 dolares.

Entre outros paises que reclamaram partes no ouro recuperado aos nazistas, encontram-se a Albania, Tchecoslovaquia, França, Grecia, Polonia e Iugoslavia. (Do original: "$31 Million in Gold to be Returned to Italy" — Wirebul).

PESQUISAS DE PETRÓLEO NO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO, 15 (AP) — Antonio J. Bermudez, administrador geral da "Pemex", monopólio de petróleo pertencente ao govêrno mexicano, disse que foram gastos este ano 1 milhão e 100 mil pesos em pesquisas de novos poços.

Disse ele que esta soma foi paga a várias companhias particulares que estão realizando as pesquisas sob contratos firmados com o govêrno.

Café da Manhã

OLHOS BAIXOS

MODESTA era a sua atitude. Olhos baixos, o cabelo sem crespos, o fino rosto lavado e liso, moreno e luzidio como madeira polida. A mãe era lavadeira. Fazia-lhe a filha o rol das roupas. Mas em sua modéstia se fechava tôda. A mãe carregava a trouxa de roupa, e conversava abundantemente em seu falar lisboeta com as empregadas. Ela se punha perto, tristonha, quieta, um ar de exilada. Um dia, a mocinha não veio. A mãe queixou-se:

— "Arrasta-lhe a asa um gajo casado, um pouca-vergonha, que deixou na terra a mulher, e agora quer a minha filha, que é nova, é instruida. Se eu vou criar filha para dar a homem casado! Tranquei no quarto a menina, e bati-lhe, pois não, bati-lhe! Com dezesseis anos ainda está em tempo de levar boas surras!"

O tempo passou. Viajei, passei meses sem ver a lavadeira. Quando a encontrei, estava ela exultando de contentamento. A filha estava noiva! Era o noivo um moço de posses, tinha uma oficina. Dera-lhe alguns contos para fazer o enxoval. E estava mobiliando um apartamentozinho. Comprara rádio, geladeira. Tudo do bom e do melhor. Ia viver a pequena a vida de mulher rica! Pouco antes do casamento a jovem esteve em minha casa.

— "Então, você está contente?" Perguntei.

A mocinha baixou a cabeça.

— "Ora se está!" "Disse a mãe. "Que é que pode querer mais? O Presidente?"

Correu o mês. Casou a filha da lavadeira. Contaram-me que o noivo não poupou despesas. Fez até correr vinho francês. Houve, porém, quem ouvisse a noiva resmungar:

— "Mal empregado... tudo isto."

— "Mal empregado, por que? Você merece!"

A noiva não riu.

Foi o casal para o apartamento novinho em fôlha. A mãe dava noticias da "menina".

— "Está estragada, com tantos mimos"!

Um dia a lavadeira entrou em casa, os olhos inchados e vermelhos:

— Ai Jesus! A filha fugiu!

Dias depois de casada a jovem fugira!

Houve logo uma amiga que avisou ao marido: "Foi com o português"... Sim, ela fugira com o homem casado — essa menina a quem o marido tratava como se fosse uma rainha. E a lavadeira chorava convulsivamente:

— "Foi tudo plano! Com dezesseis anos não era dona de sua vontade. Casou — fez-se senhora de si, e agora vai morar com quem entender. Isso de leis! Olhe que as vezes tenho ganas de as vomitar! O tal do sem vergonha concertou tudo com minha filha... E o pobre do genro foi que sofreu com essa história de amor de fingimento. Quando penso que não posso por o desgraçado que roubou minha filha na cadeia..."

Teve uma pausa. Suspirou alto.

— Têm-se um filho. Foi pedaço de carne que da gente se desprendeu. E não se sabe, e não se compreende a criatura! Tão envergonhada! Tão modesta era a minha filha! Vingou-se das surras que apanhou. Foi uma bofetada só, que ela me deu. Mas me queima a face! E como me doi!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

SUSPENSÃO DE UM JORNAL COMUNISTA

S. PAULO, 15 (Asapress) — Por portaria do ministro da Justiça, foi suspenso por quinze dias, a partir de hoje, o jornal comunista "O Popular". Essa medida foi tomada em virtude da inserção de materia considerada subversiva. A Ordem Politica e Social notificou os responsaveis por aquele jornal da proibição referida.

160 milhões de cruzeiros de prejuizos

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Garibaldi Dantas, em reunião da FARESP, focalizou a questão do caroço de algodão, cujo preço, artificialmente rebaixado, acarreta, em safra pequena, como a em curso, 160 milhões de cruzeiros de prejuizos à lavoura. Sugeriu que se liberasse o mercado do caroço, excluindo-o dos tabelamentos.

Terrenos para armazenar a produção agricola do Triângulo Mineiro

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Pelo chefe do Executivo Estadual foi expedido decreto declarando de utilidade publica, para fins de desapropriação, terrenos e depósitos de Uberlândia, a fim de serem ali instalados serviços de armazenagem de produtos agricolas, com o encargo de regular a respectiva distribuição em todo o território mineiro.

Os imóveis abrangem uma área de 20.778 metros quadrados e pertencem à Fundação Brasil Central, confrontando com a Estrada de Ferro Mogiana.

A iniciativa destina-se, principalmente, a armazenar a produção do Triângulo, que é abundante em gêneros de primeira necessidade, achando-se tambem prevista no plano de recuperação econômica estadual.

PIADA SOVIÉTICA...

BELGRADO, 15 (A.P.) — O boletim bi-semanal do Cominform disse que o numero de membros do Partido Comunista do Brasil elevou-se a 200.000, "a respeito do terror e perseguição da ditadura de Dutra".

Isolada pelos russos a base aérea norte-americana em Viena

VIENA, 15 (A. P.) — Soldados russos estabeleceram uma barreira rodoviária isolando a base aérea norte-americana de Tulln, 14 milhas a oeste de Viena. As autoridades russas estão exigindo cartões de identidade especiais.

Contrárias ao funcionamento do comércio aos domingos

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio manifestaram-se contrariamente, à idéia aventada, na Camara dos Vereadores de São Paulo, sobre o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios aos domings.

DESMENTE O CONSUL ARGENTINO EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — O consul argentino nesta capital desmentiu as noticias segundo as quais a Argentina proibiu a entrada de frutas brasileiras no porto de Buenos Aires. Declara: "O governo do meu país não tem motivos para proibir a importação de frutas brasileiras".

Novo oficial de gabinete da Comissão Central de Preços

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, assinou portaria designando o sr. Manuel Brum da Silveira, para seu oficial de gabinete.

O novo oficial é agente de Economia Popular, antigo funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e suplente da Câmara Municipal do Distrito Federal pelo Partido Social Democrático.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

AS UNIDADES FEDERADAS

OSÓRIO NUNES

II

AS unidades da Amazonia totalizam os problemas regionais que vêm compor o problema nacional da região. Eis porque é necessário ter uma visão geral de seus ângulos mais importantes, a fim de partir do parcial para o total e achar, nas constantes, os pontos principais que devem ser atacados em uma obra de planejamento a longo prazo, como se pretende fazer agora.

Dois Estados-membros são ali encontrados e que já desempenharam papel de grande relevo na órbita econômica da Federação: o Pará e o Amazonas. Historicamente, o primeiro constitui o delta econômico-cultural do grande rio, servido, desde os primeiros tempos, por facilidades de comunicações marítimas com a Europa e, mais recentemente, com a costa atlântica da América do Norte. Primeiro ponto do território nacional onde se cultivou o café, também as primeiras experiências agrícolas regulares, levadas a efeito na Planície, tiveram lugar sôbre as suas terras. Condições geo-econômicas privilegiadas, como a posição, a larga costa sôbre o mar, a capital abrigada numa baía segura, favorável à demanda de navios de toda parte do mundo, a foz de sistema potâmico importante, além de outras que seria ocioso enumerar, proporcionaram à antiga Provincia do Grão-Pará uma posição de destaque, mantida por muito tempo e que deu origem ao florescimento de culta e adiantada sociedade aristocrática, afinada com os ultimos progressos dos grandes centros civilizados. Os filhos das familias importantes eram, via de regra, educados na Europa e as férias regulares que os abastados se permitiam, uma ou duas vezes por ano, em Paris, asseguravam modelos franceses para os costumes locais, desde a indumentária de lã, naquele clima torrido, à cultura humanistica avançada. A composição social, em bases tipicamente feudais, garantia essa exteriorização, que o ciclo da borracha silvestre viria redourar, enchendo a cidade de Santa Maria de Belém de obras de arte do mais puro gosto estético, criando jornais de notória expressão e uma geração intelectual sem sucessora até hoje. No teatro de ópera cantavam companhias líricas diretamente importadas da Itália e da França.

Encerrado o periodo da goma elástica como fator de riqueza fácil, verificou-se um fenômeno muito natural nas sociedades atingidas pela desgraça. As classes dirigentes, embaladas pelo requinte, protegidas pelo sistema patriarcal, não estiveram à altura da situação e deixaram de encontrar remédios adequados para substituir a perda de substância econômica que a desvalorização da borracha representava.

A economia de saque das reservas naturais era o caminho mais curto. E, na altura em que devia ser abandonada ou compensada pela cultura de espécies rendosas, continuou a ação predatória, indiscriminada e irracional, contra a flora e a fauna, visando, sobretudo, a extração de castanha, a pesca do pirarucu e a caça de animais silvestres. A agricultura de cereais, na zona servida pela Estrada de Ferro de Bragança, caiu na rotina dos métodos empiricos, transplantados pelas populações rurais imigradas do Nordeste e que ali se fixaram. A pecuaria não evoluiu um passo e anquilosou-se a criação de pequenos animais.

Ademais, acompanhando um fenômeno universal, de funestos efeitos nos países de economia e organização incipientes, as populações do interior passaram a procurar insistentemente a cidade. O aumento das vantagens urbanas e a vaidade de ser citadino chegaram a formar, empregando vocábulo corrente, um verdadeiro complexo "capitalista" nos grupos humanos do Estado. Criou-se um circulo vicioso. Desde que a população da sede crescia, era preciso oferecer-lhe melhores e mais seguras condições de vida.

Centralizavam-se, pois, na capital, todas as vantagens que faltavam ao interior. A capital crescia, em desproporção com as outras cidades, absorvendo-lhes os recursos, o potencial de trabalho, os valores financeiros e humanos. Ao mesmo tempo, um iníquo sistema tributário ia aumentando as rendas da União, enquanto convertia o Estado, em vez de um órgão barato de coordenação e estimulo das atividades regionais, em um gigante macrocéfalo, que arrecadava incessantemente para sustentar a grande cabeça dourada de luzes e avenidas. A Revolução de Trinta encontrou a outrora próspera unidade em situação estática, mesmo assim duramente conquistada, depois de uma crise econômica muito grave.

Apesar do programa e das tentativas, não foi possivel vencer os fatores adversos. Em seguida a um breve periodo, em que as sedes municipais foram retocadas e melhoradas, as prefeituras do interior recairam no marasmo. Seus elementos dirigentes mais esclarecidos estavam quase desesperados, quando surgiu o óleo canforado da campanha da borracha, que reanimou a região mas demonstrou não ser o remédio reclamado, apesar de heroico.

Atualmente, o Pará continua a enfrentar sérios problemas de govêrno e sua administração, consequentemente, se vê a braços com dificuldades consideráveis para atender a compromissos financeiros, lastreados por uma receita subordinada a flutuações perturbadoras de qualquer plano executivo.

Guardadas as proporções e respeitadas as diferenças de posição, o panorama do Estado do Amazonas é o mesmo. Sua economia, semelhante à do Pará, sua formação cultural, inspirada nos mesmos padrões, teria de refletir, naturalmente, os fenômenos constitucionais da unidade vizinha.

Sendo o maior Estado da Federação, e ocupando 17,74% do território nacional, mesmo depois de concorrer com 283.718 quilômetros quadrados para a formação dos Territórios do Rio Branco e Guaporé, também possui a maior rêde fluvial navegável do país, com 12.910 quilômetros de aquavia. Atestando indices de rarefação populacional extraordinários, o Estado permitiu que a capital, a bela e importante cidade de Manaus, funcionasse em seu organismo à semelhança de Belém em relação ao Pará. Quando as atividades no interior deixaram de ser altamente lucrativas e a economia predatória, caracteristica da bacia amazônica, procurou outras espécies além da borracha, a esmagadora maioria da vida econômica e cultural refugiou-se na sede, absorvendo as energias do interior. Praticamente sem pecuaria, com área agricola trabalhada inferior à do próprio Território do Acre, o Estado do Amazonas, como o do Pará justifica, entretanto, um plano de aproveitamento racional, com imigração de elementos adaptáveis ao meio e transfusão de cultura européia, bem orientada. Mais adiante, em outro capitulo destas observações, apresentaremos nosso ponto de vista sôbre a índole das populações locais, o bom material humano que representam, as formas pelas quais devem ser estimuladas a oferecer melhor rendimento per capita, o melhor processo de investimento de recursos e o método para introdução de novas correntes raciais no "melting pot" amazônico.

O Território Federal do Rio Branco, desmembrado do Amazonas e situado nas lindes fronteiriças com a Guiana Inglesa e a Venezuela, é um dos trechos mais remotos do Brasil. O indice de ocupação demográfica é o menor assinalado no país: 0,06 de habitante por quilômetro quadrado.

Na realidade, é uma região que passou a viver, de fato, na comunidade brasileira, depois do decreto de agosto de 1943, que instituiu os novos Territórios Federais. Suas riquezas básicas, pecuaria ouro e diamantes, ainda são exploradas segundo métodos empíricos. Por causa da distância, do regime de navegação do rio Branco, que lhe dá o nome, da falta de mão de obra, da precariedade de tudo, são muito lentos os progressos que demonstrou, desde sua fundação. Há tendência para centralizar recursos e vantagens na sede, Boa Vista, cidade com pouco mais ou menos 2.000 habitantes. Talvez porque a população total, cerca de 15.000 esteja muito espalhada por toda a área.

O Território Federal do Guaporé, nucleado pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, também desmembrado do Estado do Amazonas e de parte de Mato Grosso, unindo as regiões Norte e Centro-Oeste, no extremo Noroeste do planalto brasileiro, com cerca de 25.000 habitantes, é uma área ligeiramente superior à do Estado de São Paulo. De economia fundada na extração de borracha, seu problema é o de substituir a campanha silvestre pela cultura racional. Não obstante o elemento civilizador representado pela Estrada de Ferro, vem sendo dificil o seu desenvolvimento inicial como unidade federada.

O Território Federal do Acre, quase no contraforte dos Andes, na fronteira com a Bolivia, abriga os germes de três futuros Estados, representados pelos territórios do Médio Juruá, do Médio Purus e do Alto Acre, segundo a observação de Rio Branco. Incorporado ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis, em 1903, representa a primeira entidade com essa caracteristica na Federação. É uma região de 140.000 quilômetros quadrados, conquistada pelo "rush" da borracha e com economia ainda assentada na exploração da "hevea". Tem, consequentemente, sofrido os fluxos e refluxos da cotação do produto.

Neste momento, o govêrno territorial ensaia uma tentativa de colonização, com elementos regionais, mediante a atribuição de terras a posseiros e orientada no sentido da policultura, primeira do gênero na zona.

O Território Federal do Amapá ocupa a maior parte da litigiosa porção de 260.000 quilômetros quadrados, que a França reclamava do Brasil e que, no principio do século, passou definitivamente para a jurisdição deste país, pela ação do grande filho do Visconde do Rio Branco. Fortemente irrigada por numerosos rios, a superficie do Território do Amapá, que corresponde, atualmente, a cerca de 140.000 quilômetros quadrados, é recoberta por espessa floresta equatorial, compensada por extensos campos naturais, propicios à criação animal. Além dos produtos silvestres, notadamente borracha, castanha, madeiras, essencias frutos oleaginosos, couros e peles, a pecuaria constitui uma atividade relativamente desenvolvida, assim como a industria extrativa mineral, que explora um solo fértil em ouro, estanho, ferro, bauxita, manganês, tantalita e outros elementos de importancia. Sendo o unico Território continental com praias sôbre o Atlântico, é também a mais desenvolvida entre as unidades criadas para salvaguarda e valorização econômica das fronteiras.

Mundo Social

EM CERTA RESIDENCIA DE COPACABANA...

AQUELA recepção teve um cunho de grande distinção. Foi grande a mostra de raridades artistias. A assistência de intelectuais de escol sentiu-se como fakirisada pelas telas de Paul Poter, pelas aquarelas de Maurice Leloir, pelos Gougerot e por um mundão de coisas belas. A arte tornou santuário aquele vasto salão em que um maravilhoso S. Sebastião do velho mestre André del Sarto punha uma nota mística ao conjunto. Os grupos se formavam não mais com os comentários comuns dos "potins" sociais, mas sempre havia um entendido no grupo que servia de cicerone e ouviam-se os esclarecimentos: Este é flamengo legítimo, retrato de Margarida d'Austria, data de 1594, mais ou menos, e aquele Felipe IV... admiravel, deve ser da mesma época. E o grupo comentava o colorido da pintura. As damas comentavam as lindas miniaturas em porcelanas de Saxe: Venus tomando violentamente o arco de Cupido, miniatura do quadro de Correggio "Venus desarmando o Amor", uma outra, Fenix ressurgindo das cinzas — um mimo seguido de outras muitas. E surgiram comentários sôbre a linda coleção artistica: "Il baciò" — em carrura, os Sèvres, as porcelanas indianas chinesas e japonesas, tudo num conjunto artistico admiravel que a modestia dos anfitriões não nos permite citar o local e os felizes possuidores destas reliquias de arte e bom gosto. Transcorreu assim a linda recepção, um ambiente de enlêvo, de admiração e de requinte artistico. Os objetos de arte antiga têm a magia de espiritualizar os salões: falam pelo passado, mostram-nos o valor artistico de uma época, fazem recordar a história e a lenda, envolvendo tudo num halo de poesia que afinal é o fundo de todas as criações artisticas. E quando o cronista deixou aquele conjunto de obras primas viu como a vida é bela na magnificência da arte. Força-nos a admiração, e admirar é elevar a alma enchendo-a de prazer e por isso devemos ser gratos às coisas belas porque como sentencia GUYAU, o sentimento de admiração nos eleva; a alma ergue-se a altura daquela que admira.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Gilda Rocha Guinle
Iolanda Santos Magalhães

Senhoritas

Laís Maria Messery Magalhães
Zilda Pimentel Alonso
Dilma Sampaio Dionisio

Senhores

Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto
Ruy Bandeira
Carlos Castelo Branco
Antenor Alves Caetano
Delfim Gonçalves de Sá
Carlos Eduardo Pais Barreto
Cipriano Gogofredo T. Mendes
Raymundo Castro P. Rego
Ivan Lins

— Faz anos hoje o revmo. conego João Carneiro, ex-Secretario do Cardeal D. Sebastião Leme e atual Chantre da Colegiada de S. Pedro, nesta cidade.

— Transcorre hoje o aniversario da sra. Astrogilda Monteiro, esposa do sr. Sebastião Monteiro, destacado funcionario do S. A. P. S.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Washington de Castro, diretor do Hospital de Pronto Socorro. O aniversariante, que é figura destacada por seu notavel saber médico, está recebendo sinceras felicitações de quantos o estimam.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Rosaly Rocha esposa do sr. Djalma Rocha e Chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança. Pelas suas virtudes como dama da sociedade e funcionaria das mais dedicadas e inteligentes, tem sido muito distinguida no meio de trabalho, impondo-se a todos as administrações.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Luiza Colalilo, filha do sr. Pedro Colalilo e da sra. Assunda Pane, com o sr. Amancio Simões de Lucas, do nosso comercio e filho do sr. João Simões e sra. Ludovina Simões de Jesus. O ato civil terá lugar no Pretorium às 14 horas e o religioso será realizado amanhã às 17,30 horas na Matriz de São Francisco Xavier. Serão padrinhos por parte da noiva no civil e religioso o sr. Serafim Ferreira Barbosa e a sra. Palmyra Cosuero Gonçalves; e da parte do noivo, o sr. Amancio Bernardo Loureiro e a senhorita Lourdes Loureiro.

Nascimentos

— Com o nascimento de garrulo menino que, na pia batismal, receberá o nome de Paulo Cesar, está em festas o lar do sr. Manoel Pinto da Conceição e da sra. Luci de Miranda Conceição. O nascituro é neto do sr. Manoel Francisco da Conceição, Irmão Ministro da Ordem da Penitencia.

Batizados

— LENISE MARIA — Será levada a pia batismal, depois de amanhã, às 13 horas, na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, a menina Lenise Maria, filha do sr. Luiz Morais e de sua esposa, sra. Leia Fonseca Morais.

Clubes e Festas

— C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Comemorando a passagem do 51.º aniversario de fundação do C. R. Boqueirão do Passeio, a sua Diretoria fará realizar no proximo dia 20, às 22 horas, um grandioso baile nos salões do High-Life Club, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto. A reserva de mesas está sendo feita na portaria do Clube.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Esse clube promoverá, depois de amanhã, uma excursão ao Repouso de Itaipava. Reserva de mesas, na Secretaria do Clube.

Recepção

— LEGAÇÃO DA SIRIA — Transcorrendo amanhã a data nacional da Republica da Siria, a Legação deste país, à rua Muniz Barreto, 99, em Botafogo, receberá, entre as 16 e 18 horas, todos os que desejarem manifestar os seus sentimentos de amizade e cordialidade.

O sr. ministro Maskar El Pakri e sua exma. esposa deixam de dar a tradicional festa à sociedade brasileira, aos elementos de origem arabe, e a todos os amigos da Siria, em consequencia dos dolorosos acontecimentos que enlutam, no presente momento, a Palestina, já por ser essa a resolução do Governo Sirio, já por ser tambem decisão dos paises que integram a Liga Arabe.

Comemorações

— Foi transferida para data a ser posteriormente divulgada, por motivo de força maior, a pescaria e peixada que a organização Pedalinhos — dos barcos de pedal — faria realizar sabado, na Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Clube dos Caiçaras.

Exposições

— J. A. RIBEIRO — Terá lugar hoje, às 20 horas, no Salão nobre do Palace Hotel, a solenidade inaugural da exposição de pintura do artista português José A. Ribeiro.

In memoriam

— PROF. LUIZ CORREA — Celebra-se amanhã o centenário do nascimento do professor Luiz Correa. Os seus antigos alunos, do Colegio Alfredo Gomes resolveram mandar fixar uma placa de bronze sobre a lápide que cobre o túmulo, no cemiterio de São João Batista. A's 9 horas será feita uma visita ao seu túmulo e às 10,30 horas haverá uma missa solene, na Candelaria.

Viajantes

— Chegou ao Rio de Miami e São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a escritora e fotografa norte americana Elizabeth Colman, que vem realizar observações e colher fotografias sobre aspectos interessantes da América Latina.

Missas

— FRANCISCO FERNANDES SAVARY — Em intenção da alma do sr. Francisco Fernandes Savary, será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, às 8 horas, na igreja de Bonsucesso.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel 22-8868

"Festa do Calouro", na Faculdade de Direito

Como acontece todos os anos, os alunos veteranos da Faculdade de Direito de Niterói, recepcionarão os calouros oferecendo-lhes, ao invés do "trote" tradicional, uma festa de confraternização academica.

Assim é que no proximo dia 17, sabado, o Centro Academico Evaristo da Veiga promoverá uma sessão solene e em seguida um baile, no Ginasio Camilo Guerreiro, considerando recepcionados os alunos calouros.

Os festejos serão assinalados com brilhantismo invulgar e a mocidade academica viverá uma noite de gala, em suas costumeiras atividades sociais.

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos

Jornalistas brasileiros em Bogotá

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Bogotá o seguinte radiograma: — "Rogo aceitar meu fundo louvor à atitude corajosa e amiga dos jornalistas brasileiros que integraram a delegação na hora do maior perigo. — Abraços — João Neves".

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AT QUE ENFIM!
AMANHÃ!

TERIA FALECIDO EM CONSEQUENCIA DE "DELIVRANCE" FORÇADA

Grave denuncia levada ao conhecimento das autoridades do 3.º Distrito — A vitima, ao falecer, queixou-se amargamente da "curiosa" que a atendera — Acuradas diligências em torno do fato

O fato foi trazido ao conhecimento das autoridades policiais por intermédio do diretor da Casa de Saúde da rua Haddock Lobo, n.º 369. Sônia Carneiro, professora, com 20 anos de idade, solteira, residente em companhia de sua familia, à rua Manuel Vitorino n.º 935, casa 3 e que se encontrava internada há três dias naquela casa hospitalar, antes de morrer declarou ao referido diretor que fôra vitima de uma intervenção criminosa de uma "curiosa".

A "CURIOSA" E' ENFERMEIRA

Sônia Carneiro contou então que por conselho de seu namorado procurara os "serviços" da enfermeira Hilda Gomes Ribeiro, que trabalha numa maternidade situada à Avenida Vinte e Oito de Setembro e reside à rua Bambina, 95. Agravando-se o seu estado, veio em seguida a falecer. O médico que a assistia recusou-se a fornecer o necessário atestado de óbito, alegando que a vitima fôra paciente de uma "delivrance" forçada.

O CASO NA POLICIA

Intimada a comparecer à delegacia de Botafogo, depois de inquirida pela respectiva autoridade, a acusada negou peremptoriamente a sua participação na "delivrance" forçada da jovem professora, acrescentando que somente a conhecia por intermédio de uma tia que também exerce a profissão de enfermeira.

Entretanto, não merecem crédito as declarações de Hilda Ribeiro, de vez que seu prontuário naquela delegacia atesta uma outra conduta bem diferente, apontando-a como envolvida num processo para apurar a morte de uma outra sua cliente, de nome Maria Jacira, que, depois de alguns dias, sob os cuidados da "curiosa", veio, a final, a falecer, no Hospital Miguel Couto.

AS ATIVIDADES ILICITAS DA "CURIOSA"

Sabendo das atividades ilicitas da acusada, a policia daquela jurisdição promoveu um flagrante com Hilda Ribeiro, o qual não teve o êxito esperado, porque ela, avisada, tratou de desfazer o local onde recebia as suas clientes.

Já agora em face de constantes interrogatórios a que vem sendo submetida, Hilda, a acusada, já admite ter examinado a infeliz moça, tendo, aliás, aconselhado-a a se internar na maternidade da Prefeitura, ao que a paciente se recusou, preferindo o estabelecimento onde faleceu.

Prosseguem ativamente as diligências em tôrno da grave ocorrência.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

O papel de Henriette Morineau em "Medéia"

Em "Medéia", peça inaugural da temporada d'"OS ARTISTAS UNIDOS", no Ginástico, HENRIETTE MORINEAU terá um papel no qual evidenciará em pleno vigôr a sua formação clássica na arte de representar. "Medéia", a protagonista requer da sua intérprete além da sua extraordinária fôrça dramática, todo o puro classicismo do Teatro grego. HENRIETTE MORINEAU que durante seis anos representou ao lado de ALBERT LAMBERT, além do repertório moderno, várias das tragédias clássicas, credencia-se para nos oferecer uma interpretação magnifica da heroina de Euripedes. "Medéia" na adaptação livre de Robinson Jeffers, traduzida por Genolino Amado, apresentará, no seu retôrno ao teatro, êste esplêndido atôr que é Graça Melo, que atuará como "Jasão".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Na Assembléia Geral realizada terça-feira ultima, para a eleição do Bibliotecário, cargo êsse que se achava vago, em virtude da renuncia do sr. Joracy Camargo, foi eleito o sr. Bricio de Abreu. O sr. Renato Alvim, seu competidor, obteve, também, expressiva votação, tendo ao fim da Assembléia, que foi presidida pelo sr. Lopes Gonçalves, o novo Bibliotecário, sr. Bricio de Abreu, prestado homenagem ao seu antagonista.

Resolveu, ainda, o Conselho encaminhar à Comissão de Justiça, para dar parecer, o artigo publicado na "Folha da Manhã", de Recife, assinado pelo sócio Hermilo Borba Filho, e que contém conceitos julgados ofensivos à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa inaugurará hoje, em solenidade a realizar-se às 20 horas, a sua nova filial na Tijuca, à rua Conde de Bonfim, 832, onde funcionará como extensão de seu departamento de ensino, seus cursos de inglês e suas atividades culturais. Falará no ato inaugural Mr. Ralph Olsburgh.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Teatro

EVA E SEUS ARTISTAS EM LISBOA

LISBOA, 9 (Do correspondente especial de A MANHÃ) — Está definitivamente firmado o grande êxito de "Eva e seus artistas" em Lisboa com o sucesso estrondoso de "Maria Fumaça" no Teatro Avenida. Há uma semana a platela se enche de um público entusiasmado que aplaude a querida comediante brasileira e seus companheiros de elenco. Artistas e jornalistas daqui são unanimes em afirmar que poucas vezes, num teatro de Lisboa, se tem verificado movimento tão grande de público e, sôbre tudo, há muitos anos não se lia critica unânime aplaudindo um espetáculo! Os espetáculos em sessões começam às 21 horas a primeira e às 23 horas a segunda. Ainda não houve uma noite que a segunda sessão dos espetáculos de Eva terminasse antes de uma e meia da madrugada! Os artistas portugueses vêm oferecendo aos seus colegas brasileiros muitas homenagens e, desde a chegada a Lisboa, Eva e seus artistas não têm parado nos hoteis, correndo a todos os pontos pitorescos fóra de portas da cidade onde lhe são oferecidos almoços e ceias regados pelos mais capitosos vinhos portugueses. Maria Mattos, Antonio Silva, Amalia Rodrigues, Santos Carvalho, Costinha, Carlos Leal, Irene Isidro, Herminia Silvo, Raul de Carvalho, Antonio Palma, Maria Luiza, Mirita Casemiro, Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira, enfim, a maioria dos artistas que atuam presentemente em Lisboa estão constantemente, em companhia dos colegas do Brasil, numa demonstração de comovente confraternização. O próprio govêrno português através do Serviço Nacional de Informação já homenageou a companhia brasileira que foi saudada pelo intelectual Eça de Queiroz, filho do famoso autor de "O primo Basilio". Silva Tavares, Irmãos Galhardo, Luna de Oliveira, Ascenção Barbosa, Leitão de Barros e muitos outros teatrólogos, jornalistas e homens de letras fizeram do escritorio de Luiz Iglesias no Teatro Avenida o ponto obrigatório de encontro, todas as noites, em tertulias verdadeiramente encantadoras! José Loureiro, Piero Bernardon, Rosa Mateus, Erico Braga, e muitos outros empresários, igualmente, se reunem no Avenida constantemente, comentando suas passadas excursões ao Brasil, rememorando fatos e pessoas, às vezes em meio de risos alegres, às vezes com a tristeza da saudade a toldar os olhos de tôda a gente. O Brasil é o assunto constante de todas as conversas. E a companhia brasileira de Eva Todor é o assunto obrigatório de todas as rodas de Lisboa. Foi inaugurada, ontem, no salão do S. N. I. a exposição de escultura e pintura do artista português Julio de Sousa. Com felicidade esculpiu o artista uma pequena boneca reproduzindo a figura de Eva Todor numa cena de "Maria Fumaça". E a pequena boneca tem sido um dos grandes atrativos da festejada exposição. A sra. embaixatriz do Brasil, Mme Leão Gracie, acaba de convidar Eva Todor e a alguns de seus artistas para um festival de caridade que a grande dama patricia está organizando. E, assim, vai decorrendo este principio de temporada da companhia brasileira em Portugal, a primeira que devido ao arrojo e à tenacidade do escritor Luiz Iglesias, atravessou o Atlântico. E esse arrojo essa tenacidade estão encontrando merecida retribuição do público, dos artistas, dos intelectuais e das autoridades de Portugal. Antes assim.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513
de 14 às 18 30 horas. Tel : 22-8757 Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

WINTON MANU

Lembra-se ainda...

Dos automoveis barulhentos e rudimentares de 40 anos atrás?. Desde então, durante todo este tempo. TEXACO vem acompanhando o progresso do automobilismo e hoje, como sempre, TEXACO representa elevado padrão de qualidade e segurança. O Novo TEXACO MOTOR OIL oferece a máxima satisfação para os carros modernos — é mais duravel, resistente, não fórma carvão duro e mantem a eficiência original do motor durante mais tempo. TEXACO MOTOR OIL mantem jovem o motor.

Fabricado por
The Texas Company, E. U. A.
Distribuido por
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

Não confundir com marcas parecidas, que não são TEXACO. Exija TEXACO, e a marca — Estrela Vermelha com o T Verde.

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
GASOLINA TEXACO
30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

TEXACO MOTOR-OIL

DEBATIDOS EM "MESA-REDONDA" IMPORTANTES PROBLEMAS RELACIONADOS Á PRODUÇÃO E AO COMERCIO DE ALGODÃO

Presentes ao certame promovido em São Paulo pelo Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira altas autoridades e destacados técnicos e representantes de classe

Memorial aos ministros da Fazenda, da Agricultura e ao presidente do Banco do Brasil — Declarações prestados ao "Jornal de Notícias" pelo sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — Promovida pelo Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, realizou-se ontem, na sede desta entidade, a II "mesa-redonda" para discussão dos assuntos ligados à economia e à produção algodoeira do país.

A reunião, que teve inicio cêrca das 9,30 horas e terminou depois das 13 horas, contou com a presença do deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal; dos srs. Renato Gonçalves Martins, chefe da Seção de Plantas Texteis do Ministério da Agricultura e representante do titular da Pasta; João Agripino Maia, representante do secretário da Agricultura; Francisco Malta Cardoso e Plinio Adams, respectivamente presidente e vice-presidente do Instituto de Economia Rural; Luiz do Amaral, Alvaro de Oliveira Machado e Alberto Prado Guimarães, conselheiros do mesmo orgão e este último presidente do Sindicato dos Maquinistas de Algodão; Euclides Teles Rudge, presidente da U. L. A. e diretor do Departamento de Algodão da FARESP; Xavier da Silveira, presidente da Bolsa de Mercadorias; Teodoro Perrell, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão; Ismar Ramos, do Instituto Agronômico de Campinas; Raimundo Cruz Martins e outros tecnicos da Secretaria da Agricultura, Garibaldi Dantas, Orlando de Almeida Prado e outros técnicos e produtores de algodão.

SAUDAÇÃO AO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

Foi convidado para presidir a mesa diretora dos trabalhos o sr. José Augusto. O sr. Alberto Prado Guimarães, saudando o ilustre visitante, enalteceu na pessoa do vice-presidente da Câmara dos Deputados a qualidade de lider dos lideres do algodão no Brasil, que, muito antes de ocupar o alto cargo do governador do Estado do Rio Grande do Norte, já era um grande estudioso e maior autoridade em assuntos de algodão.

Respondeu o sr. José Augusto agradecendo em rapidas palavras e lembrando os ensinamentos partidos de São Paulo nesse setor da agricultura, afirmando que era hoje mais do que nunca necessario associar-se à ciência a produção, a fim de que os melhores resultados economicos fossem obtidos com os esforços empregados no cultivo e aproveitamento das fibras texteis. Manifestou-se, a seguir, confiante em que o nosso Estado em breve retomará a posição que sempre ocupou no quadro da produção nacional de algodão.

OS FATORES DA QUEDA DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

Pela ordem do temario, foi, a seguir, procedida a distribuição dos assuntos às autoridades e técnicos presentes, cabendo ao sr. Agripino Maia fazer inicialmente uma exposição sôbre os principais fatores responsaveis pela queda da produção algodoeira. Disse o representante da Secretaria da Agricultura que no ano agricola de 1933-41 obtivemos a safra recorde, que foi de 463 milhões de quilos, caindo no ano seguinte a produção em 50%, ou a 265 milhoes de quilos somente, não obstante então forem distribuidas aos plantadores maiores quantidades de sementes. Reportou-se depois às conclusões da Sociedade Paulista de Agronomia, que, levando a efeito um estudo sôbre essa situação, dava como responsaveis pela queda da produção a falta absoluta de financiamento nos lavradores, créditos aos produtores e de garantia de preços mínimos.

Solicitado a pronunciar-se sôbre a questão, afirmou o sr. Renato Gonçalves Martins que o Ministério da Agricultura, em virtude de certas reformas inoportunas introduzidas na sua estrutura, ficara completamente alheio à situação e somente há pouco tempo dera inicio à execução de um programa de cooperação com os produtores, procurando fomentar a distribuição de sementes entre os mesmos.

O PAGAMENTO DAS SEMENTES ENTRE OS PRODUTORES

Usam, a seguir, da palavra o sr. Garibaldi Dantas para lembrar que a lavoura necessita de desagravação tributária que, relativamente ao algodão, suporta até agora um subsidio negativo concedido a outros produtos, e o sr. Xavier da Silveira para encarecer a liberdade de preços e a sua paridade com os niveis vigentes no Nordeste. Acentuou o sr. Garibaldi Dantas que a lavoura paulista este ano, com uma produção calculada em 300 milhões de quilos, perderá 160 milhões de cruzeiros por efeito nos onus mencionados e mais 40 milhões pela diferença de preços.

Refere-se após o sr. Flavio Rodrigues ao problema do pagamento das sementes fornecidas pelos produtores, afirmando que, se nenhuma providência for tomada nesse sentido, o govêrno não receberá deles qualquer quantidade mais de sementes. O sr. Euclides Teles Rudge esclarece que a U. L. A., tem desenvolvido um trabalho exaustivo, mas sem resultado, com o objetivo de receber as importancias devidas aos plantadores. Adverte o perigo que tal situação representa, com a ameaça de uma calamitosa degenerescência dos tipos de sementes.

O sr. Agripino Maia informa, em nome do atual secretário da Agricultura, que já se cogita de uma solução para a importante questão, achando-se para tanto empenhado o sr. Salvador de Toledo Artigas, ante-ontem empossado naquela pasta.

RESTITUIÇÃO DOS 10 CRUZEIROS POR ARROBA

Outros problemas relacionados ao algodão foram ainda tratados na reunião, dentre os quais o da restituição dos 10 cruzeiros por arroba, que rendeu ao govêrno 800 milhões de cruzeiros. Esse assunto foi abordado pelo sr. Flavio Rodrigues, tendo depois o sr. Plinio Adams feito um apêlo para que o govêrno providenciasse a emissão de cartões de racionamento que garantissem aos lavradores, em época certa, suprirem-se de combustiveis necessários ao seu trabalho. O sr. Alvaro de Oliveira Machado referiu-se ainda à exaustão da terra pela produção algodoeira como uma das causas da queda da produção, dizendo da necessidade de se convencer os plantadores das vantagens de rotação das culturas e da restituição à terra dos seus elementos organicos. Sugeriu que esta ultima se processasse pela devolução obrigatória ao produtor de parte das tortas do algodão. O sr. Orlando de Almeida Prado trata da questão da liberação dos bens dos suditos do eixo e da permissão para firmas com capitais estrangeiros operarem em bolsas, afirmando que tais eram fatores importantes para o desenvolvimento de tôdas as atividades econômicas no país.

MEMORIAL, AS AUTORIDADES FEDERAIS

Falaram ainda os srs. Luiz do Amaral e Francisco Malta Cardoso, ambos se referindo à personalidade do sr. José Augusto e à honra do Instituto de Economia em tê-lo como presidente de seus trabalhos. Fizeram também os dois oradores severas criticas à politica governamental com referência aos problemas da agricultura, apelando para o espirito esclarecido de homem publico, parlamentar e estudioso dos problemas econômicos que é o vice-presidente da Camara dos Deputados no sentido de que os componentes e as autoridades máximas dos poderes Legislativo e Executivo dispensassem a atenção e a consideração de que é merecedora a lavoura do nosso país.

Por último usou da palavra novamente o sr. José Augusto, que prometeu redobrar as suas atividades em prol da consecussão das providências tão objetivamente solicitadas pelos técnicos e agricultores paulistas. As dificuldades encontradas, afirmou, e o moroso andamento dos projetos existentes no Congresso e que tão de perto interessam à vida agricola de São Paulo e de todo o país não são motivos para desanimos, mas para redobrarmos de esforços. Só compreendendo a politica para construir alguma coisa e todos tê-la-ão que compreender assim dentro em breve, pois ela só é digna de ser praticada quando objetiva o beneficio comum e a grandeza da patria.

Designou finalmente o presidente dos trabalhos uma comissão composta dos srs. Plinio Adams, Euclides Teles Rudge, Alberto Prado Guimarães, e Xavier da Silveira para redigir um memorial com as conclusões dos assuntos ali tratados, memorial êsse que será entregue em mãos do ministro da Fazenda, ministro da Agricultura e presidente do Banco do Brasil. Comprometeu-se o sr. José Augusto quando de sua volta do Rio de Janeiro, obter uma audiência daquela comissão com as referidas autoridades federais.

(*Transcrito do "Jornal de Noticias", de S. Paulo*)

UM GRANDE AMIGO DE SÃO PAULO O DEPUTADO JOSE' AUGUSTO

Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

Findos os trabalhos da "mesa-redonda", procurou a nossa reportagem acercar-se do vice-presidente da Câmara Federal, A fim de ouvir algumas palavras suas a propósito da viagem que empreendia ao nosso Estado, bem como a impressão que obtivera dessa reunião. Não obstante o adiantado da hora e já o esperar há algum tempo para levá-lo a almoçar o seu amigo e correligionário prof. Valdemar Ferreira, atendeu-nos gentilmente o sr. José Augusto, dizendo:

— Vim a São Paulo especialmente para tomar parte nesta "mesa-redonda" e tratar de assuntos relacionados à situação algodoeira. Estou imensamente satisfeito e otimamente impressionado com o que me foi dado sentir pelos homens da lavoura e do comércio de algodão nesta capital, que mantêm como sempre um ânimo forte e inquebrantável para um trabalho, que é por assim dizer, uma das vigas mestras da estrutura econômica da Nação. Regressarei amanhã ao Rio de Janeiro, confiante cada vez mais no futuro dêste grande Estado bandeirante. As reivindicações que acabam de me ser transmitidas encontrarão impulso seguro nos esforços que expenderei no Legislativo e junto às autoridades do Executivo para a sua concretização. De resto, a minha ação futura nesse sentido dirá do que pude sentir neste rápido mas expressivo contato com a gente paulista".

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Das 14 às 18 Consultas.
Cr$ 50,00 — Tel: 22-4749

★ ★ ★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★ ★ ★
METRO PASSEIO TELS. 22-6490: 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
A UM HOMEM ELA DEU SEUS LABIOS... A OUTRO SEU AMOR!
GREER GARSON
SAGRADO E PROFANO (DESIRE ME)
ROBERT MITCHUM · RICHARD HART
IMPROPRIO ATE 10 ANOS — NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DÉBIL É A CARNE

(THE FOXES OF HARROW, 20TH. C. FOX, 1947)

EM FOCO NO VITÓRIA

3 ½

Sim, débil é a carne, porém, não é bem êsse o tema central do filme. Baseado em "best-seller", o desenvolvimento trai, a cada momento, uma historieta demasiadamente popular e, além do mais, inspirada em outros êxitos. Possivelmente, o autor da novela — Frank Yerby — pensou mais na venda fácil do livro, e assim reconstituiu o ambiente, os caracteres principais e até mesmo os motivos dominantes de "Gone With The Wind", o célebre livro de Margaret Mitchel. Naturalmente, logo de início, a trama nada faz suspeitar que isso venha a ocorrer. Mostrando as aventuras de um descendente da nobresa da Irlanda, o filme pouco a pouco vai procurando as principais facetas de "... E o vento levou". Até o trecho da noite de núpcias, a narrativa segue corretamente, não estivesse na direção a figura de John M. Stahl. Mesmo fora das suas verdadeiras inspirações, o mestre de "As chaves do reino" envidou esforços para manter equilíbrio no conjunto. Depois do aparecimento de incidentes mais conhecidos do outro livro, é intuitivo que o orientador não póde evitar mais o decréscimo do desenrolar. Ainda assim, há momentos curiosos que permitem uma recepção aceitável. Contra o artificialismo das sequências finais, onde os personagens não mais transmitem as suas lutas intimas — finalidade de mera bilheteria — há mais de dois têrços de narrativa apreciável. De maneira rápida, é debatido o caso da colonização pelos africanos, bem como alguns dos seus rituais ligados à macumba. Como vêem, há motivos completamente diversos entrosados por um diretor capaz que, com exceção dos instantes próximo do epilogo, ainda soube manter interêsse. Rex Harrison representando um personagem bem parecido com o que Clark Gable viveu em "... E o vento levou", o faz muito bem. Maureen O' Hara está bem razoável na criatura orgulhosa. Gene Lockhart e Richard Hayden são os únicos coadjuvantes que conseguem aparecer um pouco. Os outros estão sufocados pela falta de oportunidade: Vanessa Brown, Patricia Medina, Victor Mc Laglen, Charles Irwing, Hugo Hass, Helen Crozier e outros. Belissima a fotografia de Joe La Shelle e música bem sugestiva de David Buttolph. Gonimo sugeito a muitas restrições, mas sempre algo de satisfatório.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

UM ROMANCE DE ZOLA — A obra célebre de Emile Zola, "Por uma noite de Amor", acaba de ser levada ao "ecran" por Edmond T. Greville. Há vinte e cinco anos, o diretor russo Protozanoff, que então residia na França, realizou a primeira versão cinematográfica daquele romance de Zola, interpretada por Edmond Van Daele.

O VALOR DA PALAVRA — André Luguet, o chocante fantasista do filme "As loucuras de Florença", que acaba de passar nos cinemas da América do Sul, esperava entrar em cena quando uma jovem ingênua o procurou exprimindo-lhe sua admiração num verdadeiro dilúvio de palavras. Felizmente, o sinal de entrar no palco veio por têrmo a esta situação insuportável. Mas, quando a ingênua se retirou, Luguet, voltando-se para sua filha, Rosina, disse-lhe: "A palavra foi dada ao homem para mentir e à mulher para não dizer nada!" (Notas fornecidas pelo S.F.I.)

«SINBAD, O MARUJO»

A partir do dia 5 de Maio, os cinemas do circuito Castro estarão apresentando «SINBAD, O MARUJO» (Sinbad, the Sailor), grandioso espetáculo em côres que a RKO Radio produziu, e que reune Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak nos papéis principais. Trata-se de uma aventura das mil-e-uma-noites, com muita ação, muitas lutas, e muito romance, requisitos necessários a um filme do gênero. «SINBAD, O MARUJO» oferece oportunidade a Douglas Fairbanks Jr., para fazer uso do seu talento, personificando o marujo aventureiro com graça e elegância únicas. E' um papel excelente, do qual êle tira o máximo proveito. Maureen O'Hara é sempre um prazer para os olhos; sua figura bonita e sua silhueta encantadora são realçadas pelo belissimo tecnicolor e pelos luxuosos vestidos que apresenta. Walter Slezak, perfeito na caracterização e no desempenho. Anthony Quinn, George Tobias, Mike Mazurki vivem os outros papéis. Jane Greer, a heroina de «Fuga ao passado» é «Pirouze», a capitosa escrava, que comanda um grupo de beldades alucinantes! Os admiradores dos grandes espetáculos não devem perder «SINBAD O MARUJO»!

«THE HARVEY GIRLS» (AS GARÇONETES DE HARVEY) VAI SER APRESENTADO, AFINAL

Vai o nosso público conhecer nos 5 cines Metro, quando «SAGRADO E PROFANO» (Desire Me) deixar o cartaz, uma comédia musicada em tecnicolor que Judy Garland interpretou com John Hodiak, Virginia O'Brien, Marjorie Main, Cyd Charisse e Preston Foster, uma comédia inspirada pelas figuras gentis e famosas, pelos viajantes do interior dos Estados Unidos, das Harvey Girls, «garçonettes» de restaurantes instalados em estações de baldeação, desde o século passado. E' nos primeiros dias deste século, aliás, que se desenrola essa comédia graciosa, cheia de música agradável, de melodias delicadas, e o espetáculo todo muito jovial e amável. «On the Atchison, Topeka and the Santa Fé» é o sucesso maior, do «musical score» de «AS GARÇONETES DE HARVEY», música já bastante popularizada entre nós através da interpretação das Três Marias, acreditamos.

NA CIDADE MARAVILHOSA

Foi em «A Sereia das Ilhas», filme estreado em 1939, que a Paramount teve a feliz idéia de reunir Big Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour no elenco de uma comédia. Os fãs do mundo inteiro gostaram muito das trapalhadas desses três ótimos artistas, e exigiram mais. A Paramount produziu com igual êxito, no ano seguinte, «A Tentação de Zanzibar», e em seguida «A Sedução de Marrocos» e «Dois Malandros e uma Garota». Nesta altura, não póde mais parar, e para atender ao público de América Latina, acaba de produzir a melhor e mais alegre comédia do inimitável trio, «A CAMINHO DO RIO», cujo argumento se desenrola na cidade maravilhosa, com sambas cuícas e tamborins... Ao lado de Crosby, Hope e Lamour aparecem em «A CAMINHO DO RIO» Gale Sondegaard, Frank Faylen, as Andrews Sisters e os Wiere Brothers.

AS CHUVAS SALVAM A LAVOURA

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Começam a chegar noticias a esta capital dando conta da queda de chuvas na região das chapadas, o que vem salvar as lavouras. Os lavradores estavam temendo pela sorte de suas plantações em virtude da prolongada estiagem.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

O GOVERNO DA CIDADE

EFETIVADOS VARIOS VIGILANTES MUNICIPAIS

MEDIDAS PARA O TRAFEGO NOS TUNEIS

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Viação e Obras: "que 2ª e 3ª feira, dias 19 e 20 do corrente, o trafego de carros de passeio, caminhões e ônibus, estará impedido na linha de descida do Leme-Copacabana, para a Cidade, a partir das 7 horas, a fim de permitir a ligação dos trilhos de descida de bondes, em execução naquele local.

Deverá, portanto, o referido trafego ser feito pelo Tunel Alaor Prata, continuando mantida, porém, a linha de subida da Cidade para o Leme-Copacabana.

FUNCIONARIOS EFETIVADOS

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, Antonio Luiz Sampaio; para o cargo de Inspetor de Alunos, Nadir Soares Portela; para o cargo de Contador, Mariana da Silva Pinto; para o cargo de Engenheiro, Nilzo Aguiar Gaspar; efetivando Gustavo Ramos Povoas — Joaquim Francisco da Silva — Rubens dos Santos — Artur Bispo de Souza — Oscar Pereira da Silva — Raul Angelo Socodato — Jara Nunes da Silva — Mauro de Barros — Elziano de Melo Medeiros — Edilazio Freire — Argemiro da Silva — Osvaldo Ferreira Dias — Octavio Paradela — Ivo Teixeira Vaz — James Philipe Mée — Dionisio José Lopes — Olimpio Tristão de Azevedo Junior — José Bispo dos Santos — Honorio José de Castro Neto — José Felipe da Rocha — Modestino de Oliveira Maia Filho — Lino de Souza — Laureano de Souza — Moysés Alcebiades Leal — João José de Freitas Letine — Waldemar Teixeira — Cipriano Alves Sarda — Domingos Mariano dos Santos — Manoel Gonçalves e Antonio de Oliveira, no cargo de vigilantes: Sylvestre de Andrade Gonçalves no cargo de Dentista; José da Costa no cargo de Motorista; admitindo Antonio Silveira Rosa Filho, para a função de Artifice; Albertina dos Santos Figueira — Lucas Peçanha de Barros para a função de Trabalhador; Carolina Ferreira Pene para a função de Costureiro; transferindo, Mario Bordalo para a Superintendencia de Transportes; exonerando, a pedido, Maria Therezinha Macedo Jofelo no cargo de professor de Curso Primário; nomeando, para o cargo de Zelador, os continuos Emilio Barbosa dos Santos — Antonio Rodrigues Coelho — Jovino Moura — Americo Gonçalves França — José Gonçalves Nery — Mario Ferreira — Mario Moraes — Rodolfo Rodrigues Gaspar — Joaquim Campos — Mario Luiz Viana — Lourival Matos de Souza — Felix Custodio de Lemos — Plinio de Azevedo Pereira — Felipe de Souza Gonçalves — Edson Mitrano — João Alves de Almeida — João Faria Soares e Odilio Fracisco de Oliveira.

COBRANÇA DE IMPOSTOS E TAXAS

O Departamento do Tesouro, que está arrecadando nos vários D.A. até o dia 30, os impostos predial e territorial dos imoveis compreendidos no primeiro lote, iniciará hoje a cobrança da taxa de água por pena, sem multa, relativa aos prédios e terrenos situados na denominada zona da Leopoldina, até Vigário Geral.

TRANSFERIDO LOCAL DE FEIRA LIVRE

Por resolução do diretor do Departamento de Abastecimento, foi transferida a feira livre que funciona às 3ªs. e 6ªs. feiras na Praça General Ozorio, para a Praça N. S. da Paz, mantido os mesmos dias de seu funcionamento.

COMPAREÇAM AO SETOR DE MERCADOS MUNICIPAIS

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura avisa aos interessados que se inscreveram para negociar com vegetais, na locação nº 2, do mercado São Pedro; com peixe, nas locações nºs 2 e 3, do mercado São Braz; com vegetais, na locação nºs. 5 e 26, do mercado São dentro do prazo de cinco dias João que deverão comparecer (5), ao Serviço de Distribuição — Setor de Mercados — a fim de confirmarem seus pedidos de inscrição.

CONCURSO PARA DATILOGRAFO

Estão convidados a comparecer ao Serviço de Seleção, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 9º andar, das 11.30 às 15.30 horas, dentro de trinta (30) dias munidos dos documentos abaixo relacionados, todos os candidatos aprovados no Concurso para Dactilógrafo, para efeito de recebimento do Certificado de Habilitação. 1º — Prova de identidade, constante da carteira oficial de identidade ou de caderneta ou certificado de reservista. 2º — Atestado, passado por autoridade competente, de vacinação ou revacinação antivariola, feita no máximo até dois anos antes. 3º — Os servidores da Prefeitura ficam obrigados apenas a apresentar a carteira funcional.

FRUTAS, PEIXES, TOMATES PARA ASILOS DE CARIDADE

Zelando pela postura municipal, em face da recomendação do prefeito Mendes de Morais, o Departamento de Fiscalização tem agido com energia, apreendendo mercadorias expostas que, atentam contra a lei e os bons aspetos do centro urbano. Nestes ultimos dias, a fiscalização externa, apreendeu de ambulantes não licenciados, 663 volumes de frutas e gêneros alimenticios diversos que na sua totalidade, conforme recibo, foram encaminhadas às seguintes instituições de caridade: Asilos Nosso Senhor de Nazareth — Bom Pastor — Santa Izabel Seara dos Pobres — Sagrado Coração de Maria — Sodalicio da Sacra Familia — Abrigo São Francisco de Paula — Colégio Nossa Senhora Rainha dos Corações — Escola Maria Raythe — Maternidade de São Cristovão — Orfanatos Padre Leonardo e Sagrada Familia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Juvenal Bernardo — De acôrdo: Osvaldo Menezes — Seja readmitido; Regina Wilson — Indeferido; Associação Civil das Filhas de Maria Imaculada — Concedo Cr$ 12.000,00; Manoel Pereira de Vasconcelos e outro — Aprovo; Abrigo Maria Imaculada — Autorizo o mesmo auxilio do ano passado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Geraldino Ferreira Pimentel para a função de Trabalhador; José Patricio de Melo — Aristides Freitas de Abreu — Orestes Pereira dos Santos — Sebastião dos Santos — Mario Dias Leitão Filho — Orlando Ramos dos Santos — Jeronimo Cancio Justino dos Santos — João Marques — Antonio Alves Pereira, para a função de Artifice; designando Iva de Oliveira para o Serviço de Expediente; dispensando Jayme de Barros da função de Trabalhador.

DEPARTAMETO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antonio de Souza Melo — João Alves de Moraes — Samuel de Oliveira Barbosa — Indeferido: Mario Mesquita — Arquive-se: Aurea de Souza Alves — Abonadas as faltas; Jordalino Nogueira — Antonio Ferreira da Silva — João Nunes — Alim Roque de Souza — Dermeval José Vieira — Inacio Pereira — Claudionor Vicente — Edgar Antunes da Silva — Antonio Cardoso de Albuquerque — Domingos da Costa — Mario Antonio de Assis — Olimpio José de Oliveira — Waldemar Lopes Varela — Severino Lopes de Oliveira — Sebastião Alves da Rocha — Antonio José de Souza — Geraldo Flores de Oliveira — Manoel Pinto — Claudio Lins Santos — Nuno Seabra Reis — Francisco Barbosa — Roque Pereira de Barcelos — Manoel Eugenio da Silva — Silvano dos Santos Faria — João Batista de Oliveira — Sebastião Rufino — Osvaldo Paes de Camargo — João Betode — Francisco Borges Valente — João Pacheco da Costa — Antonio Ferreira de Abreu — Lardinel Rosa — Geraldo Dutra — José Barbosa da Silva — João Pereira da Silva e Agenor Rodrigues Chagas — Concedido o salário de familia: João José de Lima — Haydée Balbi Marota — Isabel P. Carvalho — Tibiriçá Franco de Aquino — Antenor dos Santos — Abonadas as faltas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Maria Nilza Passos Guimarães para o Departamento de História e Documentação; José Sávio de Barros para o Departamento de Educação Complementar; Celina Pedreira Freitas para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Anna Barrafato para o Departamento de Educação Primária; José Souza Ferreira para o Departamento de Saude Escolar e Judith Andrade Correa para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Haidimea Souto Maior Couto para a escola Bolivia; Alicenea Leite Cerqueira pra a escola Bahia; Nise Pires para a escola Pedro Ernesto; Maria Cunha de Carvalho par a escola Leitão da Cunha; Hilda Pulhaber de Moraes para a escola Afranio Peixoto; Delma de Macedo para a escola José da Silva Araujo; transferidos Cecilia H. dos Santos Miranda para a escola Honorio Gurgel; Terezinha de Jesus Correa para a escola Joaquina da Silva Gomes; Maria Dulce W. de Oliveira para a escola Joaquim Silva Gomes; Maria Matoso Costa para a escola Alte. Saldanha da Gama; Marina Ribeiro Vieira para a escola Alte. Saldanha da Gama; Osvaldina Pereira para a escola Honorio Gurgel; Zelia Pires Salgado para a escola Julia Lopes de Almeida; Maria da Penha B. de Azurem Furtado para a escola Presidente Roosevelt; Acely Brasil Arinos Silva pra a escola Pressidente Roosevelt; Luize Silveira a Motta para a escola Voluntarios da Pátria; Debóra Gondim para a escola Republica do Peru e Guiomar Torres de Campos para a escola Cardeal Arcoverde.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURA L

Atos do diretor: Foram transferidos Pedro Paulo Werneca Machado para o Serviço de Correspondencia; Maria de Lourdes Façanha Mamede para o Serviço de Teatros.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Panambra S.A. — Autorizo: Mario de Abreu — José Menino Filho — Mario Correa da Silva — Rosa Augusta da Silva — Maria Amelia Pereira — Antonio J. Ferreira & Cia. — Dermeval José Ferreira e A. J. Moreira — Mantenho a decisão; Antonio Tavares Pires de Oliveira — S. I. Comércio e R. Indusco Ltda. — De acôrdo; Alcias Martins de Athayde — Luis Carlos dos Santos — Nada há que deferir; Linhas Aéreas Paulista S.A. — De acôrdo com o parecer do C.E.T.F. prove do que alega.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: Empresa Técnica de Engenharia Ltda. — Indeferido; Companhia de Propaganda — Administração e Comércio — Aceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Osvaldo Berbosa de Oliveira — Pedro José de Castro — Nagib Said — Nelson Benito — José Pinheiro Coutinho — Vicente Cunto — Norberto Wallosker — Clodoaldo Garcia — Felicia Balde — Celi Carvalho França e Gerson Bergher para o Departamento de Assistência Hospitalar; Regina Maria da Silva para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram desinados Jore Diniz dos Santos para o Departamento de Fiscalização; Ivete Dominos Klauss para o Serviço de Administração; Alvaro de Araujo para o Departamento de Fiscalização; José Maria Marques para o Serviço de Administração; Adelia Auusta de Menezes para o Serviço de Expediente; Zenaide Torres Gonzaga para o Departamento de Geografia e Estatistica; Winson das Neves Martins para o Departamento de Fiscalização; Fernando Rodrigues dos Santos para o Serviço de Administração.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Ato do Superintendente: Foi designado Amaro Antonio da Costa para encarregado da GR-25.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — Ramiro José Pereira — Avelino João José de Almeida — Raymundo dos Santos — Cicero Barbosa — Dagmar Corrêa de Araujo — João Mathias Filho — Julieta Fernandes Costa — Manoel de Oliveira Mattos — Lily Taylor da Cunha e Melo — Helio Matias — Sebastião Vidal — Ernani José dos Santos e Raul de Oliveira Santos — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 16, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 6982 — 6983 — 6986 — 6987 —

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS Nºs.

52489	52600	52633
52740	52741	52742
52743	52746	52747
52748	52750	52751
52752	52753	52754

EMERGENCIAS — MATRICULAS

17808	760	853
4632	5776	8259
9864	10220	11698
12981	14402	16466
18287	22696	23797
25498	25718	26447
29193	32358	34861
48013	45938	50008
	51828	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

HOJE DE NOITE SERA' "MADRUGADA"...

Hoje, às 21 horas, estréia da novela de Eurico Silva na Rádio Nacional

Por mais estranho que pareça, hoje, às 9 horas da noite, será madrugada. Naturalmente, uma madrugada diferente, não feita de sol nascendo, de pedaços de escuridão com punhado de claros; será uma madrugada de palavras, de situações; o amor nascente, madrugada ainda, nos corações dos homens. Essa madrugada, de noite, é mais uma inovação da Rádio Nacional, que apresentará o primeiro capítulo da novela de Eurico Silva — «Madrugada». Vitorioso no teatro, para o qual escreveu dezenas de peças, Eurico Silva veio para o rádio, pois ambicionava escrever para um público maior. Assim, aceitou o lugar de escritor exclusivo da Rádio Nacional, onde vem apresentando, desde então, novelas marcantes, tais como, só para citar algumas: «Amores de um homem triste», «Olhai o sol nas alturas» e «Amanhã seremos nós».

Em «Madrugada», Eurico Silva pôs o melhor de sua arte, o seu dom de armar situações, criando uma história suave e ao mesmo tempo empolgante.

Em «Madrugada», além de outros belos papéis, temos três belíssimos, vividos por um trio famoso: Isménia dos Santos, Floriano Faissal e Celso Guimarães. Enfim, leitores, não percam essa madrugada, hoje, às 9 horas da noite. E guardem bem que ela se torna possivel graças ao Óleo de Peroba, o supremo renovador dos móveis.

RADIO

Os baixos Edson Castilho e Edson Lopes

"Música, Maestro!", dia 19, na Tupi

No dia 19, a Rádio Tupi, em fase de franca animação, inaugurará o programa de José Mauro, "Música, maestro", às 21.30 horas, com a participação dos "astros" e "estrelas" da estação, e das Orquestras de Severino Araujo e Tabajara e do locutor Manoel Barcelos. Um "broadcast" de porte, movimentado e audacioso, no gênero.

Revista do Rádio

Recebemos o terceiro número da "Revista do Rádio", dirigida por Anselmo Domingos e, agora, tambem por Luiz Vassalo. Estampando, na capa, a foto de Vicente Celestino, publica, a seu respeito, uma reportagem interessante, alem de outras, sem se contar as crônicas, comentarios, curiosidades, respostas aos leitores, colaboração dos leitores e entrevistas sérias, oportunas ou curiosas. Está bem impressa e vale os três cruzeiros.

Wanderley Greifo na PR-E8

Para cobrir a lacuna deixada por Alberto Curi, a Rádio Nacional contratou, ontem, o locutor das Emissoras Associadas, Wanderley Greifo, precisando, ainda, de mais um para completar o quadro.

Dia 19, no Teatro Carlos Gomes

Com a participação de categorizados artistas da Rádio Nacional e de outras emissoras, será promovido, no próximo dia 19, no Teatro Carlos Gomes, pela Associação Beneficente dos Empregados de "A Noite", esplendido espetáculo, animado por Cesar de Alencar, Luiz de Carvalho e José Vasconcelos, contando ainda, com a atuação de Alma Flora, Silva Filho, Edmundo Lopes, Jezie Paraná, Carlos Tovar e outros atores. A Orquestra do Rubem, da Rádio Mauá, tambem estará presente. Os ingressos encontram-se à venda na bilheteria da Nacional e na Livraria de "A Noite", na Galeria dos E. do Comércio. Uma festa digna de ser apreciada e apoiada.

Luiz Serrano substituí?

Quando Celestino Silveira foi para Portugal, o nosso brilhante confrade Jonald, a seu convite, o substituiu na elaboração e apresentação do programa "Cine-Rádio-Jornal", transmitido, diariamente, das 12.30 às 13.00 horas. Pois bem. Tendo, em principio de maio, de ir para a Restinga de Marambaia, a fim de dirigir a filmagem de "Estrêla da Manhã", Jonald acaba de convidar o jornalista Luiz Serrano para assumir aquelas funções quando completar um mês de atuação na PRE-3. Como já informamos, com primazia, o argumento do filme é de Jorge Amado e terá Paulo Gracindo e Dorival Caymmi em papeis destacados, cabendo, ainda a Caymmy, a tarefa de musicá-lo.

"Reportagens Retrospectivas", na PRD-5

A Rádio Roquete Pinto lança, hoje, às 20 horas, o "script" de Armando Miguels, "Reportagens retrospectivas", de feitio politico, com apôio em fatos da atual realidade sócio-econômica do país.

Em prol da Casa do Radialista

Depois de ter contribuido para a "Campanha do Filho do Tuberculoso", a Federação Metropolitana de Pugilismo, sob a orientação do capitão Euseolo de Queiroz Filho, levará a cabo, hoje, a partir das 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, um espetáculo de box, com 50% da renda bruta a ser oferecida à Casa do Radialista. Para esta reunião, recebemos dois convites, mas, por falta de tempo material, não compareceremos, embora louvemos a iniciativa.

Miguel Curi.

UM SONHO CANTAR PARA O BRASIL

Uma entrevista com Maria Luiza Landim enquanto violinos e maracás se "harmonizam" — "En revanche", musica para todas as almas — Um chileno conquista o México

— Jamais acreditei que um artista estrangeiro fôsse tão bem recebido no Brasil — disse-nos Maria Luiza Landim, pouco antes de seu programa de estréia ao microfone da Rádio Nacional, ontem, às 20 horas.

Ela estava alegre, falando com um, atendendo a outro, enquanto os ponteiros caminhavam, silenciosamente, para o momento de entrar para o estúdio. Lá dentro, os gemidos dos violinos, que chegavam até nós no entreabrir da porta, eram cortados pelo som ritimado das maracas. Estavam charmonizando os entendimentos entre êles».

Maria Luiza Landim foi falando, com a simplicidade amável de quem fala para um velho conhecido.

— «Usted» não calcula como estou alegre e ao mesmo tempo preocupada. Imagina o sonho de cantar para o Brasil, país a que já me sentia ligada, só de ouvir as narrativas dos cantores e de meu marido sôbre êste grande país! E' uma maravilha... e, olha, é também uma grande responsabilidade.

Fernando Lopez, nosso velho conhecido, pois aqui esteve durante uma temporada com Pedro Vargas, e que volta agora juntamente com a sua espôsa Maria Luiza Landim, diz-nos:

— Eu também tinha loucura para conhecer esta cidade. Antes me falavam com tanto entusiasmo como se descrevessem uma cidade de sonho. E quando vim, confesso, tive surprêsa ainda maior. Não encontrei a «cidade de sonhos», mas encontrei esta maravilha cercada do rendilhado de suas praias, de montanhas exuberantemente verdes...

— E o Cristo Redentor, que maravilha! — acrescenta Maria Luiza Landim.

Mudamos de assunto. Falamos do México, aquele país de cantores, de toureiros audazes e de natureza tão surpreendente. Maria Luiza e Fernando ficaram então naquela situação em que o reporter se encontrara: ouvir os elogios da própria terra, elogios que envaidecem, mas que sempre nos fazem pensar em extrema generosidade...

Maria Luiza Landim é quem fala:

— Vocês precisam conhecer Nicolas Urcelay, chileno de nascimento, e que no México está fazendo uma carreira brilhantíssima. E' um grande tenor, de voz privilegiada.

Perguntamos a Maria Luiza qual o número do seu repertório que mais gostava de cantar. Pensou um pouco e disse:

— «En Revancha», de Agustin Lara. E' dessas melodias que se amoldam perfeitamente a qualquer alma. Você vai ouvi-la no meu programa de estréia, daqui a pouco e depois me dirá se gostou.

Edmo do Vale se aproxima e convida Maria Luiza e Fernando a entrarem para o estúdio. Poucos segundos faltavam para o início do programa que levaria ao ar a voz mais bonita das intérpretes femininas das canções do México. E programa que levaria também outro nome festejado — FORTEFOSFATOS, o tônico do cérebro.

Estava concluida a entrevista. Enquanto a redigíamos, o alto falante trazia até nós a sublime beleza das melodias da terra onde nasceu «La Paloma».

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10
A dupla-dinamite, num drama de fôrça magnética!
ALAN LADD · DOROTHY LAMOUR em
ROBERT PRESTON · LLOYD NOLAN
"COLHEITA SELVAGEM"
(WILD HARVEST)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AGUARDEM: "A CAMINHO DO RIO"

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

Uma grande aventura vivida NOS TEMPOS DO GENERAL CUSTER
intrigas! injustiças! Emoções! em "A LEI DA TERRA DE NINGUEM"
PESADELO DE FLIPPY desenho — JURADOS CONJURADOS comedia — CIÊNCIA POPULAR curiosidade — HISTORIA do FOSFORO Pete Smith — O MUNDO em REVISTA atualidades — NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
"Extra!" PORQUE PERDEMOS A COPA RIO BRANCO OS 6 GOALS DA PARTIDA! ESPORTE EM MARCHA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinees Infantis!

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-5893

HOJE ás 22 hs.
EU SEREI Caricaturada na Rádio NACIONAL
Elisa Coelho
UM PROGRAMA de FERNANDO LÔBO Gentileza das PILULAS de HERVA de BICHO COMPOSTAS IMNESCARD

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco 54 — De 9 às 11 horas.
Tel 22-4749

SANA TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

AMANHA
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
MADRUGADA
Original de
EURICO SILVA
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperavel renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS
PRE 8 — 980 KCS.

Contra o abuso do poder econômico

O PROJETO ONTEM APRESENTADO À CAMARA PELO DEPUTADO AGAMEMNON MAGALHÃES — TODO O SERVIÇO DE CONTROLE DE PREÇOS PASSARIA À C. A. D. E.

Damos a seguir as linhas gerais do projeto que o sr. Agamemnon Magalhães, apresentou à Câmara na sessão de ontem, e tendente a reprimir os abusos do poder econômico (lei anti-trust).

O projeto começa definindo os atos que traduzem abuso do poder econômico;

"I — Os entendimentos, ajustes ou acordos entre emprêsas comerciais, industriais ou agricolas, ou entre pessoas ou grupo de pessoas vinculadas a tais emprêsas ou interessadas no objeto de seus negócios, que tenham por efeito:

a) eliminar ou restringir a livre concorrência;

b) fixar o preço dos respectivos produtos ou serviços, em detrimento do publico ou de outras empresas;

c) embaraçar, limitar, coartar ou impedir a distribuição ou produção de quaisquer mercadorias ou serviços;

d) influir para o estabelecimento de um monopólio, ainda que regional;

e) promover a escassez ou abundância de qualquer mercadoria ou serviço, do modo a dominar o respectivo mercado;

f) estabelecer uma exclusividade de produção ou distribuição, em detrimento de outras mercadorias do mesmo gênero ou destinadas à satisfação de necessidades conexas.

II — Os atos de compra e venda de acervos de empresas comerciais, industriais ou agricolas, ou de cessão e transferência das respectivas cotas, ações, titulos ou direitos, ou de retenção de estoques de mercadorias, desde que tais atos resulte qualquer dos efeitos previstos nas alineas "a" e "f" do item I.

III — A paralisação total ou parcial da atividade de empresas comerciais, industriais ou agricolas, desde que de tal fato resulte a elevação de preços das mercadorias, o desemprego em massa de empregados, trabalhadores ou operários ou qualquer dos efeitos previstos nas alineas "a" e "f" do item I.

IV — A incorporação, fusão, transformação, associação ou agrupamento, sob qualquer forma de empresas comerciais, industriais ou agricolas, ou a concentração das respectivas cotas, ações ou administrações nas mãos de uma emprêsa ou grupo de emprêsas ou nas mãos de uma pessoa ou grupo de pessoas, desde que de tais atos resulte qualquer dos efeitos previstos nas alineas "a" e "f" do item I.

V — O emprego, no exercicio da atividade agricola, industrial ou comercial, de métodos de concorrência desleal, inclusive o "dumping".

VI — Os atos das pessoas fisicas ou juridicas que se prevaleçam da situação decorrência de determinados bens, utilidades ou serviços para elevar imoderadamente o valor da respectiva venda, aluguel, custo ou tarifa, ou para exigir compensações não previstas em lei ou por esta proibidas.

VII — A cobrança de juros superiores ao dobro da taxa legal.

VIII — A percepção de lucros excessivos, assim entendidos os que ultrapassarem a percentagem normal (art. 13, letra L).

Parágrafo unico — Para os efeitos desta lei, a palavra "emprêsa" abrange as pessoas fisicas ou juridicas de natureza comercial ou civil que disponham de organização destinada à exploração de qualquer atividade com fins lucrativos".

Considerar-se-ão também formas de abuso de poder econômico, sem prejuizo de outras sanções legais:

"a) o exercicio, por parte de qualquer emprêsa, de atividades não compreendidas em seus objetivos econômicos declarados;

b) a recusa de prestar as informações pedidas pela C.A.D.E.;

c) a recusa de exibição à C. A. D. E., ou a seus funcionários, de livros, papeis, documentos e arquivos da emprêsa;

d) a inobservância, pelas empresas, das normas baixadas pela C.A.D.E. para a padronização das escritas;

e) a falta de comprimento das providências determinadas pela C. A. D. E. para o fim de evitar a perturbação do mercado ou a exploração dos consumidores;

f) a importação ou exportação de produtos ou mercadorias com inobservância das disposições legais".

Verificada a existencia dos abusos previstos, as empresas faltosas ficarão sujeitas a intervenção judicial, podendo ainda haver desapropriação pelo govêrno, em determinados casos, como industrias básicas, bélicas, editôras, jornalisticas, radio e tele-difusão, publicidade, transporte e de serviços publicos ou de empresas vinculadas a trusts estrangeiros.

O projeto cria a Comissão Administrativa de Defesa Economica (C. A. D. E.), diretamente subordinada ao presidente da Republica A C. A. D. E. poderá manter inspetoria regionais os seis membros da C. A. D. E. serão nomeados pelo periodo de seis anos, equiparando-se aos desembargadores.

Não poderão pertencer à C. A. D. E. elementos interessados direta ou indiretamente em sociedades civis ou comerciais, nem funcionários publicos sem estabilidade.

À C. A. D. E. competirá a apuração da existencia de atos abusivos do poder economico e o processo se fará ex-officio, mediante representação de autoridade publica ou de pessoa fisica ou juridica.

A partir da vigencia da lei o Departamento Nacional de Industria e Comércio e as Juntas Comerciais não poderão arquivar quaisquer atos sociais sem que dos mesmos conste:

a) — a declaração precisa e detalhada dos objetivos economicos visados;

b) — o capital de cada socio e a forma e o prazo de sua realização;

c) — o nome por extenso e a qualificação de cada um dos socios ou acionistas;

d) — o local da sede e o respectivo endereço, inclusive das filiais declaradas;

e) — os nomes dos diretores, por extenso, e a respectiva qualificação;

f) — o prazo de duração da sociedade;

g) — o numero, a especie e o valor das ações.

A manutenção da C. A. D. E. será feita com verba apropriada, prevista no orçamento e posta no Banco do Brasil à sua disposição.

O projeto revoga o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que dispõe sobre o contrôle de preços e cria orgãos destinados a impedir o encarecimento da vida, sendo transferidos à C. A. D. E. todos os serviços criados e mantidos pela Comissão Central de Preços.



A extinção dos mandatos comunistas

RESPOSTA DA MESA DA CAMARA AO SUPREMO TRIBUNAL — O RELATÓRIO DO SR. GETULIO MOURA

A Mesa da Câmara dos Deputados, em sua ultima reunião, aprovou o relatório apresentado pelo sr. Getulio Moura, pelo qual são prestadas as informações solicitadas pelo ministro Hahnemann Guimarães sôbre o mandado de segurança impetrado pelos ex-deputados comunistas contra o ato da Mesa que declarou extintos aquêles mandatos.

Estando baseado o pedido na alegação de inconstitucionalidade da lei 211, o relator, estudando o instituto do mandado de segurança, sustenta não ser o mesmo cabivel na especie. Compara o que dispõem a respeito as Constituições de 34 e 46, esta ultima somente adotando o mandado de segurança para proteger direito liquido e certo não amparando por "habeas corpus". Declara ainda em sua preliminar que a inconstitucionalidade do ato como decorrencia da inconstitucionalidade da lei parece escapar ao ambito do mandado de segurança, que é, por sua finalidade, processo de exceção e de ritmo sumarissimo.

Passa a expôr o andamento que teve no Congresso o projeto que se converteu na lei 211, em forma regular e democratica pelo pronunciamento de quantos representantes quiseram dele ocupar-se, acentuando após sua aprovação por maioria esmagadora. Detem-se o relator na apreciação de ser a Câmara dos Deputados órgão eminentemente politico como argumento de que se poderiam valer os impetrantes para inquinar a lei de inconstitucional, lembrando que o TSE, antes de aplicá-la, apreciou esta arguição e finalmente decidiu por sua perfeita constitucionalidade.

Outra arguição de ofensa a direito liquido e certo por ilegalidade ou abuso de poder foi igualmente ventilada no relatório, nele se afirmando que "a Mesa da Câmara dos Deputados cumpriu as leis da Republica mandadas aplicar pelo TSE, que as julgou no fundo e na forma, não praticou ilegalidade ou abuso de poder contra direito liquido e certo".

Concluindo, acentua o relator que o mandado de segurança impetrado por Abilio Fernandes e outros não é cabivel na especie.

O DESENVOLVIMENTO DO CASO PAULISTA

CONTINUA O MINISTRO DA JUSTIÇA A EXAMINAR A DOCUMENTAÇÃO CONTRA O GOVERNADOR — DEVE FAZER-SE HOJE A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Não houve alteração com referência ao caso paulista. Os observadores mais chegados aos partidos que em São Paulo combatem o governador admitem, no entanto, que a luta está apenas em suspenso, aguardando-se o pronunciamento dos poderes federais sôbre a documentação entregue ao presidente da Republica. Quanto aos rumores de apaziguamento entre os Campos Eliseos e as correntes oposicionistas, considera-se que os mesmos não passam de conjeturas.

Continua o exame dos documentos

Soubemos, porém, que o ministro da Justiça continua examinando a documentação apresentada pelos lideres oposicionistas contra o governador de São Paulo. O trabalho, como é natural, está cercado do maior sigilo.

Em ação o sr. Cirilo Junior

Segundo informa a "Asapress", realizou-se uma reunião na residência do sr. Cirilo Junior, com a participação de varios próceres do PSD paulista. Nada transpirou dessa reunião, à qual se atribui grande importância. Aliás, desde que ali chegou, o sr. Cirilo tem desenvolvido grande atividade, ao que se afirma, com o objetivo de assegurar a unificação do PSD paulista, evitando possiveis defecções.

A eleição da mesa da Assembléia

De acordo com a "Asapress", os lideres da oposição, depois da reunião na residência do sr. Cirilo, resolveram que a eleição da mesa da Assembléia seja realizada hoje, para o que foram convocados os elementos que se encontram ausentes da capital paulista.

A resposta do Presidente

S. PAULO, 15 (Asapress) — Confirma-se que os lideres da oposição paulista responderão ao oficio dirigido pelo presidente da República sôbre a representação feita contra o governador Ademar de Barros. Será portador da resposta o sr. Moura Andrade, da UDN, que a entregará pessoalmente ao general Dutra. Adianta-se que novas acusações serão feitas ao governador do Estado.

Considera a Mesa eleita

S. PAULO, 15 (Asapress) — O deputado Silvio Vieira fez á imprensa a seguinte declaração: "A eleição da mesa é obrigação constitucional imposta à Assembléia. Combati, por todos os meios, a obstrução feita pela oposição quando se apresentou a oportunidade para se realizar o segundo escrutinio. Não podia admitir que se subordinasse a eleição da mesa ao pronunciamento do Poder Judiciário. A formação da mesa é ato de exclusiva competência do Legislativo Afigura-se-me, por isso, absolutamente insustentavel a tese defendida pela oposição de que não deveriamos cumprir esse dever. Esta é a minha opinião pessoal, reiteradamente exposta e que não modificarei. Não posso entretanto falar em nome da minha bancada, pois não deliberamos a respeito. Sem embargo, considero que a mesa já está constituida desde o primeiro escrutinio. Convenci-me de que tem plena razão o deputado Alfredo Farhat e que sua tese será vitoriosa no Judiciário, caso a mesa, conforme os principios de direito, não aprove o requerimento do representante pedesista."

O manifesto do P. S. D.

S. PAULO, 15 (Asapress) — Divulga-se que varios parlamentares conferenciaram ontem com o governador do Estado a respeito do lançamento do manifesto do PSP. Cogitar-se-ia de dar ao documento um cunho eminentemente popular, ou seja, "extra-politico", examinando-se a possibilidade de entrosá-lo com outro manifesto em propatação, assinado por prefeitos e vereadores do interior.

Contra o lançamento de um novo manifesto

S. PAULO, 15 (Asapress) — O deputado Ribeiro de Lima, dissidente do PSD que apoia o govêrno do Estado, declarou à imprensa que não vê oportunidade para o lançamento de qualquer manifesto, de vez que os acontecimentos vieram provar, mais uma vez, a "firme posição em que se encontra a situação paulista". "Por outro lado — acentuou — confio serenamente no espirito justiceiro e patriótico do presidente Dutra, do qual já deu provas sobejas."

Entendimentos na Assembléia

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Prosseguem na Assembléia os trabalhos visando acalmar os animos e reconciliar as duas facções em luta, para facilitar a eleição da Mesa. Ao que se fala agora, os srs. Mario Beni, do PSP, e Alvares Florença, do PSD, estariam inclinados a abrir mão de suas candidaturas. Adianta-se também que foram feitas novas consultas ao antigo presidente, sr. Valentim Gentil.

Expulsos do P. T. B.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Os deputados do PTB que aderiram ao PTN, presidido pelo sr. Hugo Borghi, foram expulsos do Partido. A decisão foi tomada ontem em reunião do Diretorio Estadual do PTB, presidida pelo deputado Nelson Fernandes, sendo atingidos pela expulsão mais 50 outros membros do Partido, entre os quais alguns suplentes de deputados.

Os deputados expulsos do PTB são os srs. Valdir Rodrigues, Toledo Artigas, Gabriel Migliori, Arimondi Falconi, Arnaldo Borghi, Paula Leite, Oliveira Mattias e Silvio Pereira.

Não esteve em missão do governador

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Gladstone Jaffet, divulgou hoje um comunicado, dizendo que não esteve recentemente no Rio em missão do governador Ademar de Barros, mas em viagem de carater estritamente particular.

O PSD E O GOVERNO FLUMINENSE

Divergências existentes e esforços para superá-las — O governador foi convidado a entrar para o partido, mas não aceitou — Método para resolver os casos politicos municipais

Nos circulos politicos correu a versão de que o PSD fluminense abriria fogo dentro em breve contra o governador Macedo Soares, com o qual estaria em divergência.

No intuito de averiguar o que havia de verdade no que se dizia, procuramos o sr. Brigido Tinoco, deputado federal daquele partido.

Surprêso com a noticia, o representante fluminense disse-nos que, muito ao contrário, tudo está em paz no Estado do Rio. E explicou:

— O PSD reuniu-se, de fato. E, realmente, foram analisados diversos casos municipais, ficando designado o sr. Amaral Peixoto para conversar com o governador sôbre os mesmos.

Entretanto, advertiu:

— Tudo, porém, não passa de coisa corriqueira, comum na vida de todos os partidos. Aliás, na reunião foram aprovadas três moções de solidariedade: ao presidente Dutra, ao Governador do Estado e ao presidente da Comissão Executiva do partido, sr. Amaral Peixoto.

— Como vê, concluiu o sr. Tinoco, aconteceu justamente o contrário do que se tem divulgado.

Outra, porém, é a situação

Apesar das declarações do sr. Tinoco, sabemos que as coisas se passam de modo um tanto diferente. O PSD do sr. Amaral Peixoto há muito não está satisfeito com o governador. Dia a dia, as divergências se acentuam e, ao que apuramos, os acontecimentos nestes últimos dias assumiram uma tendência mais viva, isto é, para um rompimento definitivo. O sr. Amaral Peixoto, entretanto, evitou que as coisas chegassem a êsse extremo. Com habilidade, — e até com bastante espirito de renuncia, segundo frisou o informante — conseguiu contornar a crise e conter os prúridos oposicionistas de alguns de seus correligionários, como os srs. Ferreira Pinto, Bastos Tavares, Pereira Nunes e Hamilton Xavier.

Declinou da presidência de honra

Em companhia dos deputados, Heilo de Macedo Soares e Vasconcelos Torres, o sr. Amaral Peixoto esteve ontem no Ingá, sendo recebido pelo governador, com o qual conversou demoradamente.

O sr. Amaral Peixoto relatou ao governador o que se passou na recente reunião da Executiva do seu partido e declarou estar incumbido de solicitar algumas medidas necessárias à solução de problemas de interêsse dos municipios. Sugeriu que, em alguns casos, fossem êsses problemas submetidos a uma composição partidária. Em seguida, deu conhecimento ao governador de que fora votada, unanimemente, uma moção de confiança e solidariedade ao seu govêrno. E manifestou o desejo do PSD fluminense de vêr o sr. Macedo Soares entrar para as suas fileiras, onde assumiria um posto na Executiva. Declarou também ser intenção do seu partido elegê-lo para sua presidência de honra, assunto sôbre o qual vinha consultá-lo.

Em resposta, declarou o governador que agradecia, muito desvanecido, as provas de apreço e confiança que lhe estavam sendo traduzidas. Declinou, entretanto, de aceitar sua admissão, no presente momento, a um partido, em virtude das circunstancias que cercaram sua eleição. Anunciou, então, ser seu intento pedir aos diferentes partidos representados na Assembléia que designem representantes para a organização de uma comissão interpartidária que estudará os casos e problemas, cuja solução apresente dificuldades nos municipios.

Tributação de lubrificantes e combustiveis liquidos

Foi aprovado o projeto com emendas pela Comissão de Transportes da Câmara

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara, tendo analisado o projeto n. 707, que estabelece normas para o exercicio do § 2.º, do artigo 15 da Constituição Federal, na parte referente à tributação de lubrificantes e combustiveis liquidos.

O sr. Eunápio de Queiroz, relatando a proposição, levantou uma preliminar a fim de saber se se deveria adotar o substitutivo da Comissão de Finanças ou o projeto primitivo, tendo prevalecido a segunda hipótese.

A Comissão aprovou o projeto e, no que diz respeito às emendas apresentadas pelo sr. Aliomar Baleeiro, na Comissão de Finanças, e às do plenário, aceitou umas e rejeitou outras, ficando o sr. Eunápio de Queiroz encarregado de redigir o vencido.

Acôrdo e desacôrdo, eis a questão

Contraditórias as notícias sôbre a Câmara Municipal — Uns dizem que o acôrdo é dificil, outros que já foi encontrada a fórmula da paz — Credenciado pelo P. S. D. o sr. Levi Neves para continuar os entendimentos — Brigam os petebistas pela primeira secretaria

Continua como estava a situação da Câmara Municipal. O caso da Mesa como que está sendo cozinhado a "banho Maria". Lentamente, apesar do desejo da maioria para que tudo volte à normalidade.

Sôbre as conversações de paz, são contraditórias as noticias.

Ontem, por exemplo, em certas rodas ligadas ao grupo do sr. Jorge de Lima dizia-se que o acôrdo seria muito dificil.

O sr. Pais Leme chegou mesmo a declarar, num grupo, que não havia nenhum entendimento, que êste seria quase impossivel e que o sr. Murilo Lavrador não renunciaria ao cargo de vice-presidente, porque a tanto se oporiam os dezessete vereadores que nele votaram. Por outro lado, o vereador udenista fazia fortes acusações ao prefeito e ao PSD.

Ter-se-ia encontrado a fórmula

Por outro lado, fomos informados de que o acordo estaria feito dentro em breve.

O PSD, reuniu-se ontem, e nesta reunião se teria encontrado a formula da paz, cujos pontos básicos seriam os seguintes:

— composição da Mesa pelo critério da proporcionalidade, de acordo com a Lei Orgânica;

— renuncia da Mesa atual;

— renuncia do sr. Alencastro Guimarães à sua candidatura;

— reeleição do sr. Jorge Lima para a presidencia;

— primeira vice-presidencia para o PSD.

— primeira secretaria para o PTB.

O PSD deliberou, ainda, nomear o sr. Levi Neves, Secretario da Segurança, como seu único representante para realizar entendimentos com as demais corentes.

Disseram-nos, que a UDN e o PTB estariam de acordo com a fórmula.

Apuramos, tambem, que o acordo só não foi completado porque o PTB não chegou a um entendimento sobre o nome a indicar para a primeira Secretaria, havendo varios candidatos.

Chamado ao Rio o general Renato Paquet

A chamado do ministro da Guerra, chegou ontem a esta capital, o general Renato Paquet, comandante da 2.ª Região militar, sediada em São Paulo. À tarde manteve longa conferência com o titular da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, nada transpirando a respeito. Noticiou-se entretanto que o general Paquet deixará o comando daquela Região, devendo ser substituido pelo general Odylio Denys, ex-comandante da Policia Militar, atualmente ao comando na Vila Militar.

A CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

O PROCURADOR GERAL CONSIDERA IMPROCEDENTE A REPRESENTAÇÃO CONTRA ELA FEITA PELO P. S. P.

O procurador geral da Republica, sr. Luiz Gallotti, acaba de apresentar ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, seu parecer sôbre a representação do Partido Social Progressista contra vários dispositivos da Constituição do Rio Grande do Norte. Acentua o chefe do Ministério Publico federal que a matéria, em parte, se prende a principios constitucionais, cuja violação poderia dar lugar à intervenção federal, justificando-se, assim, a apreciação do Supremo sôbre o assunto.

Examinando as arguições relativas aos artigos das Disposições Transitorias, que teriam violado o art. 124, n.º 1, da Constituição Federal segundo a qual são inalteraveis a divisão e a organização judiciárias dentro de cinco anos da data da lei que as estabelecer, salvo proposta do Tribunal de Justiça, sustenta o procurador geral que o caso já foi objetivo de julgamento, pelo Supremo, que o repeliu. Isto é, as Constituições estaduais não estão sujeitas àquela limitação.

Em relação ao dispositivo que extinguiu a 5.ª Vara de Natal e declarou em disponibilidade o respectivo titular, diz o sr. Gallotti que o dispositivo não lhe parece inconstitucional, pois, se o magistrado ficou em disponibilidade, com os vencimentos integrais, resguardada está a sua condição de funcionário vitalicio.

Outra arguição de inconstitucionalidade que o procurador geral considera insubsistente é a relativa ao número de deputados estaduais, que a Constituição estadual elevou de 30 para 31.

O parecer conclui, assim, negando procedência a todas as arguições do PSP contra a Constituição do Rio Grande do Norte (nesse Estado do PSP foi adotada pela corrente politica do sr. Café Filho).

Os autos vão às mãos do relator, que pedirá dia para o julgamento.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Foi negado provimento a diversos recursos — O PTB pretendia que o preenchimento das vagas dos comunistas fosse pelos suplentes do partido majoritário

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, negou provimento aos seguintes recursos: do PSD de Minas, contra a decisão do Regional que manteve a apuração de 47 votos, tomados em separado na 4ª seção da 117ª zona, em Teófilo Otoni; da UDN de Goiás contra o ato do Regional que validou a votação da seção única da 3ª zona, em [illegible]lândia; da UDN de Alagoas contra a decisão do Regional, que considerou definitiva a apuração da 1ª seção da 7ª zona, por não terem sido provadas a fraude e coação arguidas; da UDN de Santa Catarina contra o ato do Regional, que confirmou a votação da 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27 seções da 3ª zona, em Jaraguá do Sul; do PSD da Bahia contra a decisão do Regional, que manteve a apuração da 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª seções da 58ª zona, em Ubaíra; do PSD de Minas Gerais contra a decisão do Regional, que tornou válida a votação da 1ª seção da 8ª zona, no Alto Rio Doce; da UDN de Minas contra o ato do Regional, que decretou a nulidade da eleição da 4ª seção da 117ª zona, em Atalaia e, finalmente, ao recurso interposto pelo procurador regional do Rio Grande do Norte contra o ato do Regional daquele Estado que declarou que funcionários efetivos em comissão não podem ser nomeados presidentes de mesas receptoras ou mesarios.

O T. S. E. considerou prejudicado o pedido do PTB, de providencias no sentido de que se fizesse comunicação aos orgãos do

(Conclui na 2.ª pág.)

AGITA-SE A POLITICA MINEIRA

O CASO DE PIUMHY OCASIONA UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. BIAS FORTES E ALFREDO SÁ — "TRAIDORES SÃO VOCÊS", DIZ O PRIMEIRO, REFERINDO-SE AOS DISSIDENTES — VEIO AO RIO SOLICITAR PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES FEDERAIS O PRESIDENTE DO P. S. D. NAQUELE MUNICIPIO

Parece que os acontecimentos politicos em Minas vão precipitar-se. A aproximação da Lei Orgânica dos partidos e certas ocorrências municipais, entre outros motivos, têm levado os politicos mineiros a fazer um jogo mais aberto.

O estopim

Os acontecimentos de Piumhi, municipio do sudoeste de Minas, foram, talvez, o principio de uma definição clara de atitudes.

Ontem, na Câmara Federal, as ocorrências ventiladas pelo deputado pessedista Olinto Fonseca, que verberou o procedimento do sr. Milton Campos. Comentou o seu discurso, depois, numa roda, o sr. Alfredo Sá, da dissidência do PSD. Sucede que este fez referencias ao movimento que deu por terra com a candidatura Wenceslau Braz, dizendo algo que desagradou ao sr. Bias Fortes. Este, que estava perto, em sua bancada, e que tudo ouvira, replicou energicamente, em voz alta, a ponto de interromper o sr. Sousa Costa, que no momento ocupava a tribuna. Houve certa agitação no recinto. A Mesa fez soar os timpanos, enquanto o sr. Bias Fortes, bradava: aparentemente para o sr. Alfredo Sá: — Traidores são vocês!

Acorreram o sr. Acurcio Torres e vários outros deputados, além de jornalistas. Calmo, o sr. Alfredo Sá explicou que não desejara ferir o sr. Bias Fortes. E o incidente acabou ali mesmo, com simples troca de desculpas. Acredita-se, porém, que este incidente foi o primeiro estopim e que outros deflagrarão.

Para a U. D. N.

Colhemos ontem no Senado a informação de que os srs. Levindo Coelho e Melo Viana estão efetivamente propensos a um acôrdo com a UDN. Tudo será esclarecido na próxima reunião dos dissidentes do PSD em Belo Horizonte.

O sr. Capanema ficará

Quanto ao sr. Gustavo Capanema, também da Dissidência, sua posição já está definida.

— Sou pela volta dos dissidentes ao PSD, afirmou-nos.

E acrescentou:

— Se a Dissidência resolver ir para outro partido, não a acompanharei.

Indagado sôbre se compareceria à reunião dos dissidentes, em Belo Horizonte, disse-nos que não sabia.

O caso de Piumhy

Encontra-se nesta capital o sr. Jair Ferreira Leite, presidente do Diretório do PSD de Piumhi.

Falando ao nosso reporter, na Câmara Federal, sôbre os motivos de sua viagem, declarou-nos o sr. Jair Leite que veio avistar-se com a alta direção do Partido e com as autoridades federais sôbre a situação de intranquilidade em que se encontra aquêle municipio, devido — alega — à perseguições das autoridades municipais, tôdas da UDN, partido majoritário no municipio por uma diferença de 208 votos, num total de 6.000.

NA CAMARA

VAI SER ACELERADA A VOTAÇÃO DA LEI CONTRA O EXTREMISMO NAS FORÇAS ARMADAS — O SR. SOUZA COSTA ANUNCIA QUE FOI SUSPENSA A PROIBIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CARNE — PROJETO DE LEI ANTI-TRUST — O LIVRO DIDATICO — RETIRADO O REQUERIMENTO DE URGÊNCIA PARA O AUMENTO — A LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

O sr. Agamenon Magalhães foi o primeiro orador do dia na Câmara, ontem. Com a sobriedade costumeira declarou, de início, que ia apresentar um projeto de lei de repressão ao abuso do poder econômico. Seria no mesmo sentido do decreto-lei que elaborou, quando ministro da Justiça, e que foi denominado de "Lei anti-trust".

O representante do PSD pernambucano afirma que sua proposição está amparada na Constituição, cujo artigo 148 prevê a repressão dos monopólios. Refere-se, a seguir, ao decreto-lei que afoi revogdo antes de entrar em vigor e proclama que tal foi sua repercussão que se felicita de ter sido sua a iniciativa de fazer cristalizarem-se na Constituição as idéias que então defendera. Entretanto, não julga que a vitória foi sua: foi das elites brasileiras representadas na Constituinte.

Passa, depois, a fazer uma ampla análise dos vários sistemas de lei anti-monopolistas do mundo, acabando por filiar a lei que vai apresentar ao grupo daquelas cuja repressão é feita judiciária e administrativamente, tal como acontece nos Estados Unidos, onde, ao lado do Judiciário, se estabeleceu a "Federal Trade Commission", encarregada da investigação e dos processos prévios, antes da manifestação do Judiciário.

Antes de deixar a tribuna diz, incisivamente, que a lei é oportuna e urgente. E, para basear sua afirmação, relata fatos de que tomou conhecimento no Ministério do Trabalho, quando teve oportunidade de cancelar patentes de invenção injustas e que vinham estabelecer monopólio no caso da produção de óleos e seda. Cita, ainda, os casos da linha, do fósforo e do trigo.

Adverte, que sua intenção, ao apressar a discussão desta matéria, é preparar a Nação para discutir o problema do petróleo. É nisto, acentua, que mais se agiganta a fôrça do poder econômico. Nos Estados Unidos só foi ela vencida quando se dissolveu a Standard. E na Inglaterra, quando Churchill declarou que os navios de Sua Majestade não mais iriam ao Oriente buscar petróleo, se o Estado não participasse da exploração.

Frisa que, se não aparelharmos o país com uma lei adequada, não deveremos discutir a questão do petróleo. Declara que esta é uma questão de soberania. Se o Parlamento quer tranquilizar a Nação, vote a lei que oferece. Será a emancipação do país, do govêrno atual e dos futuros e do próprio consumidor nacional. É preciso, diz, que a democracia desperte e vigie, sem franquias excessivas.

Homenagens

O Presidente anunciou um requerimento do sr. Domingos Velasco, pedindo um voto de congratulações pelo jubileu episcopal de D. Manoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás. O autor do requerimento traçou a biografia do eminente prelado e ressaltou que foi êle a unica vez que se levantou quando o orador fôra vitima de acusações de comunista e traidor da Pátria. Falou também o sr. Arruda Camara e o voto foi aprovado.

Foi também aprovado um requerimento do sr. Afonso Carvalho, para ser dedicado o expediente do próximo dia 19 à comemoração do tri-centenário da batalha dos Guararapes.

Política mineira

Inesperadamente, o sr. Olinto da Fonseca, representante do PSD mineiro (ala Valadares), foi à tribuna e também com inesperada veemência, surpreendeu a Câmara, com acusações ao Govêrno de Minas, alegando que no seu Estado não existem as garantias constitucionais. Narrou acontecimentos locais, em Piumhi, onde se cortou a energia elétrica a um padre e onde algumas autoridades são parentes do Prefeito. O sr. Alfredo Sá aparteou, pedindo provas da afirmação. O orador prosseguiu, e disse, aliás sem muita convicção, que o movimento separatista do Triangulo Mineiro é um reflexo da administração Milton Campos. O sr. Lopes Cansado, da UDN, exclama:

— Não é verdade. Esse movimento existe há mais de cem anos. V. Excia. está fazendo literatura política.

O orador continua e, já irritado, volta a apartear o sr. Lopes Cansado:

— Para V. Excia., que é um apaixonado, tudo o que acontecer no Estado é culpa do Govêrno.

E a novas palavras do orador arremata:

— As garantias foram restabelecidas em Minas desde que se afastaram do Govêrno os elementos que V. Excia. apoia.

Livre a exportação de carne

O sr. Segadas Viana, anunciando, para chamar a atenção da Casa, que vai tratar de um caso sensacional, acaba por acusar a Divisão de Rádio da Polícia de ter expedido telegramas particulares, referindo-se, especialmente, aos que teriam sido passados no interêsse de um órgão de imprensa.

A seguir, o sr. Souza Costa, voltando ao caso da proibição de exportação de arroz e carne, relata que o Presidente da Republica revogou a parte referente à carne, esperando o orador que o mesmo venha a acontecer quanto ao outro produto.

Livros didáticos

Um projeto de lei foi apresentado, a seguir, pelo sr. Antero Leivas, do Rio Grande do Sul. Institui uma Comissão designada pelo ministro da Educação, com a finalidade de selecionar os melhores livros didáticos, cujos direitos autorais seriam adquiridos pelo Govêrno, o qual editaria 25.000 exemplares de cada um, a fim de obter melhor qualidade e preço mais barato. Já demos, há alguns dias, a integra desse projeto.

Minas-Espírito Santo

O caso Minas-Espírito Santo voltou a ser debatido. O sr. Eurico Sales, dando conhecimento à Casa de telegramas, inclusive um do governador capichaba, protestou contra a invasão de soldados mineiros em terreno de seu Estado. Mas fê-lo cordialmente, embora com veemência, sendo aparteado pelos srs. Lopes Cansado e Monteiro de Castro, que lhe asseguraram que o governador mineiro deseja resolver a velha questão da melhor maneira.

Aumento para civis e militares

Ao ser anunciada a ordem do dia, o sr. Barreto Pinto subiu à tribuna e pôs em execução um estratagema com o fim de provocar a palavra do lider da maioria sôbre o projeto enviado à Casa em Mensagem presidencial solicitando aumento de vencimentos para civis e militares.

O representante carioca vinha colhendo assinaturas para um requerimento de urgência que já conta com mais de oitenta, inclusive dos vários lideres. O sr. Acurcio Torres mostrou a conveniência de aguardar-se que o D. A. S. P. ultime seus estudos, a fim de que o projeto fôsse posto em votação. Mas o sr. Barreto Pinto queria ver as coisas mais claras e apresentou o requerimento à Mesa, argumentando que o assunto não comporta delongas. Pedia que o sr. Acurcio se manifestasse a respeito.

Este atendeu ao apelo e mostrou que o governo e toda a Casa estão de pleno acordo com a providência. Mas, como o assunto está sendo estudado por um orgão da Presidencia da República, não devia a Câmara precipitar os acontecimentos. Disse mais que dentro de quinze dias o projeto estará em plenário e já estaria em debates se não fossem ocorrências supervenientes.

Falou a seguir o sr. Euclides Figueiredo, concordando com o lider e o sr. Barreto Pinto voltou à tribuna, para declarar que retirava o requerimento de urgência. Mas se, dentro de quinze dias, ainda perdurar a situação, voltará com ele definitivamente.

Partidos políticos

O presidente adiou a discussão de um requerimento do sr. Erasto Gaertner pedindo a ampliação da Comissão de Inquérito no D. N. C. e pôs em discussão do projeto que organiza os partidos políticos.

Fala o sr. Pacheco de Oliveira fazendo analise geral, na qual ressalta a necessidade de renovação constante na direção dos partidos.

Militares extremistas

Interrompendo a discussão, aliás para assunto relevante, o sr. Afonso Carvalho disse que a Câmara já estava informada da catástrofe que ocorria no Depósito de Material Bélico de Deodoro.

E acentuou:

— Estarrecida e revoltada, a Nação vê a trama diabólica dos assalariados de Moscou!

Depois, voltando-se para os deputados, indaga:

— E o que faz o Brasil para punir tal espécie de criminosos?

Em seguida, lembra que há na Câmara, há ano e meio, um projeto, originário de Mensagem, pedindo o afastamento, dos quadros do Exército, dos militares extremistas. Com indignação, pergunta:

— Onde está o projeto? Por que não é votado?

E, apelando para uma informação do sr. Pacheco de Oliveira, que oferecera substitutivo, desce da tribuna.

O sr. Afonso Arinos defende a Comissão de Justiça, alegando que o projeto, em vista do substitutivo, foi enviado à Comissão de Defesa Nacional, e o sr. Afonso de Carvalho diz que foi baseado em informação da Mesa que deu o projeto como na Comissão de Justiça.

Pouco mais tarde, enquanto falava outro orador, os srs. Afonso de Carvalho e Afonso Arinos foram juntos à Comissão de Justiça onde, realmente, localizaram o projeto. O primeiro comunicou à Casa o fato e o sr. Pacheco de Oliveira se defendeu, alegando que nunca esteve com o projeto em mão. Apresentou substitutivo, por sugestão do sr. Euclides de Figueiredo, sem consultar o original.

O importante projeto, portanto, vai agora ser acelerado.

D. N. C.

Falou ainda o sr. Gaertner, cujo discurso sôbre o projeto de organização de partidos fôra interrompido pela reclamação do sr. Afonso de Carvalho. Aliás, o sr. Gaetner não falou sobre a matéria em debate. Focalizou a liquidação do D. N. C., criticando-lhe a morosidade e fazendo um histórico daquele orgão e as consequências advindas ao meio cafeeiro.

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E
RUA MEXICO, 41 — 5.º Andar — 2.ªs 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

NA CAMARA MUNICIPAL

Com a presença de 17 vereadores, foram iniciados os trabalhos de ontem, na Câmara Municipal.

Aumento de passagens de bondes e telefones

Pediu a palavra o vereador Breno da Silveira para censurar o aumento de passagens de bondes que a Light pleiteia junto à Prefeitura e também o aumento de tarifas pretendido pela Cia. Telefônica. Refere-se à falta de comunicações telefônicas na zona rural do Distrito e declara que a Câmara não deve permitir que os aumentos se concretizem.

O assunto preocupa a atenção da Casa. o sr. Tito Livio, em aparte, diz que a Telefônica não tem direito à revisão de tarifas, porque não cumpre suas clausulas contratuais que a população do Distrito está praticamente sem telefones. Prossegue afirmando que a Comissão de Revisão de Serviços Publicos, nomeada pela Câmara, no ano passado, ainda não se pronunciou sôbre os contratos firmados com a Light. Vem à tribuna o sr. Bartlett James, que faz parte, juntamente com os vereadores Levi Neves, Julio Catalano e Sagramor de Scuvero, da mencionada Comissão. Explica que o tempo concedido para êsse estudo foi escasso, pois só o contrato com a Cia. de Ferrocarris abrange 200 páginas, incluindo contratos paralelos. Adianta que o estudo se acha em andamento e que em breve será ventilado em plenário.

Passagem gratuita

Continuando, o sr. Bartlett James declara que, examinando diversos contratos de transporte coletivo, tinha o ensejo de apresentar à Câmara um projeto instituindo passagens gratuitas para os escolares pobres nos serviços de bondes explorados pela Prefeitura, que compreende as localidades de Campo Grande, Pedra, Ilha de Guaratiba e Ilha do Governador.

A Cia. Lirica de Scala de Milão

A seguir, o sr. Ari Barroso critica o contrato do Teatro Municipal com a "Cia. Lirica do Scala de Milão". Diz que não existe tal companhia lirica e que o Scala não tem companhia fixa de óperas. Combate a propaganda feita e pergunta onde irá a Prefeitura arranjar os 9 milhões de cruzeiros para custear a temporada oficial.

O tunel Catumbi-Laranjeiras

Como ultimo orador, falou o sr. Pais Leme, contestando os esclarecimentos dados pelo secretário de Viação e Obras Publicas sôbre a construção do tunel Catumbi-Laranjeiras.

Não havendo numero para a Ordem do Dia, o presidente, sr. Jorge de Lima, declarou que ficava para a sessão de hoje a já tão adiada eleição para secretários e suplentes. Isto, é claro, se houver numero.

Nova crise politica no Piauí

Noticias procedentes do Piauí revelam que a situação politica naquele Estado voltou a agravar-se em vista de um novo desentendimento entre o P. S. D. e o governador Rocha Furtado. Dizem as mesmas fontes que o deputado Sigefredo Pacheco, que se acha em Teresina, transmitiu à bancada pessedista na Assembléia estadual instruções no sentido de colocar-se em oposição acirrada ao governador, logo que se reiniciem os trabalhos do Legislativo.

De outro lado, por solicitação do sr. Rocha Furtado, seguiram para aquele Estado o senador Matias Olimpio e diversos outros próceres da U. D. N. do Piauí.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

Poder Legislativo, de que o preenchimento das vagas do extinto PCB, em virtude da lei n. 211, seria pelos suplentes do partido majoritário.

Foi ainda negado o mandado de segurança impetrado por Hernandes Ferreira da Silva, eleito vereador pelo PTB, contra decisão do Regional do Estado do Rio, que manteve o ato do presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias, que o considerou como tendo renunciado o mandato.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕE:
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.616/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

NO SENADO

Focalizado novamente o problema das exportações — O litígio de fronteiras entre Minas e o Espírito Santo

No expediente da sessão de ontem do Senado, foram lidos telegramas de sindicatos de Minas e São Paulo, protestando contra o projeto de lei, em transito na Câmara dos Deputados, tendente a extinguir o imposto sindical.

Ainda a proibição das exportações

O sr. Roberto Glasser, do PSD do Paraná, ocupou a tribuna, para se referir à proibição das exportações de gêneros alimentícios, solidarizando-se com os srs. Salgado Filho e Ernesto Dorneles, nas considerações que teceram sobre o assunto, e apelando para o presidente da República, no sentido de que reexamine a questão e adote "um critério capaz de preservar os interesses econômicos do Rio Grande do Sul, ou sejam os interesses da economia nacional".

Minas e Espírito Santo

O sr. Santos Neves, pessedista capixaba, ocupou a tribuna para tratar das infiltrações da policia mineira no território do seu Estado. Disse que recebera um radiograma do governador, transmitindo copia de outro que dirigira ao presidente da República, no qual levava ao conhecimento do chefe da Nação tais ocorrências.

Teceu, a seguir, o orador considerações a respeito da questão de limites entre os dois Estados, recordando as demarches realizadas no sentido de solucioná-la, e assim concluiu:

— "Já declarei acreditar perfeitamente que o governador de Minas Gerais não tenha sequer conhecimento de tais ocorrências. Minas tem extensão territorial tão grande que o que se passa em seus limites muitas vezes decorre despercebido à sua administração. No Espírito Santo, todavia, tal não sucede, devido à sua escassez territorial.

Sr. presidente, aqui deixo meu apelo, sobretudo ao Senado Federal, que, pela nossa Constituição vigente, terá de dirimir a questão de limites, no sentido de procurar estudá-la conscienciosamente, verificar onde está o direito e decidir definitivamente, restituindo a tranquilidade às famílias espirito-santenses e mineiras. Restabelecendo a unidade do Brasil, com suas divisas perfeitamente controladas, contribuirá para estreitar a convivência fraterna entre os componentes da Federação Brasileira."

O sr. Melo Viana, foi o orador seguinte. Referiu-se, inicialmente, ao jubileu episcopal do arcebispo de Goiás, d. Emanuel Gomes de Oliveira, cujas virtudes enalteceu, lembrando ser êle cognominado "apostolo da instrução" pelo seu amor à difusão do ensino. Depois, referiu-se também ao caso focalizado pelo sr. Santos Neves. Disse que se tratava de "contendas amistosas", entre dois povos e dois Estados que se estimam. Recordou a questão de limites entre Minas e São Paulo, resolvida com harmonia, e da qual participara como advogado do seu Estado. E acentuou: "Estivesse eu no govêrno de Minas se a questão seria resolvida imeditamente com o Espírito Santo. Sempre que entro nesse Estado não sei onde estou, se dentro do coração de Minas ou do Espírito Santo". acrescentando: "Nessas condições, conforme tive oportunidade de dizer acredito que o governador de Minas, que é um espirito ponderável amigo, não será capaz de prestigiar qualquer incursão contra o Estado vizinho nosso amigo".

A ordem do dia

A ordem do dia contava do seguinte:

— Votação, em discussão unica, da proposição que institui o regime de cooperação para a execução de obras de saneamento. (Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas e de Saude, respectivamente contrários à emenda de plenário, o segundo oferecendo emenda substitutiva). E discussão unica da Proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Obras Publicas, o crédito especial de Cr$... 30.000.000,00 como contribuição para o desenvolvimento econômico dos Estados do Maranhão, Paraiba e Piauí.

Foi aprovado o primeiro projeto, com a emenda da Comissão de Viação. Quanto ao segundo, diversas emendas foram oferecidas, no sentido da elevação da importância do crédito, para serem beneficiados também o Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará. O sr. Vitorino Freire, apresentou emenda mandando substituir, no projeto, a palavra "Paraiba" pelas seguintes: "Campina Grande, Paraiba. O projeto, com as emendas, voltou às Comissões.

Novamente o caso de limites

O sr. Bernardes Filho, em explicação pessoal, tratou também do caso Minas-Espírito Santo. Disse que o sr. Santos Neves andara muito bem, fazendo justiça ao governador de Minas, quando declarou acreditar que ele estivesse alheio a tais fatos. E assim concluiu: "Desejo manifestar minha estranheza à iniciativa do governador do Espírito Santo dirigindo-se ao sr. Presidente da República porque se, realmente, temos o honrado governador de Minas num elevado conceito, antes de dirigir-se ao Exmo. Presidente da República, deveria ter-se dirigido ao governador de Minas Gerais e dele teria, certamente, a explicação para o fato. Se tal não se desse, ser-lhe-ia dirigido um pedido de desculpas se por ventura o ato tivesse sido praticado a sua revelia".

Tambem o sr. Atilio Vivaqua, do P. R. do Espírito Santo, tratou do assunto. Disse:

— Em primeiro lugar não há como fala-se no reaceder de uma questão de limites; não existe mais litígio, juridicamente considerado a matéria, entre Minas Gerais e Espírito Santo sôbre questões de fronteira. Em face da Constituição de 1937, no artigo 184 dessa Carta Politica ficaram extintas todas as divergencias sobre lindes territoriais entre as unidades federativas. Deferido ao Serviço Geografico do Exercito a solução da divergencia mediante novo critério — o do "uti possidetis" — da jurisdição até então exercida pelos Estados interessados. O laudo proferido pelo órgão militar constitui um dos mais notáveis trabalhos do gênero, não só em sua parte juridica como na técnica".

O sr. Dario Cardoso do PSD, de Goiás, falou tambem sobre o jubileu episcopal do arcebispo de seu Estado, que se tornou credor da admiração e da estima do povo goiano.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

95 MILHÕES DE CRUZEIROS DEVOLVIDOS AOS MUNICIPIOS GAÚCHOS

Antecipando-se aos prazos constitucionais, o govêrno do Rio Grande do Sul toma a providência para fortalecer as finanças comunais — 260.000 pequenos proprietários rurais excluidos da relação dos contribuintes — Continua a desenvolver-se o plano de energia elétrica — Água potavel para tôdas as cidades do interior — O incremento da produção — Veemente apêlo à paz política — O sr. Walter Jobim revela a A MANHÃ os pontos principais de sua mensagem à Assembléia


Walter Jobim

PORTO ALEGRE, abril, (De Alvaro Gonçalves, para A MANHÃ) — O governador Valter Jobim está trabalhando ativamente na confecção da mensagem que terá de ler no próximo dia 21 perante a Assembléia Legislativa. De acordo com o art. 87 da Constituição estadual, é o próprio governador quem se encarrega da prestação de contas de sua gestão, fazendo-o em forma oral para os representantes do povo reunidos para o reinicio do segundo periodo legislativo.

O sr. Walter Jobim, segundo estimativa feita, levará cerca de cinco horas lendo a mensagem, que conterá aproximadamente duzentas páginas. Em virtude do trabalho que tal mensagem lhe está dando, o governador gaucho resolveu cancelar todas as audiências em Palácio, o que, entretanto, não o impediu de receber o enviado especial da A MANHÃ. E é assim que podemos oferecer aos nossos leitores, em primeira mão, alguns dos principais pontos dessa mensagem, que tanta repercussão irá por certo alcançar no Estado.

95 milhões de cruzeiros serão devolvidos aos municípios

Iniciando sua entrevista, o governador aludiu ao aspecto financeiro da mensagem e informou-nos:

— O novo dispositivo constitucional relativo à distribuição de rendas facultou aos Estados reajustarem sua situação para com os municípios no prazo de dez anos. O govêrno do Rio Grande do Sul, no plano financeiro que está executando, julgou preferivel, a fim de fortalecer as finanças dos municípios, os quais constituem ponto de partida da administração brasileira, julgou preferivel, dizia, de imediato a devolução aos municipios da diferença de trinta por cento entre a arrecadação maior do Estado sôbre as rendas municipais. Nessas condições, o Estado devolverá este ano aos municipios noventa e cinco milhões de cruzeiros.

Outro aspecto importante — prossegue o governador — foi a aplicação imediata do preceito constitucional que libera de quaisquer encargos fiscais os proprietários rurais de area inferior a 25 hectares. Em cumprimento desse dispositivo, o govêrno determinou a retirada, da relação de contribuintes rurais, de duzentos e sessenta mil pequenos proprietários, com o propósito de estimular a produção e favorecer a vida rural.

O "deficit"

O Estado — diz ainda o sr. Jobim — tinha um deficit orçamentário previsto de duzentos e cinquenta e um milhões de cruzeiros. Com a execução do plano financeiro e a compressão das despesas, ficou o deficit reduzido a trinta e três milhões de cruzeiros. Cabe assinalar ainda que todo o serviço de divida pública do Estado e pagamentos do tesouro está rigorosamente em dia.

O plano de energia elétrica

O sr. Walter Jobim detem-se um pouco, passeia os olhos pelo magnifico salão de seu gabinete, onde o doirado dos moveis à Luiz XV contrasta com o avermelhado dos tapetes, e prossegue mencionando os principais pontos da mensagem:

" — Estamos executando o plano de energia elétrica em diversos pontos do Estado, em zonas já industrializadas. Quinze delas já estão em execução. Em junho do corrente ano, será inaugurada a primeira hidro-elétrica para suprir de força as cidades de Caxias, Novo Hamburgo e outras. Esse plano compreende, além de usinas secundárias, cinco grandes centrais, três hidro-elétricas e duas termo-eletricas, estas nas zonas carboniferas de S. Jerônimo e Bagé. Está em construção a hidro-elétrica do Salto, com 35.000 HP. Há poucos dias, foi assinado o contrato para a montagem da usina térmica de S. Jerônimo, com 300 HP. As outras centrais estão em estudo. Além dessas, há nove usinas secundárias em contrução.

Turismo

— A mensagem aludirá também ao fomento do turismo no Rio Grande do Sul. O govêrno uruguaio, quando de minha recente visita àquele país, manifestou grande interesse a respeito.

O saneamento é um dos pontos mais significativos do capitulo da politica sanitária. A mensagem tratará do financiamento do plano que exige novo estudo, em face do tremendo encarecimento dos materiais. O sr. Walter Jobim proclama o propósito de levar suprimento dágua potável a todas as cidades do interior do Estado e consigna que, no momento, se executam obras de suprimento dágua em quinze cidades.

A difusão do ensino

A mensagem cogitará ainda da difusão do ensino no interior e das medidas para evitar que prosiga o afluxo do homem do campo para as cidades. Trata-se do plano de construções escolares rurais, com o amparo financeiro do govêrno federal.

Trigo, arroz, gafanhotos

O govêrno está devotado num plano de expansão da cultura do trigo, cuja produção este ano atingiu a quatro milhões de sacas. A mensagem trata largamente do trigo, do arroz, do feijão e de outros produtos. Refere-se também à gigantesca batalha contra os gafanhotos e a peste suina. Trata do Instituto de Pesquisas Veterinárias, obra considerada a mais importante da América do Sul. Cuida da mecanização e do estabelecimento de colonias agricolas na região fronteiriça. O capitulo de estudos do Plano de Irrigação é um dos mais expressivos e mostra que há, neste setor, projetos de alta significação, que só aguardam recursos.

Estradas

A mensagem trata da progressão realizada no sistema rodoviário do Estado; da cooperação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; dos serviços em execução na rodovia Guaiba-Uruguaiana, Bagé-Aceguá, Rio Grande-Chuí, Canela-Nova Petrópolis, Osório-Tones e outras, de importancia decisiva.

A parte política

O governador ainda não escreveu o capitulo referente à politica. Podemos adiantar, entretanto, que o tema se caracterizará por um apelo ao patriotismo de todos os riograndenses, no sentido de que, sem abdicarem de suas filiações partidárias, contribuam para que o Rio Grande do Sul, num clima de serenidade e cooperação, possa vencer os seus problemas fundamentais, de ordem social, econômica e cultural.

Com a palavra o sr. João Neves

BOGOTA', 15 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Em sessão plenária, hoje, no Ginásio Moderno, em presença de todos os chefes de delegação, a «Comissão de Iniciativas» discutiu a proposta chilena no sentido de haver uma sede rotativa para o conselho diretivo da União Panamericana. Salientando a necessidade de não se dar passo atrazo, o sr. João Neves da Fontoura proferiu importante discurso, declarando estar, o Brasil em perfeito acôrdo com a maioria no sentido da continuação, no texto do pacto constitutivo, de todas as atribuições conferidas ao Conselho diretivo. O chefe da Delegação brasileira acrescentou que o sistema de rodizio tornaria o órgão «peripatético» e ressaltou a importância da categoria de Embaixadores dada aos representantes de cada Nação no seio do Conselho Diretivo com sede permanente, louvando a atitude dos Estados Unidos que estão atuando como qualquer outra nação americana em pé de igualdade o que, — frizou o sr. João Neves — constitui a base do Panamericanismo. Defendendo o principio da fixação de sede do Conselho, bem como as atribuições politicas do mesmo, as quais são limitadas no próprio texto do projeto do pacto constitutivo defendido pelo Brasil, o sr. João Neves assim fez, visto considerar que não se podem alterar as conclusões do Tratado de Assistência Reciproca firmado no Rio de Janeiro, qualificando-o o «monumento da sabedoria politica da America e a maior conquista do Continente», não podendo sofrer qualquer amputação, como poderiam causar as sugestões da Argentina e Chile, justificando, outrossim, a manutenção da sede do Conselho Diretivo Permanente em Washington. O discurso do Embaixador João Neves da Fontoura foi irradiado, causando viva impressão.

Apoiam o ponto de vista brasileiro

BOGOTA', 15 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Concordando fundamentalmente com o sr. João Neves da Fontoura, o qual falou durante cêrca de trinta minutos, discursaram os chefes das delegações da Colômbia e do México, louvando o Tratado do Rio de Janeiro o qual conseguiu realizar as conclusões de Chapultepec. Após as palavras do representante uruguaio, que se seguiu, e que concordou com os seus antecessores, falou o chefe da delegação chilena, declarando estar de acôrdo com as faculdades até hoje conferida ao Conselho Diretivo, não podendo supor-se qualquer atitude de desconfiança de sua parte em relação àquele órgão. Por fim, Bramuglia, usando rapidamente da palavra, declarou que o Conselho merecia toda a confiança da Argentina, apesar das suas sugestões anteriores.

Em foco os assuntos econômicos

BOGOTA', 15 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Reuniu-se hoje a Quarta Comissão, dedicando-se a assuntos econômicos, com a presença do delegado brasileiro, sr. Kafuri. O representante chileno nessa reunião propôs serem os debates econômicos transferidos para outra Conferência panamericana, especialmente econômica, a realizar-se em setembro, noutra capital. A Agência Nacional ouviu várias delegações, entre elas a dos Estados Unidos e a do Brasil, constatando ser certo que a presente Conferência tratará de todos os pontos de sua agenda.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Labaredas de 300 pés nos céus de Jerusalem

Incendiados os depósitos petroliferos

JERUSALEM, 15 (U. P) — Labaredas de trezentos pés se projetavam para os ceus, sobre a cidade Santa, quando os depósitos petroliferos da Jerusalem Electric Corporation se incendiaram em virtude da ação das facções combatentes. As grandes labaredas se projetavam para o ceu dos depósitos que se incendiaram sem explosão, enquanto que densos rolos de fumaça manchavam o azul e branco do ceu.

O exército e a policia britanicos deram combate às chamas, enquanto que milhares de residentes árabes naquela área presenciavam o incendio, que quase certamente foi ateado intencionalmente.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia 336 — 1.º
Tel 42-2992

JORNALISTA NORTE-AMERICANO ACUSADO DE ESPIONAGEM NA RUSSIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Robert Magidoff, correspondente da National Broadcasting Company, hoje acusado de espionagem em Moscou, deveria partir da União Soviética para os Estados Unidos no próximo mês, depois de concluir a sua missão ali. Magidoff descende de russos, mas nasceu nos Estados Unidos. Um despacho da agencia "Tass" declara que a sua secretaria, Cecilia Nelson, ex-funcionária da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, descobriu cartas nos arquivos de Magidoff, enviadas de Nova York, pedindo-lhe que obtivesse informação sôbre "construções subterraneas". A "Tass" citou a secretaria, que fez a acusação em carta ao "Izvestia", do seguinte modo: "Magidoff foi solicitado em particular a dar informações sôbre a localização de fábricas subterraneas, qual a sua posição estratégica, que areas ocupam, se têm defesas contra gases venenosos e contra particulas radioativas". Acrescentou a agencia que Cecilia Nelson deu os documentos "aos órgãos competentes soviéticos".

Repudiada a acusação pelo Departamento de Estado

WASHINGTON, 15 (INS) — O Departamento de Estado repudiou completamente a acusação de que Roberto Magidoff, correspondente norte-americano destacado em Moscou, tinha acesso à mala diplomática dos EE. UU. na capital soviética.

Alega o Departamento de Estado que Cecilia Nelson — a cidadã norte-americana que, segundo os funcionarios, acusou Magidoff de espionagem a favor dos EE. UU. — esteve empregada na Embaixada norte-americana em Moscou em 1943 e 1944 como simples funcionária.

Dirigir-se-ão ao Presidente da República

S. PAULO, 15 (Asapress) — Realizou-se ontem na Sociedade Rural Brasileira, uma importante reunião na qual foram debatidos varios assuntos de interesse da lavoura paul[illegible] mos, a propósito, que se[illegible] do ao presidente da R[illegible] um memorial expondo a [illegible] situação da lavoura algodoeira de São Paulo, em face de varios problemas.

Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado

A contagem de tempo dos funcionários que estiveram afastados — O Fundo de Indenização às vitimas da guerra — A Comissão do Vale do S. Francisco

Sob a presidência do sr. Atilio Vivacqua esteve reunida ontem a Comissão de Justiça do Senado.

Em primeiro lugar a Comissão aprovou o parecer do sr. Augusto Meira favorável à proposição que dispõe sôbre antiguidade de promoções de oficiais da Força Aérea Brasileira.

Em seguida o sr. Lucio Correa apresentou parecer, aprovado por maioria de votos, relativamente à proposição que modifica a redação do decreto-lei n. 8.554, de 1946. O sr. Joaquim Pires votou contra o projeto, fazendo restrições ao mesmo os srs. Augusto Meira e Ferreira de Souza.

Ainda o sr. Lucio Correa emitiu parecer sôbre a proposição que assegura aos servidores públicos da União a contagem do tempo em que estiveram afastados dos seus cargos e que tem obtido parecer favorável da Comissão Revisora instituida em 1934. Os srs. Aloisio de Carvalho e Filinto Muller votaram com restrições. O parecer foi aprovado.

Examinando um expediente da Universidade do Brasil contendo sugestões quanto ao patrimônio de bens pertencentes a súditos do Eixo incorporados à União, opinou a Comissão no sentido da publicação das sugestões para conhecimento do Senado.

O sr. Joaquim Pires, como relator, propôs a rejeição da proposição que dá exequibilidade ao decreto-lei 3.728, de 1945. Esse projeto visa atribuir à Cruz Vermelha Brasileira o poder de agraciar e expedir decretos. A Comissão, unanimemente, julgou-o inconstitucional.

Passou-se ao exame da proposição que dispõe sôbre doação de terras da União ao Bispado de Oliveira, em Minas Gerais. Relatou a matéria o sr. Joaquim Pires e o seu voto, acompanhado pelos srs. Etelvino Lins e Atilio Vivacqua, no sentido da audiência prévia à mitra e ao govêrno de Minas, foram vencidos, predominando o ponto de vista da maioria da Comissão, que opinou pela rejeição do projeto. O sr. Verginaud Wanderley foi designado para redigir o vencido.

Foi lido, o parecer do sr. Artur Santos a propósito das emendas oferecidas em plenário, pelo sr. Roberto Simonsen à proposição que cria o Fundo de Indenização às vitimas de guerra. A Comissão adotou as conclusões do relator contrárias [illegible]

O sr. Ferreira de Souza [illegible]

OFICINA MEYER
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo
J BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

O INCIDENTE DE LIMITES ENTRE MINAS E O ESPIRITO SANTO

AS OCORRÊNCIAS FORAM RELATADAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — DECLARAÇÕES DO SR. MILTON CAMPOS

Com referência aos incidentes verificados nos limites entre o Espírito Santo e Minas e que noticiamos em nossa edição de ontem, o governador Carlos Lindenberg, do primeiro daqueles Estados, enviou ao presidente da República extenso telegrama relatando o ocorrido e reafirmando os seus propósitos de defender os interesses do povo capixaba dentro de firme espirito de paz. No mesmo sentido o sr. Lindenberg dirigiu-se ao governador de Minas, solicitando providências para que não mais se reproduzam violações do território do Espírito Santo.

De seu lado, falando à reportagem, o sr. Milton Campos declarou estar surpreso com os fatos anunciados, uma vez que "não partiu do govêrno de Minas qualquer determinação sôbre o assunto". Disse ainda que exatamente havia poucos [illegible] informara ao govêrno do Espírito Santo [illegible] mineiro por autoridades [illegible] os direitos dos habitantes.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

As 15,30 oras, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4,37 38	4,25 26
Franco belga	0,42 77	0,41 91
Escudo	0,75 79	0,74 41
Coroa sueca	5,21 09	5,11 02
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,50 70

REPASSES AOS BANCOS	
Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de .... Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 14 de Abril de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 47
França	0,08 73
Portugal	0,76 34
Dinamarca	3,90 08
Canadá	18,40
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Suiça	4,38 38
Tcheco Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 39
Espanha	1,71 46

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas, embora não se realizassem vendas de maior vulto. Estiveram sem firmeza as apolices da união e bem assim as da municipalidade e as estaduais do sorteio. As obrigações de guerra revelaram-se ainda acessiveis e assim funcionaram, com as ações de bancos e companhias sem interesse, pois estas ultimas continuaram variaveis, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
1	Unif.	605,00
96	D. Emis. Nom.	700,00
10	Idem Caut.	630,00
207	D. Emis. port.	660,00
27	Reajustamento	710,00
3	Idem Cr$ 500,	330,00
	OBRGS	
140	Ferroviárias	675,00
1	Guerra Cr$ 100,	71,00
157	Idem Cr$ 1.000,	720,00
71	Idem	722,00
86	Idem Cr$ 5.000,	3.629,00
	ESTADUAIS APLS	
200	Minas 7% pt. C/J	710,00
100	Minas 7% pt. 1177	710,00
30	Minas 2.º série	160,00
74	Idem 3.º série	182,00
23	Pernambuco	35,00
60	Rod. E. Rio	535,00
30	S. Paulo	195,00
20	Idem	196,00
57	Idem Unif.	603,50
30	Idem	597,00
60	Idem	906,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
19	Emp. 1914 pt.	170,00
24	Idem 1931	161,00
	Ações BANCOS	
	Nominal de Descontos de Cr$ 200,	200,00
	COMPANHIAS:	
20	Rio de Janeiro Companhia Nacional de Seguros Gerais Cr$ 500,	500,00
200	Panair Cr$ 200,	140,00
47	Paulista E. de Ferro Cr$ 200, pt.	210,00
4	Agro Pecuaria Sta. Helena de Cr$ 1.000,	1.000,00
150	Butiá Cr$ 100,	52,00
100	Docas de Santos Cr$ 200, Nom.	180,00
405	Idem port.	190,00
500	F. L. Minas de Gerais de Cr$ 200, port.	198,00
100	Minas S. Jeronimo Cr$ 100, Ord.	33,00
8	Sid. Nacional Cr$ 200,	105,00
110	Sul Mineira de Eletricidade de Cr$ 200, Pref.	190,00
	DEBENTURES:	
500	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	193,00
8	Cia. Cerv. Brahma Cr$ 1.000, 8%	1.000,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 44,80

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de ..... Cr$ 44,80 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	47,20
Tipo 4	46,60
Tipo 5	46,00
Tipo 6	45,40
Tipo 7	44,80
Tipo 8	43,80

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,50
Estado de Minas (café fino)	9,00
Estado do Rio (café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	7.509
Embarques	3.249
Existencia	765.930
Café despachado para embarque	82.710

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Abril	45,20	44,60
Maio	45,50	43,30
Junho	46,20	46,00
Julho	46,50	46,30
Agosto	46,60	46,40
Setembro	46,70	46,50

Vendas — 6.000 sacas

Mercado — estavel

FECHAMENTO

Meses	Verd.	Comp.
Abril	45,50	45,30
Maio	45,70	45,40
Junho	46,10	45,90
Julho	46,40	46,10
Agosto	46,50	46,20
Setembro	46,70	46,40

Vendas — 2.000 sacas

Mercado — estavel

AÇUCAR

Com regular movimento de entregas, em posição estavel e sem modificação na cotação trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.250 sacos, sendo 3.250 de Campos e 2.000 de Maceió. Saidas 5 450. Existencia 141.000 sacos.

ALGODÃO

Em posição calma e sem modificação na tabela de preços funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 494 fardos, sendo 388 de Natal e 106 de Cabedelo. Saidas 490. Existencia 24.688 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	6.031	430
Farinha (sacos)	4.330	691
Arroz (sacos)	17.435	2.491
Milho (sacos)	355	90
Açucar (sacos)	5.780	8.549
Banha (caixas)	541	109
Charque (fardos)	719	—
Batata (volumes)	823	—
Manteiga (quilos)	3.200	—
Azeitona (caixa)	1	—

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
CRS 10.00
Edificio Carioca 3.º andar sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42 9881

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N York	Saida para Santos, Montevidéu e B Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N York
S/S «ARGENTINA» (*)	Abril 20	Abril 23	S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21
S/S «URUGUAY»	Maio 18	Maio 20	S/S «ARGENTINA»	Maio 4	Maio 5

(*) Dispomos de ótimas acomodações

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
«MORMACSTAR» .... No porto
«MORMACTIDE» .... Abril 19
«MORMACRIO» .... Abril 27

Destino: BOSTON — NEW YORK
ENTRADA SAIDA
S/S «URUGUAY» .... Abril 20 Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
«CLEARWATER VICTORY» .... Maio 1

DESTINO: Los Angeles, San Francisco Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
«MORMACLAND» .... Abril 25 Abril 28

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3786
ARMAZENS A/B — Tels. 23 1771 e 23-3687
ARMAZEM 11-A — Tel. 43 8873
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«ALEGRETE» (Carga)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«BANDEIRANTE» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

«ARACAJU'» (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

«TRES DE OUTUBRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

«D. PEDRO II» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

«POCONE'» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 22, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

SUL

«ATALAIA» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇÁ" (Carga)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 16 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS e ITAJAI

«CARIOCA» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros s/ carga)
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLOMBIA» (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
FORTALEZA — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE NICARAGUA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTOIA (Parnaiba)

«ARARANGUA'»
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

«ITAQUICE'»
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITAQUATIA'»
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 20 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

«ARATIMBO'»
Sai domingo 18 do corrente, às 14 horas, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARAGANO" (Cargueiro)
Sai dia 17, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

«ITAHITE'»
Sai sexta-feira, 16 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 6708
TELEFONES: 23-3268 — 23 1297 e 23 0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43 5072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel. 23-1900

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Foi realizada a revista de mostra dos novos conscritos convocados pelo Exército — No Rio, o Cmte. da 2.ª R. M. — Novas instalações do Departamento de Desportos do Exército — Tabelas aprovadas — Outras notas

INAUGURAÇÃO NO EXERCITO

O Departamento de Desportos do Exército, recem-criado em substituição a extinta Liga de Esportes do Exercito, fez inaugurar ontem a tarde suas novas instalações na respectiva sede, situada no andar terreo do Palacio da Guerra, na ala Marcilio Dias. O ato foi presidido pelo general Edgar Amaral, que tambem é o presidente daquele orgão, com a presença do general Silva Rocha, Diretor de Remonta e Veterinaria do Exército, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, numerosos atletas, inclusive os que tomaram parte no Campeonato de Atletismo do ano passado. Apos dizer das finalidades do Departamento, o seu presidente congratulou-se com os presentes. Antes de encerrar a cerimonia distribuiu a varios oficiais e a dois civis medalhas comemorativas da criação do Departamento, como reconhecimento pelos serviços prestados pelos mesmos. O Diretor de Remonta tambem usou da palavra para congratular-se com o general Edgar Amaral pela sua escolha e, ao mesmo, assegurar sua irrestrita colaboração para o engrandecimento do Departamento no seio do Exército. Por ultimo, foi servida uma taça de champagne aos presentes. O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial do seu gabinete.

NO RIO O GENERAL PAQUET

Chegou, ontem, a esta Capital, apresentando-se imediatamente ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o general Renato Paquet, comandante da 2.ª Região Militar e Guarnição do Estado de S. Paulo. A palestra entre os dois chefes militares foi longa, nada tendo sido transpirado.

Nas rodas armadas, fala-se que o general Paquet vai ser substituido no comando daquela Região, já tendo sido escolhido o seu substituto. Tambem o general Aguinaldo Caiado de Castro vai deixar a guarnição paulista.

SOBRE AS "SWEATERS" DE LÃ

Solucionando uma consulta do chefe do Serviço de Intendencia da 4.ª R. M. sobre se a "sweater" de lã é considerada não redistribuivel, tendo em vista o n.º 34 da I. D. F., declarou o seguinte: "A "sweater" de lã, depois de convenientemente lavada e desinfetada pode ser redistribuida a outra praça".

NO COMANDO DA 5.ª R. M.

Está, interinamente, no comando da 5.ª Região Militar, e guarnição dos Estados do Paranná e Santa Catarina o general Orestes da Rocha Lima, por se encontrar nesta Capital o general Orvaldo Cordeiro de Farias, comandante efetivo.

TABELAS APROVADAS

Pelo ministro, foram aprovadas as tabelas de diaristas dos Estabelecimentos Guia Lopes e Hospital Militar de Alegrete, que importam nas quantias de Cr$ 577.920,00 e Cr$ 17.400,00, respectivamente.

REGRESSOU O DIRETOR DE INTENDENCIA

De Porto Alegre, aonde fôra a serviço, regressou a esta Capital o general José Scarcela Portela, Diretor Geral de Intendencia do Exército, que imediatamente reassumiu o seu cargo, apresentando-se em seguida ao ministro.

A VISITA DO CMTE. DO R. E. I. AO III BTL. DO 1.º R. I.

O III Batalhão do 1.º R. I., antigo 1.º B. C., aquartelado em Petropolis, vai receber na proxima quinta-feira a visita do comandante e da oficialidade do Regimento Escola de Infantaria, da guarnição da Vila. O seu comandante, tenente coronel Soares Dutra, organizou esmerado programa de recepção aos visitantes.

NO "REGIMENTO SAMPAIO"

Reassumiu o comando do Regimento Sampaio o coronel José Coelho dos Reis, por haver concluido suas férias regulamentares.

ESTEVE COM O MINISTRO O DIRETOR DA E. F. NOROESTE

Chegou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro, o coronel João de Lima Figueiredo, Diretor Geral da E. F. Noroeste do Brasil.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro resolveu designar o 1.º tenente médico Zali de Sampaio Monteiro Camara, para exercer, sem prejuizo de suas funções, as funções de assistente militar no Instituto de Cardiologia da Prefeitura do Distrito Federal; nomear o capitão José Fonseca Valverde professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército; designar o capitão veterinario Gentil da Cunha Lopes, auxiliar de instrutor de Hipotegia, Higiene Veterinaria e Noções de Zootecnica dos Equideos, da Escola Militar de Rezende; e conceder prorrogação de vinte dias no prazo para entrega de um inquerito, de que se acha encarregado o capitão Armando F. Diniz.

PAPEIS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de: Armando Magno da Silva — Arnaldo Sacheti — Ataliba Faro — Augusto Barbosa — Carlos Otavio Beier — Elisio de Souza Brito — Garcia Dias de Avila Pires — Graciano Adolfo M. de Barros Filho — João Menezes de Aquino — José Euzebio de Carvalho Oliveira Filho — José Sposito — Manoel Ezequiel de Barros; indeferidos os de: Eronides Ferreira de Carvalho — Laura Luna Lustosa Parnaguá — Geraldo Rezende de Assunção — Afonso Oliveira e Ernesto de Souza Barbosa; e arquivados os de: Aristóteles Abiard Lucas de Lima — Hamilton Peixoto de Barros.

PAPEIS DESPACHADOS PELO D. G. A.

Pelo general chefe do D. G. A. foram deferidos os requerimentos de: José Corrêa de Melo — Serafim de Oliveira Rodrigues — Ismael Pereira de Miranda — Leovigildo de Campos Martins — Geraldo Nunes Vieira — Menelau Gonçalves Nogueira — Manoel Pereira — Geraldo da Silva Prado — Antonio Dutra e Rubem Vaz de Carvalho e arquivados os de Oto Pimentel — Damasceno Caetano — Romão Marques — Djalmar de Ornelas Cisne — Abilio Silva — Jaime Pereira Dutra e indeferido o de Inacio Franco.

PARTE SOBRE VIAGEM — ADITAMENTO

— O coronel da arma de Cavalaria, Otavio Mariate da Costa do Q. S. G. e adido a esta Diretoria, apresentou, nesta data, em aditamento a parte publicada em B. I. desta Diretoria, n.º 62 de 15-3-48, item XVI, relativa a percepção de diarias, uma parte comunicando haver viajado de Ponta Porã para esta Capital, por motivo de sua transferencia, em companhia de sua esposa d. Maria Guerra Mariate.

FERIAS

— Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1947, a contar de amanhã ao 2.º tenente do Q. A. O. da arma de Infantaria, Luiz de Azambuja Vilanova, desta Diretoria e em serviço na 1.ª Sec.-Gab.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 87

— Publico, de ordem do general do Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria:

A OFICIAIS

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nesta capital, os capitães da arma de Artilharia, Delsy Fonseca Batista, recentemente promovido e classificado no Regimento Escola de Artilharia; da arma de Cavalaria, João Rosa da Silva Filho, ultimamente transferido do 3.º R C. Mec., para o 2.º B. C. C.; 1.º tenente Milson Mario dos Santos, da arma de Infantaria, transferido do 1.º B. C. C. L. para a 3.ª Cia. Esp. Mn.; 2.º tenente da arma de Cavalaria, Alfredo Barbosa de Oliveira, transferido do 12.º R. C. para o 1.º R. C. Gd. e 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Artilharia, José Batista Teixeira, ultimamente transferido, da 3.ª D. I. para a 20.ª C. R.;

— na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, o capitão da arma de Infantaria, Ernesto Pompeu Vidal, ultimamente classificado no 25.º B. C.;

— na cidade de Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul, o capitão da arma de Artilharia, Rubens Fleury Varela, transferido do C. P. O. R.-S. P. para o 7.º G. A. Cav. 75.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Estevildo Antunes dos Santos, do 14.º R. I. (Socorro) e aluno da E. A. O. para o III-14.º R. I. (Garanhuns), por ter ficado excedente no 14.º R. I.

— Transito, par necessidade do serviço.

— do Q. O. — Cia. Escol ado Manutenção — para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. I. Esp. — Dep. de Moto — o 1.º tenente de Inf. Alair de Almeida Piña.

— do Q. O. — 16.º R. I. — para o C. S. G. e nomeio para servir na E. S. A. o capitão de Inf. Antonio Barbosa de Paula Serra.

— do Q. O. — 16.º B. C. — para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 2.ª Bda. Mista — Adj. Sup. — o capitão de Inf. Gastão Nunes da Cunha.

— do Q. O. — 11.º R. I. — para o Q. S. G. e nomeio para servir no S. F. O. da 4.ª Região Militar, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da arma de Infantaria Milton Pereira Lima, que serve adido ao Quartel General daquela Região Militar.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do R. E/A. — Deodoro — para o 2.º B. O. C. — Leme — o 1.º tenente na arma de Artilharia Josia Lery dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. — 6.º R. A. M. 75 — Cruz Alta — para o Q. S. P. e nomeio Adjunto da A. D.-3, o capitão da arma de Artilharia Lourival Doederlein.

Nomeio, por necessidade do serviço para servir na 20.ª C. R., como Deleg. da 4.ª Deleg. de Rec. — Atafaia — O 1.º tenente do Q. A. O. de Artilharia Hector Rodrigues dos Santos.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor do C. I. T. R. da 3.ª R. M. o capitão de Artilharia Mauricio Felix da Silva, do 7.º G. A. Cav. 75.

— Por terem sido matriculados no Curso de Instrutor da E. E. F. Ex., sejam exonerados das funções de Instrutor que exercem nas Escolas de Sargentos das armas e de Instrução Especializada, respectivamente, os 1.ºs tenente Luiz Carlos Vieira Duque e Ramiro Moutinho.

ARMA DE ENGENHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. — Escola de Trans. — para o Q. O. e classifico no N. F. T. F., o 1.º tenente de Eng. Helios Alberto Moore.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— De ordem do ministro, o aspirante a oficial da arma de Infantaria — Luis Carlos Mena Barreto, classificado no III-7.º R. I. fica adido ao 12.º R. I. como se efetivo fosse até 31 de julho do corrente ano, quando deverá seguir destino.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o tenente coronel da arma de Engenharia Demosthenes de Castro Massa, que, por decreto de 6, publicado no D. O. de 12, tudo deste mês, foi classificado como chefe da 23.ª C. R. Esse oficial entra em transito nesta data.

Ministério da Marinha

O novo comandante do navio auxiliar "José Bonifácio" — Novos oficiais auxiliares ontem nomeados pelo chefe do govêrno — Os anistiados não terão direito ao recebimento de vantagens decorrentes do reengajamento — Aptos para promoção — Habilitação profissional — Uniforme — Sorteio de oficial — Requerimento despachado — Movimentação de praças, navios e oficiais

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha, nomeando o capitão de fragata Bejamin Constant de Magalhães Serejo, para exercer o cargo de comandante do navio-auxiliar "José Bonifacio".

OS NOVOS OFICIAIS AUXILIARES

O chefe do governo assinou decreto na pasta da Marinha, nomeando oficiais auxiliares do Corpo do Pessoal da Armada, os seguintes sub-oficiais: — Sebastião Bispo de Lemos — Rubem Martins — Oscar Moreira Pinho — Oto Christiano Wachsmuth — Jeronimo de Araujo — José Pereira da Silva — João Batista de Castro Rocaha — João Marques — João Nogueira Carneiro — Heli de Melo Cavalcante — Elviro Dantas Cavalcante Braga — Deolindo dos Santos Vale — Cicero Goulart de Macedo — Clorindo Bessa — Benedito Simões Bentes — Valdemar José Alexandre.

E' UMA QUESTÃO DE COMPETENCIA DE EXERCICIO E NÃO DE RECONHECIMENTO DE DIREITO

O contra almirante Jeronimo Gonçalves, diretor Geral da Fazenda Naval exarou no requerimento do 3.º sargento Brasilio Lins, o seguinte despacho, em que pedia gratificação e premio de engajamento e reengajamento de anistiado: "O engajamento e reengajamneto concedidos com efeito retroativo às praças anistiadas pelo decreto lei n.º 7471 de 1945, não autoriza o pagamento das vantagens decorrentes do engajamento e reengajamento no periodo decorrido entre a exclusão e a apresentação à Diretoria do Pessoal, no caso de reversão ao serviço ativo, pois a isso se opõe o artigo 10 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, que proibindo o pagamento de "vencimentos" no periodo de afastamento do serviço ativo, implicitamente proibe o de "vantagens", que são devidas em função dos vencimentos.

A circunstancia de dever ser pago o premio de reengajamento a conta do exercicio financeiro em que aquele for concedido não implica em se reconhecer direito a sua percepção; é uma questão de competencia de exercicio e não de reconhecimento de direito.

A retroatividade dos reengajamentos, na especie, pode produzir efeitos outros visados pela lei que concedeu anistia, a fim de adaptar seus preceitos as exigencias da lei do Serviço Militar, sem que com isto se reconheça direito a vantagens pecuniárias expressamente excluidas pelo decreto lei n.º 7474, já citado.

MOVIMNTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de fragata (F) Paulo de Miranda Souza Gomes das funções de Encarregado do Serviço de Farmacia do Hospital Central da Marinha, o capitão de corveta Jaime de Azevedo Ponde das funções de Instrutor da Escola Naval; designando o capitão de fragata (F) Raul Pinto de Miranda para exercer as funções de Encarregado da Farmacia do Hospital Central da Marinha; pondo à disposição do Governador do Estado do Maranhão o primeiro tenente do Corpo de Oficiais da Armada Marcelo Ramos e Silva.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os capitães de corveta Carlos Luiz Duque Estrada — Isaac Luis da Cunha Junior — Luiz Clovis de Oliveira — Manoel Pool de Araujo — Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues — Raul Valença Camara — Heriberto de Paiva — Murilo Vasco do Vale e Silva e Otavio de Freitas Assumpção.

UNIFORME

O contra almirante Silvio de Camargo, comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, declara que fica revogada a concessão do licenciamento ser de uniforme caqui (6.º) aos sabados e domingos, ficando estabelecido que, doravante, aos sabados e domingos, e quando for determinado, o uniforme de licenciamento nos referidos dias, será de acordo com o uniforme de licenciamento da Esquadra.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Foram aprovados no exame de habilitação profissional para promoção a 2.ª classe, os seguintes grumetes: José Fernandes de Arruda — José Bezerra Filho — Elizeu Lopes Silvestre — Plucindo Rodrigues Moreira — Benedito Sampaio Linhares — João Batista de Souza — Natalino Rodrigues da Silva — Edgar Conceição Silva — Luiz Gonzaga Cavalcante — Francisco Leonardo de Carvalho — José Vandi Falcão — Geraldo Alves de Souza — José Pedro de Oliveira — Candido dos Santos — Jarbas Ferreira de Albuquerque — Wilson Santos — Manoel Barbosa do Amaral — Antonio Urbano Garcia de Souza — Vanderlei dos Santos e Francisco Braga de Souza.

MEDALHAS DE GUERRA

Encontra-se publicada no Boletim n.º 15 deste Ministerio a relação nominal do pessoal cujos diplomas de Medalhas de Guerra se encontram na Diretoria do Pessoal, aguardando que os donos os procurem.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO POR GRAÇA

No requerimento de Orlando de Jesus, marinheiro de 1.ª classe, solicitando, por graça, autorização do diretor Geral do Pessoal da Armada para contrair matrimonio, foi exarado o seguinte despacho — Indeferido.

SORTEIO DE OFICIAL

Foi sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, para o 2.º trimestre, em substituição ao capitão tenente Arcanjo Pereira da Silva, o dito Abilio Azeredo Dias.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguintes movimentação: Designações — sub-oficial Salvador Bispo Correa, para a Base "Almirante Merais Rego"; sargentos José Luiz, para a E. N.; Francisco Jail Bentis, para a E. C. R. M.; Meraldo de Aguiar Couto, para o NA "Duque de Caxias"; Benedito Antonio Alves, para a E. AA. MM. de Pernambuco e Frederico Herculano Rodrigues, para o S. N. N. F.; Desembarques — sub-oficial Luiz Dias Gonçalves, do CV "Henrique Dias" e sargento Alcebiades José Ferreira da Nobrega, do F. "Minas Gerais".

A PASSAGEM DA PASTA DA MARINHA, HOJE ÀS 17 HORAS

Em virtude de ter que seguir amanhã em viagem de inspeção às Bases e Distritos Navais do Norte e Nordeste do país o almirante Sylvio de Noronha passará a direção da Pasta da Marinha, ao almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada, nomeado pelo Presidente da República para substituir s. excia. durante seu impedimento.

A solenidade de passagem do cargo terá lugar hoje às 17 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha.

O almirante Sylvio de Noronha, embarcará às 8 e 45 horas de amanhã, na Seção de Hidros da Panair do Brasil, em companhia dos oficiais que compõe sua comitiva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Cabo Frio fundeou ontem, em Vitoria o navio faroleiro Jacuarão.

O navio hidrográfico "Aspirante Nascimento", em missão hidrográfica, zarpou ontem do porto de Vitoria.

O navio faroleiro "Felipe Camarão" deixou o porto de Natal com destino ao de Fernando de Noronha e deixou ontem, o porto desta capital o cruzador-escola da Marinha de Guerra da França "Jeanne D'Arc".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chamados à inspeção de saude

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, no Galeão, os candidatos ao Curso de Especialistas, Ivan dos Santos Oliva, José Brito Mailmann, Nilton Geraldo do Vale, Osvaldo Brantes Mniz, Paulo da Conceição, Roderico Lemos, Sebastião Fausto de Oliveira e Ubirajara Martiniano dos Santos, a fim de serem submetidos à inspeção de saude, para efeito de matricula nesse Curso.

INAUGURADA A SEDE DO AERO CLUBE DO PARÁ

O Aéro Clube do Pará inaugurou a sua sede social no bairro do Souza, Belém.

A essa localidade SnD;

A essa solenidade compareceu o tenente coronel aviador Armando de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, especialmente convidado como presidente daquela sociedade durante três anos e iniciador da construção do lindo edificio.

Cortou a fita, inaugurando assim o prédio o brigadeiro do ar Henrique Fontenele então comandante da 1ª Zona Aérea.

Após êsse ato, falou o presidente do Aéro Clube, dr. Edgar Proença que historiou a vida da sociedade fazendo referências aos socios beneméritos o tenente coronel Armando de Menezes e senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional da Aviação.

Terminou ressaltando o apoio dado ao Aéro Clube do Pará pelo Ministro da Aeronáutica até a presente data; finalizando o seu belo discurso com a exaltação do nome do titular da pasta, a quem tanto deve a aproximação do extremo norte do país.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para o dia de hoje é o 6º (cáqui).

JORNADA HEROICA EM "AVANT PREMIÈRE"

Na Associação Brasileira de Imprensa foi exibido, em "avant première", para os jornalistas, a pelicula intitulada "Jornada Heróica", criação original de Alexandre Wulfes, focalizando a vitoriosa campanha de tropas brasileiras na Europa. O filme mostra o valor dos nossos soldados de terra, mar e ar.

"Jornadas Heróicas" arrancou justos aplausos dos jornalistas e será exibida no próximo dia 19, pela manhã, no Cine Metro, para as autoridades militares devendo, em seguida entrar em exibições nos principais cinemas do Rio e dos Estados. A Censura classificou a nova pelicula do consagrado produtor Alexandre Wulfes de "Filme de boa qualidade" educativo, de valor cultural e histórico."

DISTINGUIDOS COM A ORDEM DO MERITO DE CUBA — Na Embaixada de Cuba realizou-se ontem a cerimônia da entrega de condecorações com que o Govêrno dessa República distinguiu altas autoridades militares brasileiras. O embaixador Gabriel Landa, usou da palavra para dizer que o Govêrno de seu País, em bôa hora, conferira a Ordem do Mérito ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; general Pedro Aurélio Góes Monteiro, senador federal; brigadeiro do ar. Antonio Appel Neto, membro da Comissão de Requisições e aos coronéis José Bina Machado, comandante do Grupamento de Leste e Nelson de Melo, chefe do Estado Maior da Primeira Região Militar, procedendo a entrega das condecorações e diplomas. Ao ministro Armando Trompowsky, foi conferida a Medalha da Ordem de Mérito de 1.ª Classe, com distintivo branco, simbolo da Honra, da Virtude e do Valor. Agradecendo em nome dos agraciados, o titular da pasta da Aeronáutica acentuou a perfeita união de pontos de vista que mantêm as duas Nações no panorama internacional e as relações cordiais que sempre mantiveram as respectivas autoridades. O casal Gabriel Landa ofereceu um almoço aos condecorados, e suas esposas tendo se colocado na mesa ao lado da senhora Trompowsky. Também tomaram parte no ágape o jornalista Austregesilo Ataide e o industrial Marcos Mendonça. Na gravura, o flagrante do ato da entrega, pelo embaixador Gabriel Landa, ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, da Cruz do Mérito e o respectivo diploma

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742.

REIVINDICAÇÃO DOS LAVRADORES

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Foram nomeados vários elementos para redigirem um memorial que em breve será entregue às autoridades federais, pelos produtores de algodão de S. Paulo, consubstanciando, tôdas as reivindicações da classe, relatadas na mesa redonda realizada nesta capital.

OS EE. UU. SOCORREM A COLOMBIA

10.000.000 de dólares de empréstimo — Truman também acusa os comunistas como responsáveis pelo levante — Calma em todo o território colombiano

BOGOTA, 15 (A. P.) — Ontem à noite, os Estados Unidos vieram em auxilio da Colômbia, com um empréstimo de 10 milhões de dólares a ser feito pelo Banco de Exportação e Importação. O ministro das Finanças, José Marial Bernal, anunciou que o empréstimo será aceito. Disse êle que a ordem de crédito será usada para aquisição de materiais e equipamentos nos Estados Unidos.

MEDICAMENTOS

BOGOTA', 15 (A. P.) — Suprimentos médicos no valor de 5 mil dólares, oferecidos pela Cruz Vermelha dos Estados Unidos, chegaram hoje a esta capital, a fim de ajudar o govêrno colombiano na sua imensa tarefa de cuidar das pessoas feridas na revolução. O C-54, do comando do general Crittenberg, nas Caraibas, chegou de surprêsa às 11,46, com sete toneladas de penicilina, sulfanilamida, ataduras, morfina e outros medicamentos.

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O presidente Truman endossou a declaração do Secretário de Estado Marshall, segundo a qual o comunismo internacional é o responsável pelos acontecimentos ocorridos em Bogotá.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO SABIAM

WASHINGTON, 15 (I. N. S.) — O presidente Truman declarou hoje que os Estados Unidos não receberam aviso algum sôbre a iminência da recente revolução colombiana antes da explosão da mesma.

CALMA EM TODO O PAIS

BOGOTA', 15 (U. P.) — Uma informação do Estado Maior indica que existe calma em todo o país, excetuando-se o pôrto de Nare, que está sendo controlado pelo exército e pela aviação até a plena normalização da situação. Em Boyaca houve alguns distúrbios, logo solucionados pelas fôrças do exército. O serviço de transporte ferroviário, que estêve interrompido em alguns pontos do país, já foi restabelecido. O comunicado do Estado Maior expressa finalmente a confiança de poder resolver os problemas que afligem a capital, a qual será dividida em seis zonas para apressar a volta à normalidade e garantir maior auxilio à população civil.

PARA A SEGURANÇA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O representante republicano, sr. Donald L. Lackson, declarou que depois de sua chegada de Bogotá estava preparado para recomendar ao Congresso que pusesse o Partido Comunista fora da lei, nos Estados Unidos, a fim de evitar uma crise semelhante à que ocorrera na Colômbia. O sr. Jackson, que estêve em Bogotá, como conselheiro especial do Congresso, declarou, entretanto, que anteriormente se opusera à ilegalidade do Partido Comunista, mas depois de ter observado os acontecimentos de Bogotá estava convencido de que esta era a única solução para a defesa para a proteção da segurança norte-americana.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Seu lançamento em Pernambuco

Continua a ter a mais ampla repercussão em todo o pais, a Campanha Nacional da Criança recentemente lançada pelo presidente da Republica.

Em dias da semana passada viajou a Pernambuco o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança que foi, pessoalmente presidir, no Recife, o lançamento da campanha que ali, como nas demais unidades da Federação foi recebida com o mais vivo interesse no seio da classe médica e nos demais circulos sociais.

A Cerimônia do lançamento oficial da Campanha realizou-se no dia 9 do corrente, no salão nobre do Clube Internacional do Recife.

Presidida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, contou, com o comparecimento do presidente da Assembléia Legislativa, comandante da 7ª Região Militar, representante do arcebispo do Recife e Olinda, secretários do Estado, presidente da Legião Brasileira de Assistência, deputados, diretores de estabelecimentos hospitalares, além de grande numero de médicos, professores e estudantes.

Agiu em legitima defesa

ABSOLVIDO O REU, ONTEM, NO TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Jorge Francisco Maia, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 3 de agôsto do ano passado, cerca das 13 horas, nas imediações da Estação de Barros Filho, em frente ao prédio n.º 5573, agrediu a faca Valter Bernardo, matando-o. Na policia, o réu afirmou ter agido em legitima defesa.

O promotor Teodoro Artur fez a acusação, salientando não ter evidenciado dos autos a pretendida legitima defesa, pedindo a atenção do tribunal para os antecedentes do réu, que eram péssimos. A defesa, confiada ao advogado Evandro Lins e Silva, mostrou, entretanto, que a prova dos autos era concludente, quanto à afirmativa do acusado, pedindo, por isso, a sua absolvição.

O Conselho de Sentença, aceitando o ponto de vista da defesa, absolveu o réu, unanimemente.

Critica & Sugestões

Com a repartição de águas

Familias residentes na rua Zeferino da Costa, na Estação de Cavalcanti, protestam contra os canos arrebentados, em frente ao n. 341, daquela via publica, há uma porção de dias, já, enlameando a rua num penoso desperdicio de água, enquanto o numero fronteiriço sofre terrivel falta de precioso liquido.

A situação, é claro, merece imediatas providências da Repartição de Aguas, para quem apelam os moradores da rua Zeferino da Costa.

Com vistas à Prefeitura

Há um caso curioso, com relação ao péssimo estado de conservação em que se encontra a rua Cajá, no bairro da Penha, que muito tem intrigado os seus moradores. Trata-se do seguinte: sem pavimentação, tomada de capim e buracos, aquela rua está quase impraticável e as familias ali residentes, trataram de reivindicar, perante a Municipalidade, melhores condições para a sua rua. Acontece que a citada artéria, consta no cadastro da Prefeitura, como uma rua calçada. Intrigados com tal fato, os moradores da rua Cajá apelaram para A MANHÃ, no sentido de levar ao conhecimento do sr. prefeito o singular caso daquela rua da Penha.

O manobreiro não liga as chaves

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

"Os moradores da rua Barbosa Rodrigues, na estação de Cavalcanti, vêm solicitar a V. S. a fineza de divulgar nêste conceituado jornal, o que há de verdadeiro acerca do estado lastimável em que se acha a mesma via publica. Os buracos e as valas estão de causarem horror aos moradores daquela rua e aos transeuntes em geral.

Na parte mais alta dessa via publica, apenas uma vez na semana é fornecida água; ocasiões há que o Distrito de Aguas de Campinho, não manda fazer a manobra durante um mês, ficando assim as residências familiares sem uma gota dágua.

Em face do exposto, os moradores dessa via publica, apelam por vosso intermédio para que o sr. general prefeito determine providências para sanar êsse estado de coisa".

Turfe

Choró no "Costa Ferraz" e Barcelona no "Barão de Piracicaba" são os favoritos dos proximos classicos

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

FALA, MAIS UMA VEZ, O SENHOR BUARQUE DE MACEDO

O sr. Buarque de Macedo, depois das sensacionais declarações feitas na sala de imprensa do Hipódromo da Gávea, prognosticando a vitória de Hamdam no Grande Prêmio São Paulo, volta ao cenário da publicidade, declarando aos nossos colegas do Boletim da Gávea, que o simpático bridão Justiniano Mesquita, estaria na reserva de Castillo e Rigoni para montar Hamdam na maior prova do turfe bandeirante, caso Castillo não faça quarenta e nove quilos para dirigir o pensionista de Celestino Gomes, e Rigoni cinquenta e um para conduzir Garbosa Bruleur.

Declarando que êsses dois defensores de sua jaqueta não carregarão em hipótese alguma, nem mais uma grama do que foi estabelecido, sua declaração parece pecar pela base, pois o conhecido proprietário deve saber melhor do que qualquer outro, que Castillo para fazer quarenta e nove e Rigoni cinquenta e um, deverão submeter-se a um rigoroso regime de alimentação.

Diante dêsse panorama aconselhamos o trepidante "turfman" a convidar o "Biriba" para montar o Hamdam, pois êste, faz com certeza, os quarenta e nove quilos...

Inaugurado o Curso de Psicotécnicos da "Fundação Getulio Vargas"

Prosseguindo na série de cursos que o seu Departamento de Ensino vem organizando dentro das suas finalidades de formação, aperfeiçoamento e especialização de pessoal técnico necessário nos empreendimentos públicos e privados e, especialmente, àqueles que se relacionam com o incentivo da produção nacional, a «Fundação Getulio Vargas» inaugurou ontem, à tarde, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o Curso de Formação de Psicotécnicos, em colaboração com o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, criado por aquela entidade.

O referido curso despertou excepcional interêsse, estando matriculados no mesmo não só brasileiros, como representantes de vários paises sul-americanos.

A aula inaugural foi ministrada pelo prof. Lourenço Filho, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, tendo o prof. Mira y Lopez, diretor do I. S. O. P., feito uma explanação sôbre os objetivos do curso, que se destina àqueles que vão se dedicar à aplicação da psicotécnica em nosso país. A cerimônia, a que compareceram muitos representantes diplomáticos de diversos paises sul-americanos e numerosa assistência em que se notava a presença de autoridades e elementos do magistério, estêve presente o representante do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, além dos srs. Luiz Simões Lopes, presidente, João Carlos Vital, vice-presidente, Jorge Oscar de Mello Flores, diretor executivo e Luiz Alves de Matos, diretor do Departamento de Ensino da Fundação Getulio Vargas.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A TARDE DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 { 1 Farçola, P. Coelho ... 56
1 { 2 Juventa, O. M. Fern. 50
2 { 3 Hypnos, J. Tinoco . 56
2 { 4 Chibante, J. Graça . 54
3 { 5 Aldean, J. Costa .. 54
3 { 6 Gangica, A. Carvalho . 54
4 { 7 Rebeca, O. Tomaz ... 54
4 { 8 Hélicon, S. P. Ribeiro 56

2.º PAREO — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Quilos
1 — 1 Bien Paga, A. Araujo 60
2 — 2 Borla Roja, G. Costa . 54
3 { 3 Tortosa, P. Coelho .. 52
3 { 4 Blue Rose, O. Macedo 50
4 { 5 Lotus, R. Freitas ... 58
4 { 6 Sagramor, J. Maia .. 51

3.º PAREO — 1.400 metros — às 15 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 — 1 Heremon, O. Ullôa .. 56
2 — 2 Diolan, P. Coelho . 52
3 — 3 Urutu, J. Portilho .. 56
4 { 4 Divisa Ouro, J. Mesq. 54
4 { " Helper (Não corre) . 56

4.º PAREO — 1.000 metros — às 15,35 horas — (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 { 1 Acatado 56
1 { 2 Outono, A. Rosa ... 56
1 { 3 Phoenix 56
2 { 4 Dumbo, L. Coelho .. 54
2 { 5 Infiel, S. P. Ribeiro . 52
2 { 6 Garimpa, J. Martins . 50
3 { 7 J'attendrai, L. Leighton 52
3 { 8 Mister X, F. Machado 52
3 { 9 Raio, G. Costa 56
4 { 10 Bombeiro, J. Mesquita 54
4 { " Otaria, O. Macedo .. 50
4 { 11 M. do Oriente, O. M. Fernandes 50

5.º PAREO — 1.300 metros — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Fantasia, J. Mesquita 50
1 { 2 Anapolo, L. Coelho .. 52
1 { 3 Penedo 52
2 { 4 Urucungo, L. Benitez 58
2 { 5 Rocanora, J. E. Ullôa 50
2 { 6 Golias, G. Costa 56
3 { 7 Tribunal, C. Brito .. 52
3 { 8 Kelvin 54
3 { 9 Concurso, W. Lima . 54
4 { 10 Farrusca, P. Coelho .. 54
4 { 11 G. Duque, A. Barbosa 54
4 { " Picada, E. Silva .. . 50

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 White Face, J. Mesq. 58
1 { 2 Ganges, E. Castillo . 52
2 { 3 Tamandaré, Red. F.º 52
2 { 4 Escudo, S. P. Ribeiro 58
2 { 5 Grão Mogol 52
3 { 6 Guatapará, D. Ferreira 54
3 { 7 Formação, P. Coelho 50
3 { 8 Guinéo, A. Rosa ... 56
4 { 9 Monte Carlo, L. Rigoni 54
4 { 10 Guido, O. Serra 52
4 { 11 Reunido, I. Souza .. 51

7.º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 D. Paulitó, L. Rigoni . 56
1 { 2 Galhardia, J. Maia .. 50
2 { 3 Isloti, P. Coelho ... 50
2 { 4 F. Champagne, O. Reichel 50
3 { 5 Milagrosa, J. Mesquita 50
3 { 6 Galhardo, I. Souza .. 56
4 { 7 Golden Boy, O. Tomaz 56
4 { 8 Alvinopolis, W. Lima 52
4 { 9 Pucho, J. Martins .. 52

CHORO' E' O PONTO ALTO DO CLASSICO "COSTA FERRAZ"

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1—1 Ronda, F. Irigoyen ... 54
2 { 2 Maré, L. Rigoni 54
2 { 3 F. E. B., E. Coutinho 54
3 { 4 Majoi, J. Vidal 54
3 { 5 Amaralina, A. Nery .. 54
4 { 6 Jabotiá, I. Souza 54
4 { 7 Aldebarã, E. Castillo .. 54

2º PAREO — 1.300 metros — às 14.00 horas — Cr$ 22.00,00.

Quilos
1 { 1 Izarari, F. Irigoyen ... 58
1 { » Iva, J. Vidal 50
2 { 2 Sassiado, P. Coelho. ... 56
2 { 3 Graziela x x 50
2 { 4 Cotiara, J. Mesquita .. 56
3 { 5 Guapeba, W. Andrade. 50
3 { 6 Lula, P. Simões 54
3 { 7 Giria, D. Ferreira 50
4 { 8 Kelvin x x 54
4 { 9 Garrida x x 50
4 { » Iba, O. Macedo 50

3.º PAREO — Prêmio José Maria Moura Costa (4.ª prova especial de éguas) 1.400 metros — às 14.30 horas — Cr$ 50.000,00.

Quilos
1—1 Tirolesa, F. Irigoyen.. 57
2—2 Chapada, A. Araujo... 53
3 { 3 Tortosa, P. Coelho 55
3 { 4 Lula, P. Simões 54
4 { 5 Com Botas, O. Reichel 58
4 { 6 Hastapura, E. Castillo. 50

4.º PAREO — 1.000 metros — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 { 1 Lucifer, F. Irigoyen... 54
1 { 2 Istar, E. Castillo 54
2 { 3 Minguinho, A. Araujo. 54
2 { 4 Angelus, J. Portilho... 54
3 { 5 Zodiaco, W. Andrade.. 54
3 { 6 Rosário, I. Souza 54
4 { 7 Grão Pará, Não corre. 54
4 { 8 Pracinha, D. Ferreira. 54
4 { » Marfim, J. Vidal 54

5.º PAREO — Prêmio Clássico Costa Ferraz — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 60.000,00.

Quilos
1—1 Omar, E. Castillo 54
2 { 2 Mujique, L. Rigoni ... 54
2 { 3 Marfim, J. Vidal 54
3 { 4 Jacarandá-Assú, D. Fer... 54
3 { 5 Maco, A. Ribas 54
4 { 6 Choró, I. Souza 54
4 { » Zodiaco, W. Andrade.. 54

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Mefisto, F. Irigoyen.. 55
1 { 2 Lorca, J. Mesquita ... 50
1 { 3 Biguá, W. Andrade ... 55
1 { 4 Jarina, L. Coelho 55
2 { 5 Tolléa, I. Sousa 53
2 { 6 Sheik, A. Barbosa 55
2 { 7 Ariel, A. Araujo 55
2 { 8 Caipora, J. Morgado. . 55
3 { 9 Icaro, x x 55
3 { 10 Huracan, E. Silva 55
3 { 11 Corrientes, G. Costa .. 55
3 { 12 Alenquer, L. Benitez .. 55
4 { 13 Dryade, J. Vidal 53
4 { 14 Hudson, L. Rigoni 56
4 { 15 Ireré, D. Ferreira 56
4 { » Polidor, R. Freitas F.º 55

7.º PAREO — 1.300 metros — às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Leste, J. Mesquita 55
1 { 2 Never Looses, D. Fer.. 55
2 { 3 Abdin, I. Souza 55
2 { 4 Pressuroso, R. Freit. F.º 55
3 { 5 Intruso, J. Portilho ... 55
3 { 6 Libio, R. Freitas 56
3 { 7 Regente, O. Reichel .. 55
4 { 8 Lumen, E. Castillo 55
4 { 9 Segundito, A. Araujo.. 55
4 { 10 Poeta, L. Rigoni 55

8.º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Quilos
1 { 1 Bordoneo, W. Andrade 58
1 { 2 Highland, L. Rigoni .. 52
1 { 3 Miami, J. E. Ullôa.... 57
2 { 4 Maestro, F. Irigoyen .. 50
2 { 5 Samburá, I. Souza 53
2 { 6 Baraja, J. Vidal 50
3 { 7 Teddy, R. Freitas F.º.. 52
3 { 8 Maran, E. Castillo 51
3 { 9 Chanchim, W. Lima .. 50
4 { 10 Porungo, A. Araujo ... 55
4 { 11 Nacarado, J. Mesquita. 54
4 { » Champion, D. Ferreira 54

Arrow sob severo tratamento

O potro Arrow, segundo exame a que foi submetido acusou o mal de "água no joelho". O pensionista de Levy Ferreira vai por êsse motivo merecer cuidados especiais, ficando, assim, afastado das pistas, durante algum tempo.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da FacuId. Ciências Médicas
SERV. PROF. O AYRES
CLINICA MÉDICA
Senador Dantas, n. 118 7.º Sala 712 - 2as., 4as. e 6.as, das 17 : a 19 horas. Cons. 42-1159 · Res. 27-1474

Conheça o
RESTAURANTE IAPECIÁRIO
no 12.º andar do Edifício-Sede do Instituto dos Comerciários, à rua México n 128 descortinando deslumbrantes panoramas. Franqueado ao publico em geral. Almoços e Lanches — Cozinha de 1.ª Ordem — Higiene — Confôrto — Distinção — Preços Módicos.

ESCÂNDALOS DE ABRIL!...
O Cruzeiro oferece ao Povo os "Saldos do Balanço"!
NA GRANDE VENDA DO 18º ANIVERSÁRIO!...

CAMISAS
1 — Camisa de Tricot Super c/relevo — De Cr$ 37,50 por ... Cr$ 28,90
2 — Camisa Mescla Listradinha - De 37,80 por Cr$ 29,80
3 — Camisa Tricoline Branca - De Cr$ 41,80 por Cr$ 31,80
4 — Camisa Tricoline Listrada — De Cr$ 39,80 por ... Cr$ 32,50

PERFUMARIA
1 — Pincel Batyl, c/osso - De Cr$ 5,80 por ... Cr$ 4,50
2 — Pente Distinta — De Cr$ 2,50 por Cr$ 1,40
3 — Meia dezena de lâminas Futebol p/barbear - De Cr$ 2,00 por ... Cr$ 1,30
4 — Aparelho americano de barbear. De Cr$ 5,00 por ... Cr$ 2,40
— Saboneteira metal - De Cr$ 6,50 por Cr$ 4,50
5 — Petróleo 830 Gigante — De Cr$ 19,80 por ... Cr$ 13,80
— Est. Johnson — De Cr$ 38,00 por ... Cr$ 34,80

LENÇOS
1 — Lenços em cores, lindos desenhos - De Cr$ 8,50 por . Cr$ 6,90
2 — Lenços Primor fundo branco - De Cr$ 5,80 por Cr$ 4,50
3 — Lenços colegial branco - Reclame — De Cr$ 4,20 por .. Cr$ 3,40

ROUPAS PARA CRIANÇAS
1 — Vestidinhos Tobralco — 2 a 7 anos De Cr$ 39,80 por ... Cr$ 32,50
2 — Terninho de Brim Fantasia — 2 a 6 anos - De Cr$ 39,80 por ... Cr$ 29,80
3 — Terninho slack Brim Fantasia — 2 a 7 anos - De Cr$ 53,50 p/Cr$ 42,80
4 — Calcinha Tyrolez c/ bolso 2 a 6 anos — De Cr$ 20,80 por Cr$ 16,80
— Para Banho de Sol - Linon — 1 a 5 anos - De Cr$ 19,00 por ... Cr$ 14,80

ABRIL, MÊS QUE O CRUZEIRO DEDICOU AO POVO!
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 20 A 24 E 54 A 60
VENDA QUE DEIXARÁ SAUDADES

OS JOGOS DE SABADO

Prosseguirá, sábado próximo, o Torneio "Octacilio Rezende", com os seguintes encontros: Campo do Ideal F. C. — Às 15,30 horas: Cordovil F. C. x Tiboim F. C.. Campo do River F. C. — Às 19,30 horas: Riachuelo F. C. x E. C. Isabel. Às 21 horas: Cruzeiro F. C. x E. C. Conceição. Campo do Manufatura — Às 19,30 horas: São Jorge x Mattheis; e, às 21 horas: Neves x Harmonia.

MÊS DE JUBILO PARA O E. C. MINERVA

Um clube que nasceu vitorioso — Dia 25, o segundo aniversário do grêmio da rua Itapiru — Uma ótima administração — As realizações esportivas e sociais — O programa de aniversário



Um dos atos mais expressivos na vida do E. C. Minerva, foi a aquisição do ótimo prédio, em que será instalada sua nova sede social. Acima apresentamos o flagrante tomado no momento em que o presidente do querido grêmio efetuava o pagamento da primeira prestação do referido prédio.

Está em festas o Esporte Amador com o 2.º aniversario do E. C. Minerva, que decorrerá a 25 do corrente. O gremio da rua Itapirú, em tão pouco tempo de existencia, ergueu-se como um dos expoentes do esporte amador metropolitano, graças aos empreendimentos de uma diretoria realizadora, que encontrou também um corpo de associados coeso e sempre ao lado dos diretores. Magnificamente instalada, a sede social é um motivo de orgulho para os "minervenses".

UMA GRANDE ADMINISTRAÇÃO

A administração do sr. Antonio Dutra Filho tem sido notavel. Encontrara o clube com um pequeno débito resultante das enormes despesas que acarretam os primeiros passos de um gremio amadorista. Realizou um trabalho eficiente quer na parte esportiva quer na social contando com colaboradores eficientes. Hoje está o clube em ótima situação financeira com belo patrimonio, que ascende à soma de Cr$ 75.202,20.

A PARTE SOCIAL

Brilhou intensamente o Minerva na parte social, com seus animados bailes, tardes dançantes, os grandes "shows" e "programas de calouros". A audição do coro orfeônico Francisco Braga, a coroação da rainha, e o Natal dos Pobres foram tantas outras realizações brilhantes na parte social.

AS VITORIAS ESPORTIVAS

No que tange ao setor desportivo, que teve a dirigi-lo a pessoa do sr. vice-presidente, Guaracy Lopes de Souza Castro, também o ano de 1947 não foi de todo ingrato para o que logrou alcançar as 1.ª e 2.ª Divisões de Volei, Basquetebol e Tenis de Mesa, competindo com agremiações do porte e valor de um Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, América, Ginástico, Riachuelo e tantos outros, o que bem atesta o cartaz que, desde logo, se fez dessa agremiação, colocada quase no mesmo nivel das grandes instituições difusoras dos salutares ramos do desporto, sem falar na representação até certo ponto honrosa para o E. C. Minerva que teve assento no Conselho Supremo de Julgamento, com a designação e escolha do vice-presidente legal.

Por isso mesmo, tendo de lutar de igual para igual com clubes categorizados, alguns dos quais mantendo verdadeiras equipes de profissionais, não fez má figura o nosso clube, ao conseguir honrosa classificação nas Divisões de Volei e Basquetebol, com a mais lidima prata da casa".

O PROGRAMA DE FESTEJOS

Para o corrente mês, ou seja, do seu segundo aniversario, organizou a Diretoria do E. C. Minerva excelente programa do qual se destacam as seguintes festividades:

DIA 17 — Das 22, às 2 horas, baile oferecido pela Ala Minervense, com o concurso de grande orquestra, de danças — DIA 20 — Às 20,30 horas, sessão cinematográfica com a apresentação de um grande filme. Complemento, Shorts, Desenho, etc. — DIA 24 — Das 23 às 3 horas, grande baile em comemoração à passagem do segundo aniversario do clube — Abrilhantará a festa uma grande orquestra de danças — DIA 25 — Às 10 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora Salete, pela passagem do 2.º aniversário do E. C. Minerva — DIA 26 — Das 15 às 18 horas, festa infantil com grandes surpresas para a petizada — DIA 27 — Às 20,30 horas, sessão cinematográfica — Comédias, Shorts, Desenhos etc., DIA 30 — Das 22 às 3 horas, baile pela passagem do 1.º aniversário da Ala dos Boêmios — Traje: Passeio.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 16 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.050

A. A. LINCOLN X A. EMPREGADOS NO COMERCIO

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, o esperado amistoso de basquetebol entre as equipes da Associação Atlética Lincoln e Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, no ginásio deste.

Para este jogo amistoso que está marcado para às 15,30 horas, a A. A. Lincoln, convoca os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Plácido — Amaro — Emilio — Wilson — Anver — Orlando — Olady — Edison e José Almeida.

2.º QUADRO — Dante — Alvaro — Nilton — Combinado — Celestino — Senedy — Valdemar — Costa Barros — Zézinho — Ageu e Maninho.

Os jogadores acima convocados, devem estar na sede do Lincoln, às 14,30 horas, a fim de partirem para o local da pugna, acima citado.

PODERA' BRILHAR O E. C. UNIÃO

Intensos preparativos da turma orientada por Waldir Amazonas — Novos e veteranos — Silvio ainda é o "tal"

O E. C. União, que tão boa figura fez no ano passado, conseguindo a 2ª colocação no certame da 3ª categoria, além do invejavel titulo de "Campeão da Disciplina", prepara-se ativamente para o campeonato da 2ª categoria, cujo inicio se dará no próximo dia 2 de Maio. Intensos preparativos estão sendo levados a efeito, agora sob a orientação de Waldir Amazonas, novo diretor de esportes dos "camisas negras".

NOVOS E VETERANOS

Waldir conta com um bom plantel para organizar a equipe do E. C. União que disputará o campeonato deste ano. Assim é que, ao lado de veteranos como Bichinho, Erasmo, Silvio, Vavinho, Ica e outros, estarão elementos jovens e promissores, como Rocha, Zé Alves, Vicente, Nita, Jaime, etc. que vieram da equipe de juvenis que levantou o campeonato da F. M. F. Nos treinos já realizados, demonstrou a turma boa disposição, e tem possibilidades de fazer uma bela figura no certame.

SILVIO AINDA BRILHA

A dificuldade em armar o conjunto, residia no centro da linha média. Entretanto, parece que esse ponto terá solução, pois Silvio Bruno, o veterano "player" foi reintegrado na dificil posição, e tem se saido airosamente, mostrando que ainda pode brilhar.



Do conjunto de juvenis do E. C. União que ai aparecem, vários elementos foram aproveitados para o quadro de amadores ora organizado por Waldir Amazonas.

PERDERAM NA VIOLENCIA

O quadro do Mattheis F. C. viu-se derrotado pelo Miguel Pereira F. C. em face da violência de sua "torcida" — Gratos à diretoria do grêmio local

Como estava proclamado, o Mattheis F. C. os "leões da Muda da Tijuca" excursionaram domingo último a Miguel Pereira enfrentando o campeão local.

Como se esperava todo team que vai fazer uma excursão o quadro local, sempre leva a melhor vantagem, mas com o Mattheis F. C. acontéceu algo diferente. O quadro preparado pelo técnico João Gaspar e seu auxiliar Osvaldo, desde os primeiros até os últimos minutos de luta foram verdadeiros donos do gramado; a linha atacante por verdadeiro "cracks" do futebol independente, estava constituida por Betinho — Neco — José Maria — Jair e Filinho, e não foram poucas as vezes que puseram em situação perigosa a defesa adversaria. Já no primeiro tempo, conseguiram estar com uma vantagem no placard de 3 x 1, começando então, os locais a não praticar o verdadeiro futebol.

RECURSO ILICITO

Na fase complementar o panorama técnico mudou por completo. O Mattheis F. C. não cedia terreno, a defesa com Chico e Lopes e a linha média com Horacio, Abilio e Wilson, desfaziam com grande facilidade os ataques contrarios. Os locais vendo esta situação tiveram que procurar algum recurso, pois não podiam perder a sua invencibilidade ainda mais por um clube visitante que éles não inspiravam confiança. Conseguiram então fazer 3 tentos em autenticos impedimentos pois minutos antes varios jogadores e a "torcida" do clube tinham ameaçado o juiz de navalha e revolver, e êste não tendo garantias nenhuma, era obrigado assinalar os três goals deixando a defesa do Mattheis F. C. completamente parada esperando a marcação de qualquer falta. Num prelio onde imperou a técnica e a classe foram vencidos, pois, não podiam ganhar de maneira nenhuma.

GRATOS A DIRETORIA LOCAL

A diretoria do Mattheis F. C. agradece por intermedio de A MANHÃ todas as atenções dispensadas por parte de seus diretores, quer na hora da chegada e da partida, não sendo êles culpados pelo que foi ocorrido, culpando somente os gestos indisciplinares de seus jogadores e de sua torcida e convida ao Miguel Pereira F. C. a realizar uma partida, nem no seu campo, nem do adversario e sim, num campo neutro.

OLHOS FITOS NA REABILITAÇÃO

O Campo Grande A. C. enfrentará o América Junior F. C., num cotejo sensacional — Os quadros — Valores em desfile

Os aficionados do Esporte Amador no longinquo sertão carioca, terão domingo de assistir um brilhante espetáculo, que lhe será proporcionado pelo encontro que travarão o Campo Grande A. C., campeão da 2ª categoria, e o América Junior F. C., adextrado esquadrão amadorista, cujos ultimos feitos muito o credenciam para um resultado magnifico.

LUTA DE GIGANTES

No gremio campograndense, militam verdadeiros azes do esporte amadorista, tais sejam Zezé, Michelin, Nanico, Sergio e outros. Por sua vez, o América Jr. aparecerá integrado por bons valores, entre os quais podemos citar Gondim, Itim, Carlinhos e Zé Carlos. Por essas razões, espera-se que uma assistência excepcional afluirá ao local da luta. O Campo Grande, disposto a reabilitar-se do revés sofrido domingo ultimo. E o América Junior com os olhos fitos numa vitória consagradora.

AS EQUIPES

Os quadros provaveis para esse "match": CAMPO GRANDE A. C.: Jorge, Walter e Wilson; Adauto, Zezé e Michelin; Chico, Toninho, Sergio, Nanico e Amarelinho. AMERICA JUNIOR F. C.: Gondim, Bastos e Antoninho; Itim, Geraldo e Zé Carlos; Carlinhos, Ubiratan, Renato, Tarcisio e Zagalo.

A preliminar estará a cargo dos quadros de aspirantes dos mesmos gremios.

ITAOCA F. C.

O Itaóca F. C. a fim de completar o seu calendário, aceita jogos para os meses de maio e junho em seus dominios ou do adversario Qualquer informação poderá ser feita para o Caminho da Itaoca 666 — fundos, telefone 30.2791, chamar o sr. José Duarte.

NUMA GRANDE PELEJA, NÃO RESISTIU O CORDOVIL F. C.

Venceu o Goianazes E. C. por 1 x 0 — Vitória do Cordovil nos aspirantes por 5 x 1

Cordovil F. C. e Goianazes E. C., foram protagonistas de uma grande peleja, a qual teve por palco o gramado do clube alvirubro. Foram noventa minutos de constante movimentação, cabendo ao pujante esquadrão visitante aproveitar uma falha de marcação dos locais, para consignar o unico "goal" do encontro. Eram decorridos 32 minutos do tempo final ,quando foi marcada uma falta contra o Cordovil, ao lado da grande área .Cobrou o extrema esquerda com grande felicidade, indo o couro encontrar o "insider" Amancio completamente desmarcado, o qual escorou-o de cabeça para o fundo das redes. Reagiram valentemente os locais, mas nada conseguiram, ante a solidez da defesa contrária, Assim terminou esta sensacional peleja com o marcador registrando uma merecida vitória dos disciplinados rapazes da Penha por 1 tento a zero.

COMO JOGOU O CORDOVIL F.C.

Apresentou o Cordovil F. C sua força máxima, ou seja: Claudio, Luciano e Nelson (Nilton II); João, Laguia e Nilton I; Cabeludo (Licio), Darli, Djalma, Manoelzinho e Henrique. Apesar de vencidos, tiveram os "plaiers" alvi-rubros uma bôa atuação, notadamente Claudio na defesa e Djalma no ataque.

VENCERAM OS ASIRANTES

Autentica tarde de brilho tiveram os rapazes alvi-rubros, levando, surpreendentemente, nitida vantagem sôbre seus adversários pela ampla contagem de 5 x 1, tentos de Zorrinho 2, Nezinho 2 e 1 de Carlos.

Claudio, o eficiente arqueiro do Cordovil F. C.

EMPATE NOS JUVENIS

Na parte da manhã, lutaram os juvenis do Cordovil e do Tiboim, sendo que, após 60 minutos de movimentada peleja, acusava o marcador um justo empate de 2 tentos a 2.

ESPORTES NA ADECA

Telefônica A. C. e o Tração F. C., em franca atividade — Dia 17 "Baile da Saudade", do Tráfego F. Clube — Outras notas

— A nova diretoria do Telefônica A. Clube, vem muito trabalhando, a fim de reorganizar o novo Departamento Feminino de Voleiball. Desde já a diretoria do gremio cetebense, vem contando com um numero bem regular de moças, interessadas no elegante esporte.

• * •

— A diretoria do Tração F. Clube, vem preparando uma interessante festa regional, para o dia 21 do corrente, no salão do Ginasio Independencia. Podemos adiantar que o atraente programa receberá o nome "Festa Regional Cabocla Bonita".

• * •

— A diretoria do Telefônica A. Clube, realizará na segunda quinzena do corrente mês, uma atraente "Festa Jazz", em seu amplo salão, à rua Gregório Neves, dedicada ao seu seleto quadro social.

• * •

— As diretorias do Telefônica A. Clube x Gremio Estudantil, acabam de marcar a data de 24 do corrente, para uma partida amistosa de voleiball, entre as duas agremiações.

• * •

— A diretoria do Tráfego F. Clube, realizará na noite de 17 do corrente, a sua "Festa da Saudade", com musicas antigas. A esperada reunião dançante, do lighteano, será realizada no salão do Ginásio Independencia, à rua Barão de Bom Retiro.

• * •

— A direção geral de esportes do Força e Luiz A. Clube, comunica por nosso intermédio que serão abertas hoje, dia 15, as inscrições para o Torneio Interno de Foot-ball do clube.

• * •

— Publicamos hoje, a classificação dos tenistas do Clube de Tenis Independencia, na F. M. de Tenis: 4.ª classe B: Jorge Miranda; 4.ª classe G: André Jensen Junior, Hugo Vilas Boas, Newton Mota, Paulo Tavares e Silvano Silva; 5.ª classe A: Cesar Antonio Costa Faria, Raul Cardoso Campos; 5.ª classe C; Elpidio Matos.

CALIFÓRNIA A. C. X CRUZEIRO F. C. (VIGÁRIO GERAL)

Realizou-se domingo no campo do Mattheis F. C. na Muda da Tijuca, o esperado jogo entre as valorosas equipes do Califórnia A. C., e do Cruzeiro F. C. de Vigário Geral, que terminou com a vitória dos "californianos" por 2x0, conquistando assim a sua primeira vitória do ano.

O primeiro tempo o placard não funcionou. Na fase complementar os pupilos de Newton Dias atuaram melhor, que na primeira fase, conseguiram infiltrar-se bem na defesa contrária e conseguiram assinalar dois tentos por intermédio de Lauro e Djalma, respectivamente.

COMO ATUOU A EQUIPE DO CALIFORNIA A. C.

Cicero — Valter e Osvaldo — José Pinto — Dino (Ceci) e Gute — Rui (Djalma) — Lauro — Aldo — Ceci (Dino) e Djalma (Rui).

DERROTADO O VINTE E QUATRO DE MAIO

Autor do feito o Harmonia A. C. — 2x1 o resultado da partida — O quadro vencedor

O quadro do Harmonia, que vem de conquistar lindo triunfo sôbre o valoroso Vinte e Quatro de Maio F. C.

Na tarde do domingo ultimo, preliaram as equipes representativas do Vinte e Quatro de Maio F. C. e do Harmonia A. C. Ambos possuidores de grandes elementos teve uma surpresa para todos, pois monseguiu o quadro da Saúde levar de vencida o seu contendor numa partida notavel. O placard de 2 x 1 não diz o que foi o jogo, pois o Harmonia teve anulado um tento licito, tendo a bola penetrado na meta e o juiz da peleja o conhecido "Anju" não consignou o tento. Com esse resultado o clube do Engenho Novo custou mais encontrou um "bamba" que o derrotou. O time vencedor estava assim constituido: Caxias, Carlinhos e Silvio; Walter, Ivo e Cid; Orlando Guido, Norival, Moacir e Vando. Os autores dos tentos do quadro vitorioso foram Orlando e Norival. O construtor do grande feito foi sem dúvida o atacante Moacir, que deu um verdadeiro "baile" na célebre defesa contrária.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Completa na data de hoje três anos de idade a galante menina Regina Celia. A aniversariante é filha do nosso caro amigo sr. Antenor Fagundes e de d. Violeta



Fagundes. A "petiza" é afilhada do atacante Rositano "Beto". Em sua residência o padrinho da menina, dará uma festa intima dedicada as suas queridas amiguinhas. A gentil aniversariante os sinceros parabens do nosso matutino.

PREPARA'SE O ROSITA SOFIA F. C.

Frente ao Guayaquil F. C. a apresentação do quadro "Rositano" — Convoca o time de Kosmos

Preparando-se a fim de fazer uma bela figura no futuro campeonato patrocinado pela F. M. F., o Rosita Sofia F. C. receberá no próximo domingo a visita do Guayaquil F. C. O clube da estação de Kosmos, está preparado para fazer frente a seu adversário, pois o mesmo é o campeão de Cascadura. Varias experiencias serão feitas pelo clube rositano no decorrer dessa peleja, a fim de verificar as condições técnicas e fisicas de seus amadores.

O quadro do Rosita será o seguinte: Borracha, Paulo e Tião; Nilo, Mineiro e Jorge; Mauricio, Iuca, Jehovah, Vadinho e Tião II.

Reservas: Durval, Plinio, Cachaça.

Na preliminar estarão em lutas os quadros de aspirantes dos dois quadros.

E. C. ROSITA SOFIA

Recebemos o permanente do E. C. Rosita Sofia, válido nas festas esportivas e sociais do corrente ano Gratos.

AINDA INVICTO O E. C. HORIZONTE

4x3 sôbre o Atlas F. C. — O quadro vencedor

Continuando na sua campanha invicta, o quadro do E. C. Horizonte, preliando domingo último contra o quadro do Atlas F. C. de Lins Vasconcelos, conseguiu abatê-lo após uma partida pontilhada de lances sensacionais e dramática até um certo ponto, pela contagem de quatro tentos a três.

O esquadrão do bairro de Cidade Nova, formou assim: Nô; Nilo e Frapoli; Telesca, Januzi e Galego; Baiano, Cecy, Anisio, Tufi e Cuica.

Os tentos foram obtidos por: Ceci (2), Telesca e Baiano.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o quadro do E. C. Horizonte confirmando os seus últimos feitos, derrotou de forma espetacular, pela contagem de quatro tentos a dois, o quadro do Atlas F. C. O quadro vencedor formou com a seguinte constituição:

Eduardo; Pedro e Zuzu; Borracha, Ventura e Novo; Miguel, Luiz, Tião, Zezinho e Giba.

Marcaram os tentos: Tião e Giba, 2 cada.

NOVAMENTE EM S. MATEUS OS VETERANOS CARIOCAS

A diretoria do Olarias F. C., estava comprometida com a população de São Mateus a proporcionar uma exibição do selecionado completo dos Veteranos Cariocas, em virtude de não ter sido possivel, em data anterior, a visita dos grandes cartazes que fizeram em outros tempos, a torcida carioca vibrar, nos nossos gramados. Atendendo a esse desejo, Gradim deliberou levar domingo seus companheiros do clube da Saudade aquele adiantado suburbio da Linha Auxiliar, onde o campeão de S. Mateus prepara festiva recepção. Ontem, no gramado da A. A. Portuguesa, foi realizado animado treino de conjunto, no qual sobressairam-se Galego, Carola, Afonsinho, Demostenes, Chagas, Bispo, Aralton, Melinho, Bianco e outros, que domingo estarão firmes no cotejo com o Olarias. Após o exercicio, ouvimos o técnico dos Veteranos Cariocas e Gradim não escondeu seu otimismo, quanto ao êxito da próxima jornada, quando espera conquistar uma vitória expressiva sôbre o grande quadro do Olarias. Além dos cracks acima citados, deverão comparecer Cito, Eduardo, Enes, Gama, Vivi, Paranhos, Moreno, Merola, Ernesto, Batista, Mota, Russinho, Nilo, Zezé, Bolão, Esquerdinha, Venereote, Souto, Ludovico, Mosquera, Badú, Rebôlo, Jarbas, Chiquinho, Barata, Matogrosso, Claudinier, Almeno, Modesto, Ladislau e Mario Sales.

LIBERDADE F. CLUBE

Encontra-se em nossa redação um oficio do Delano F. C., ao Liberdade F. C., o qual poderá ser procurado diariamente, depois das 17 horas.

ACEITA JOGOS PARA DOMINGO

O Tboim F. C. avisa aos seus co-irmãos, que aceita compromisso para jogar amistoso no próximo domingo, dia 18, bem como para o mês de junho em diante. Qualquer oficio deverá ser remetido para a rua Ourique 701 ou recado pelo telefone 30-3002, das 20 às 20,30 horas chamar Nilson.

UMA PELEJA QUE PROMETE

Domingo, o Nova América receberá em seus domínios o quadro do Engenho de Dentro para a realização de uma peleja cujo desenrolar promete ser dos mais auspiciosos.

BONITA VITORIA DO LUSO F. CLUBE

Vencido o Valença por 3x1 — Os quadros e marcadores

Quarta-feira ultima realizou-se no campo do Brasil Novo, uma sensacional partida amistosa entre as equipes do Luso Futebol Clube e Valença F. C. Após noventa minutos de luta o placard acusou a vitória do quadro de Madureira por 3 x 1, conseguindo dessa forma uma grande façanha, pois o quadro vencido vem de obter sensacionais feitos no Torneio "Octacilio Rezende".

Os quadros estavam assim formados:

LUSO F. C. — Helacy, Souza e Jufá; Djalma, Faz-gol e Capitão; Ugo, Zizinho, Quininho, Mamedio e Orlando.

VALENÇA F. C. — Picolé, Ivo e Luiz; Pena, Turma e Ivo; Macumba, Helio, José, Caldas e Esquerdinha.

Os tentos foram feitos por: Djalma, Quininho e Zizinho para os vencedores e Macumba para o vencido.

EXCURSIONARA' O E. C. VASCO

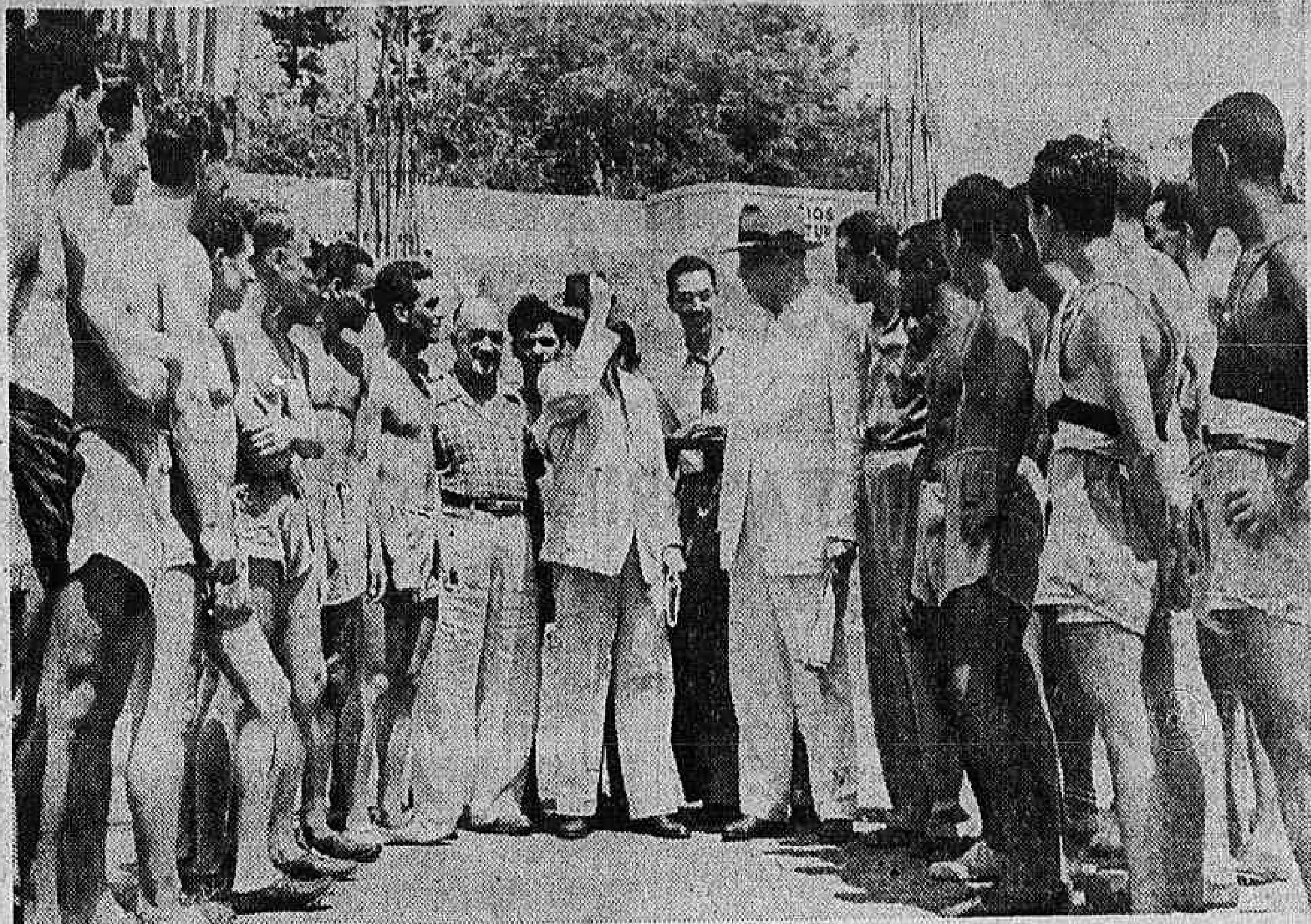
RUMO A PARAIBA DO SUL SEGUIRA, DOMINGO, O ESQUADRÃO DO E. C. VASCO, DO ENGENHO DE DENTRO, QUE NAQUELA CIDADE FLUMINENSE ENFRENTARA A FORTE EQUIPE DO A. C. VOLANTE. A EMBAIXADA "VASCAINA" SERA CHEFIADA PELO SR. ELOI CAMPELO, PRESIDENTE DO CLUBE.

INCRIVEL COMO PAREÇA

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 16 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.050

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA FORÇADA A SELECIONAR A SUA TURMA SEM PODER REALIZAR A COMPETIÇÃO ELIMINATÓRIA — NÃO ENCONTROU LOCAL PARA EFETUAR AS PROVAS



Célio de Barros (o que está com a mão no chapéu), entre atletas. O dinâmico presidente da Federação de Atletismo, infelizmente, não tem recebido o apoio que devia

O atletismo, de nossos desportos, é o que mais glórias, nos tem proporcionado. Basta dizer, que fomos os tri-campeões continentais, conquistando dois titulos no exterior.

Pois bem, apesar deste fato, não é o atletismo um esporte querido pelos nossos dirigentes. Se querem uma prova, ai vai: A Federação Metropolitana, incrivel como parecer, vai ser obrigada a selecionar a sua equipe para a competição pré-olimpica sem realizar as provas eliminatórias, pois, não conseguiu um local para efetuar as mesmas.

COMO ESCOLHERA' A TURMA

Pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ, o Dr. Celio de Barros, presidente da entidade carioca, em face das dificuldades que vem encontrando por parte dos clubes, deliberou selecionar a turma metropolitana de um modo "sui generis". Convocou uma reunião dos técnicos e estes por ocasião da mesma apresentarão listas com os nomes dos atletas que possuem tempos e marcas em condições de poderem competir com os paulistas.

Que tal, heim?...

SERA' QUE O HOMEM E' AMIGO DO BIRIBA ?

RECEBEU O DINHEIRO MAS NÃO PAGOU O HOTEL

Como se explica o incidente com a delegação baiana de remo — Responsavel o chefe da embaixada — Nenhuma culpa cabe à C. B. D. — Boa, a conduta dos remadores

De referência à noticia recentemente divulgada, segundo a qual os remadores baianos, que disputaram o ultimo campeonato brasileiro, teriam depredado o Hotel Bristol, onde se hospederam, podemos informar que tal não sucedeu. Os rapazes da Bahia não fizeram qualquer depredação. Pelo contrário. A sua conduta foi exemplar, a julgar, mesmo, pelas declarações da gerência do referido hotel. O que realmente se verificou foi a falta de pagamento das diarias. Mas, disto não têm culpa os remadores, pois, é assunto da alçada da chefia da delegação. Aliás fomos seguramente informados de que foi entregue pela C. B. D., mediante recibo, ao sr. Antonio M. Carvalho, chefe da delegação da Federação dos Clubes de Regatas da Bahia, a importância de 16.290 cruzeiros para o pagamento do hotel, nas seguintes bases:

Diarias para três pessoas, durante dez dias 1.800 cruzeiros. Idem para quatro pessoas durante nove dias 2.160 cruzeiros. Idem para vinte duas pessoas durante oito dias 10.560 cruzeiros.

Além da importância acima mencionada, recebeu tambem o sr. Antonio Carvalho a quantia de 1.700 cruzeiros para o transporte dos barcos.

Estes, porem, ainda se encontram no Rio.

Desse modo, nenhuma culpa cabe à C. B. D.. Se não foi efetuado o pagamento do hotel, a responsabilidade está com o chefe da delegação baiana. É o caso de se perguntar: será que o homem é amigo do "Biriba"?

BARONTI ESTREOU AUSPICIOSAMENTE NO TORNEIO DE SELEÇÃO

Desclassificado King Kon no 3.º "round" — Outros resultados

Com a realização de seis lutas, continuou na noite de ontem o Torneio de Seleção para o Campeonato Mundial de Luta Livre. Uma grande assistência compareceu ao Palácio Metropolitano dos Esportes, a fim de assistir ao programa da noite, culminando com a apresentação do Campeão do Torneio "Gal. Mendes de Morais", frente a King-Kong. A luta agradou plenamente, e a vitória final sorriu ao campeão Alfio Baronti no 3º "round", por desclassificação do Guarani King-Kong, após ter este praticado violentos "fouls" em seu adversário.

OS RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

Foram os seguintes, os resultados do programa da segunda rodada:

AMADORES

Pedro derrotou Vagalume no 4º "round". Soares venceu no 2º "round" por desclassificação de Ponchito.

PROFISSIONAIS

Soroa venceu a Sarkis no 2º "round" por desclassificação do mesmo. Gigante de Memel foi posto a K. O. por Aldo Bogni no 3º "round". Na luta entre Gorila e Pedro Brasil houve um K. O. duplo. Na luta final Alfio Baronti venceu King-Kong por desclassificação deste.

I CAMPEONATO METROPOLITANO DE LEVANTAMENTO DE PESOS, PARA ESTREANTES

A Federação Metropolitana de Halterofilismo, levará a efeito no próximo dia 22, às 20 horas, no ginásio da Faculdade de Direito de Niterol, as provas do Primeiro Campeonato Metropolitano de Levantamento de Pesos, para Estreantes.

Participarão do certame o C. R. Flamengo, o Ginásio Fôrça e Saúde, o Ginásio de Pesos e Halteres e representantes avulsos de São Paulo. Assim, essa competição se revestirá de carater nacional. Os novos valores do esporte fortalecedor por excelência estrearão com marcas sobremodo expressivas, apresentando-se em numero elevado que bem caracterisa a fase de progresso que atravessa o halterofilismo em nosso país.

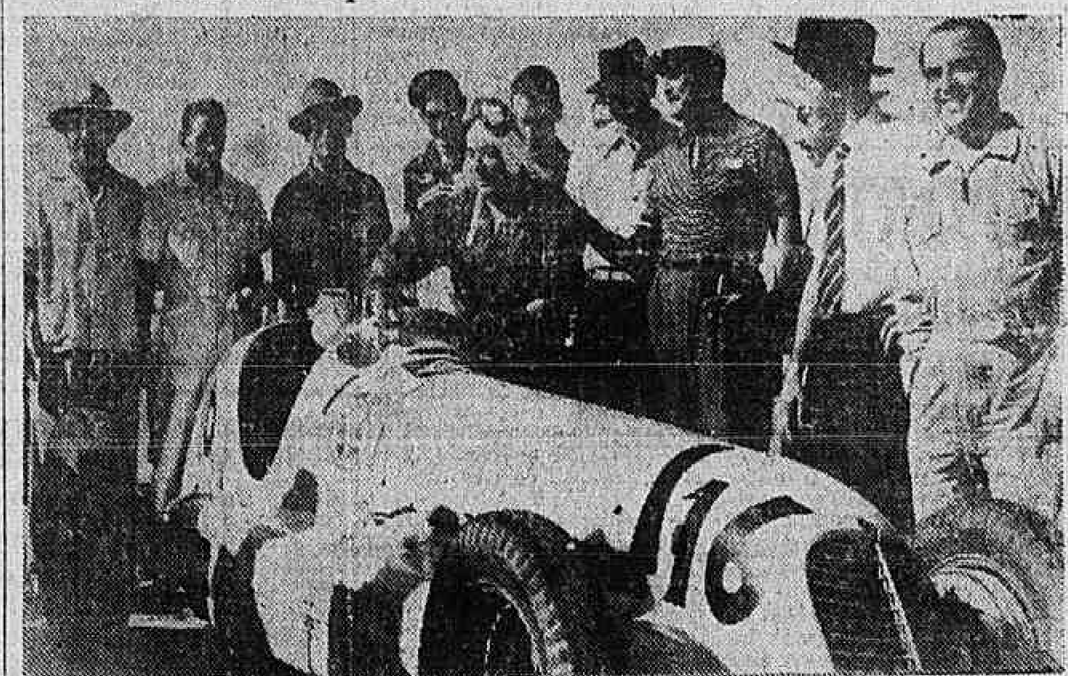
Conjuntamente com o Campeonato de Estreantes, haverá uma prova especial de récordes, com a participação de diversos veteranos que procurarão melhorar algumas das marcas atuais.

A C. B. D. COLABORARÁ

A C. B. D., em resposta a um oficio que recebeu do sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, assegurou aquele titular que terá prazer em colaborar para que a competição desportiva entre o Fluminense F. C. e o C. A. Mineiro que será levado a efeito dia 1º de maio, alcance inteiramente seu objetivo.

ESTÃO "ABAFANDO" AS "MASERATI"

Benedito Lopes e Fernandes da Silva brilharam



Na gravura o popular volante Fernandes da Silva, quando se preparava para estabelecer os formidaveis resultados de menos de quatro minutos em volta. Aparecem a seu lado, da esquerda para a direita, um popular, o mecânico Cunha, o fã Ferreira, locutor Max Chute, jornalista Fausto Almeida, presidente da Comissão Manoel de Teffé, diretor de pista Ari Santana, engenheiro Domingos Otolino e o volante Moacir Leite.

Como tivemos oportunidade de noticiar, os volantes Benedito Lopes e Antonio Fernandes da Silva brilharam na competição internacional de domingo, em Interlagos.

Embora pilotando "Maserati" de 1.500 cc. de cilindrada, e medindo forças com carros de 440 cavalos, como a "Alfa" de Varzi e a de 270 cavalos, de Chico Landi, os dois populares volantes pintaram o "caneco". O paulista Benedito Lopes foi, mesmo, o grande espetáculo, conseguindo manter-se algumas voltas na frente de Landi. E demonstrando grande pericia estabeleceu o formidável resultado de 3'48" para a melhor volta, dois segundos menos do que o record assinalado pelo consagrado volante europeu Luigi Villoresi.

Também Fernandes da Silva fez a melhor corrida de sua carreira. O conhecido industrial já na prova de classificação conseguira o formidável resultado de 4'01,7", parado. E na corrida Fernandes da Silva fez a primeira volta em 4'07"7", a segunda foi melhorada para 3'57,2" e na terceira conseguiu o grande volante luzo-brasileiro o extraordinário tempo de 3'53,7". O carro passou a não funcionar bem e ba 4.ª volta o tempo caiu para 3'54,9", que ainda é um grande resultado. Se Fernandes da Silva não tivesse que parar, por haver gripado a caixa de mudança, naturalmente ele se colocaria muito bem, repetindo o feito da primeira corrida internacional, quando classificou-se em 2º lugar, consagrando-se definitivamente como "az" do automobilismo.

CARRO DIFICIL DE PILOTAR

Para quem não acompanha as competições parece que é a mesma coisa dirigir uma "Alfa Romeu" de 3 litros ou de 4.500, e uma "Maserati" de 1.500 cc. de cilindrada. Puro engano. São coisas tão diferentes como um "Cadilac" de um "fordeco". Essa comparação é perfeitamente cabivel. Em uma corrida de carros de turismo, naturalmente o primeiro "zomba" do segundo. E ao final da prova o volante do "fordeco" desenvolveu muito mais esforço para chegar, embora saiba antecipadamente que em hipótese alguma pode passar na frente do possante "Cadilac". Assim está acontecendo nas nossas competições. Conduzir uma "Alfa Romeu" possante é muito mais suave do que uma "Maserati" de 1.500. Dá menos trabalho nas curvas, exige menos esforço, e tem mais estabilidade. E quem tem assistido as corridas deve ter observado a "fleugma" de Chico Landi e os movimentos que Benedito e Fernandes são obrigados a fazer, porque os carrinhos que dirigem pulam muito, são mais leves e têm muito menos força.

Por isso mesmo, os resultados que os dois volantes conseguiram estão merecendo os mais justos elogios, valendo por verdadeiras consagrações.

FLAMENGO, 3 X COMBINADO MARANHENSE, 1

SÃO LUIZ, 15 (Do correspondente da A MANHÃ) — O Flamengo do Rio jogou ontem a noite nesta capital com o combinado maranhense "Sampaio Corrêa". O onze carioca venceu os tempo por Jacy para o Flamengo tempo os goals foram marcados por Luizinho e Vaguinho. No 2º tempo por acy para o Flamengo e por Mozart para o combinado. Jôgo regular. A arbitragem a cargo de Cicero Batista esteve multo boa. Renda: Cr$ 80.000,00. O segundo jogo do Flamengo nesta capital realizar-se-a sabado, contra o Moto Club, campeão local.



O médio Pinguela, elemento destacado do quadro banguense

O CANTO DO RIO E A SUA PRESIDENCIA

Não houve nenhuma "crise" — O gesto do sr. Lauro Monteiro — Não aceitou o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira — A candidatura do sr. Helio Cruz

Esteve na iminencia de ser lavrada uma crise no seio da direção do Canto do Rio. Se tal cousa não aconteceu, deve-se única e exclusivamente ao dr. Lauro Monteiro de Souza, então dirigente do grêmio niteroiense. S. S., por motivos de ordem particular, conforme nos adiantou, não querendo deixar acéfala a presidencia do clube, encaminhou ao Conselho Deliberativo o seu pedido de demissão, sem, todavia, datar o referido documento. Isso, aliás, segundo suas próprias explicações, que nos foram feitas, foi feito para, enquanto não fôsse designado o seu substituto, continuasse à frente dos destinos dos cantorrienses. É claro, que, nesse transe, o vice-presidente já havia assumido o poder.

PROVISORIAMENTE NO PODER

Com a renuncia do sr. Lauro Monteiro de Souza, assumiu posteriormente a presidencia provisoriamente o sr. José Moura e Silva, presidente do Conselho Deliberativo.

FOI CONVIDADO, MAS NÃO ACEITOU

Enquanto o C. D. decidia sôbre a época da nova eleição, foi convidado para assumir a presidencia o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República. S. S., entretanto, alegando inúmeros afazeres, não aceitou a indicação do seu nome para a direção máxima do "ex-benjamin" da F. M. F.

A CANDIDATURA DO SR. HELIO CRUZ

Com a não aceitação do sr. Carlos Roberto, foi lembrado, então, o nome do sr. Helio Cruz, secretário do Govêrno Fluminense. Segundo fomos seguramente informados, tudo nesse sentido fora assentado, faltando, apenas, a realização das eleições, que serão realizadas, brevemente.

CONSELHO ARBITRAL

De acordo com a legislação em vigor, foram convocados os srs. membros do Conselho Arbitral da F. M. F., para se reunirem, hoje, às 18 horas, na sede do Trianon.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE DO BANGU

Está marcado para amanhã, no "Estádio Proletário", o jôgo amistoso entre as equipes de profissionais do Bangu e do Fluminense. O encontro vem despertando o maior interêsse, pois os suburbanos estão invictos em seus dominios. Ali, foram batidos seguidamente os esquadrões do Flamengo, Botafogo e S. Cristóvão, que estão excursionando vitoriosamente. O teste definitivo da turma banguense será dado amanhã, contra os tricolores, que regressam invictos de São Paulo.

E' possivel que nessa partida a direção técnica procure corrigir os defeitos do zagueiro esquerdo e do centro-médio, experimentando nessas posições elementos que nos treinos estão superando Nogueira e Eduardo.

"TRAMPOLIM DO DIABO" NO DIA 25

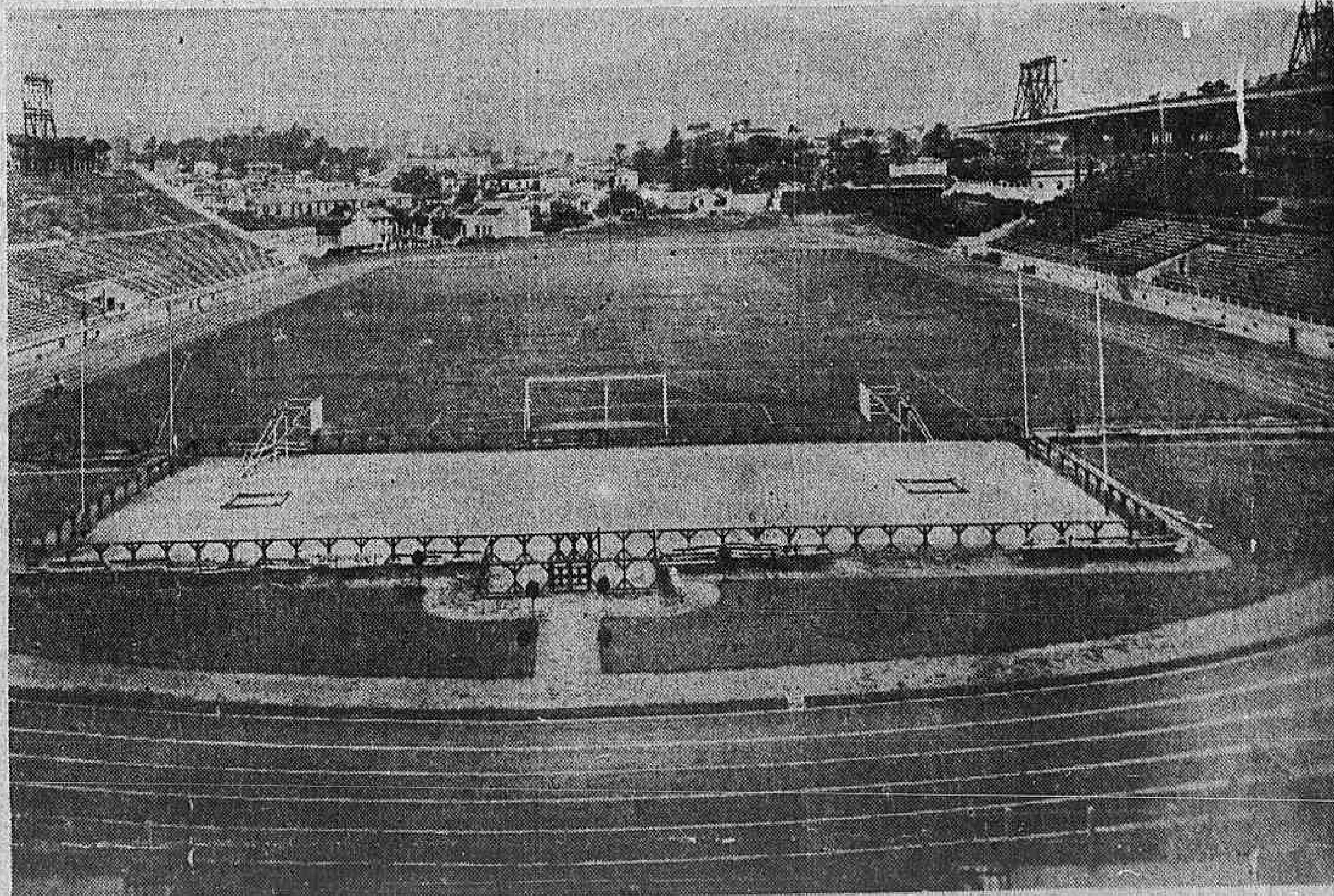
A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil esteve reunida, ontem, sob a presidência do consul Manoel de Teffé, estando presentes o Sr. Arnaldo Borghi, assistente técnico Pedro Santalucia e os comissários Antonio Fernandes da Silva, Henrique Cassini, Ari Santana, Anuar de Gois Daquer e Rodrigo de Miranda.

Terminada a reunião, que foi longa, foram os jornalistas notificados de que estava resolvida definitivamente a realização da corrida da Gávea, no dia 25 do corrente, com a participação dos volantes europeus.

Logo em seguida o assistente técnico Pedro Santalucia telefonou para S. Paulo, autorizando o embarque dos volantes estrangeiros e paulistas.

O VASCO VAI COMPLETAR O SEU ESTADIO

FICARÁ UM DOS MELHORES DO BRASIL — SERÁ COMPLETADA A "FERRADURA"



Uma visão de São Januário. As casas que aparecem naabertura da ferradura vão desaparecer para dar lugar às novas raquibancadas

Foi a A MANHÃ um dos primeiros jornais a publicar os planos dos vascainos em relação ao estadio de São Januario. Desejam aqueles completar a grande obra, pois, sabem que a mesma como está já não mais satisfaz as necessidades do clube.

VAI SER COMPLETADA

Pode hoje a A MANHÃ anunciar que os planos para terminação do estadio de São Januario já estão delineados e aprovados. Isso quer dizer que dentro em pouco veremos iniciadas as obras, que farão daquele estadio um dos melhores do Brasil.

SERÁ FECHADA A FERRADURA

Os que conhecem São Januario sabem que o feitio das arquibancadas é de uma ferradura. Com as novas obras a ferradura será fechada, o que fará aumentar a capacidade do estadio para 80 mil pessoas.

PISCINA E QUADRA DE BASQUETEBOL

Será construida uma magnifica piscina e mais uma excelente quadra de basquetebol.

O interessante é que se afirma que as obras ficarão prontas a tempo de se poder realizar em São Januario jogos da "Copa do Mundo". Para a CBD a noticia é pois, das mais auspiciosas.

CAMPOS APROVADOS

Em face do laudo de vistoria apresentado pelo sr. Assistente Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, o presidente Vargas Neto aprovou os seguintes campos do Flamengo, Botafogo, Fluminense e Madureira.

ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente da F. M. F., nos têrmos da lei vigente, está convocando os srs. membros da Assembléia Geral, para se reunirem em sessão extraordinária, na proxima segunda-feira, às 18 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — preenchimento de vagas do Tribunal de Justiça Desportiva;
b) — Interesses gerais.